



ROOSEVELT

Política da AMÉRICA

Franklin Roosevelt, reeleito para a suprema governança dos Estados Unidos da América do Norte, visitará nosso país no próximo dia 27, em viagem para a República Argentina. Espírito representativo do sentimento e da energia do Novo Mundo, o eminente estadista exprime a segurança da secular tradição de cordialidade entre a poderosa nação ocidental americana e o Brasil.



**PAL**  
"SEU MELHOR AMIGO"

**Porque:**

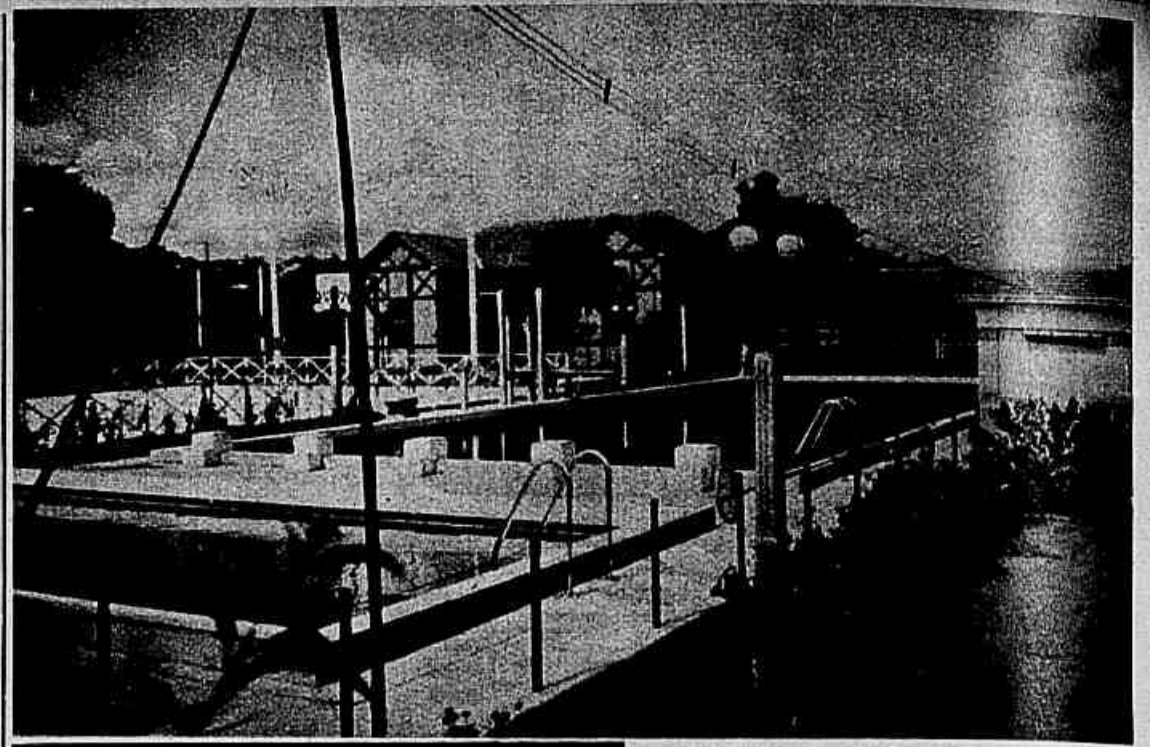
**10\$ 000**  
A DEZENA

A QUALIDADE E SEMPRE EGUAL  
BARBEIA MELHOR  
CUSTA MENOS  
PORQUE DURA MAIS



SERVE EM APARELHOS DE DOIS FIOS ANTIGOS E NOVOS

**"SEU ROSTO MERECE O MELHOR"**



A Associação Sportiva Jundiahense tem melhorado sempre suas instalações, observando nellas os mais modernos preceitos de technica. A gravura mostra a piscina, tanque de aprendizagem e novos vestiarios daquela instituição que ao mesmo tempo honra Jundiahy e, de modo geral, o senso de preparação physica da mocidade de São Paulo.



O industrial e commerciante Marcellino Guimarães, nosso prestimoso correspondente em Uberaba.

**A NOITE ILLUSTRADA**  
ANNO VII - N. 381  
Redacção e Officinas  
PRAÇA MAUA 7  
**RIO DE JANEIRO**  
TELEPHONE 23.1910 - RAMAL 10  
PUBLICA-SE A'S TERÇAS FEIRAS

VENDA AVULSA  
CAPITAL 400 RS.  
INTERIOR 500  
ASSIGNATURAS para o BRASIL  
Por 12 mezes 24\$000  
" 6 " 12\$000  
para o ESTRANGEIRO  
Por 12 mezes 45\$000  
" 6 " 25\$000

**Contribuindo para o embelezamento da cidade...**

FORAM REMODELADOS O CAFE' E BILHARES GUINE'



O salão de bilhares no momento de sua inauguração. Ao alto, da esquerda para a direita: o Sr. Manoel Pêgas, socio-gerente da firma, o Sr. João Pinto de Almeida, chefe do estabelecimento, e o constructor, Sr. José Rios. Em baixo: os proprietarios, suas familias e convidados, por occasião do acto inaugural.

A belleza do Rio de Janeiro não emana sómente dos aspectos de suas paizagens e da administração municipal preocupada em sua modernização; mas tambem do espirito intelligente dos seus homens de negocio, que, quotidianamente, se empenham no esplendor decorativo de seus estabelecimentos.

Acabamos de constatar a veracidade dessa apreciação, visitando as modernas instalações do CAFE' E BILHARES GUINE', á rua General Camara, 245.

O Sr. João Pinto de Almeida e o Sr. Manoel Pêgas de Almeida, que compõem a firma Almeida & Pêgas, tornaram aquelle estabelecimento uma casa de absoluto conforto, com primorosas instalações que foram confiadas ao talento constructor e decorativo do architecto Sr. José Rios, possuidor de soberba capacidade artistica e primoroso realisador de varios edificios que recomendam a architectura brasileira, como os que recentemente construiu ás ruas Japery, 32 e 32-A, e Senhor de Mattozinhos, 85.

O Sr. João Pinto de Almeida é tambem proprietario de outros estabelecimentos congeneres, entre os quaes destacamos o Armazem Adamastor, á rua Leandro Martins, 58, com filial á rua Archias Cordeiro, 244, e da Charutaria e Bonbonniere Sympathia, Av. Rio Branco, 100.

Os bilhares recém-adoptados no CAFE' GUINE' são os da conceituada marca TUJAGUE, orgulho da industria brasileira e preferidos em todo o Brasil pelos estabelecimentos desse genero. A elegancia de

suas linhas e excellencia dos materiais empregados em sua fabricação põem-nos á altura de rivalisar com os melhores que existem. A' reabertura do CAFE' E BILHARES GUINE', por todos esses motivos, accorreu grande numero de visitantes, que prestigiam com a sua presença o esforço da conceituada firma Almeida & Pêgas.

Registamos os nossos applausos aos proprietarios desse elegante estabelecimento, especialmente ao constructor tecnico Sr. José Rios, joalheiro do embelezamento urbano da Capital, que, no seu escriptorio, á rua Buenos Aires, 41-1.º andar, distribue a magia da sua habilidade decorativa no serviço do deslumbramento da mais formosa cidade sul-americana.

LITERATO DA PRAÇA.



O FRASCO GRANDE E' MAIS ECONOMICO

PARA BOM ENTENDEDOR  
ESTAS PALAVRAS BASTAM  
**EMULSAO**  
**DE SCOTT**  
ESTA' DITO TUDO!...

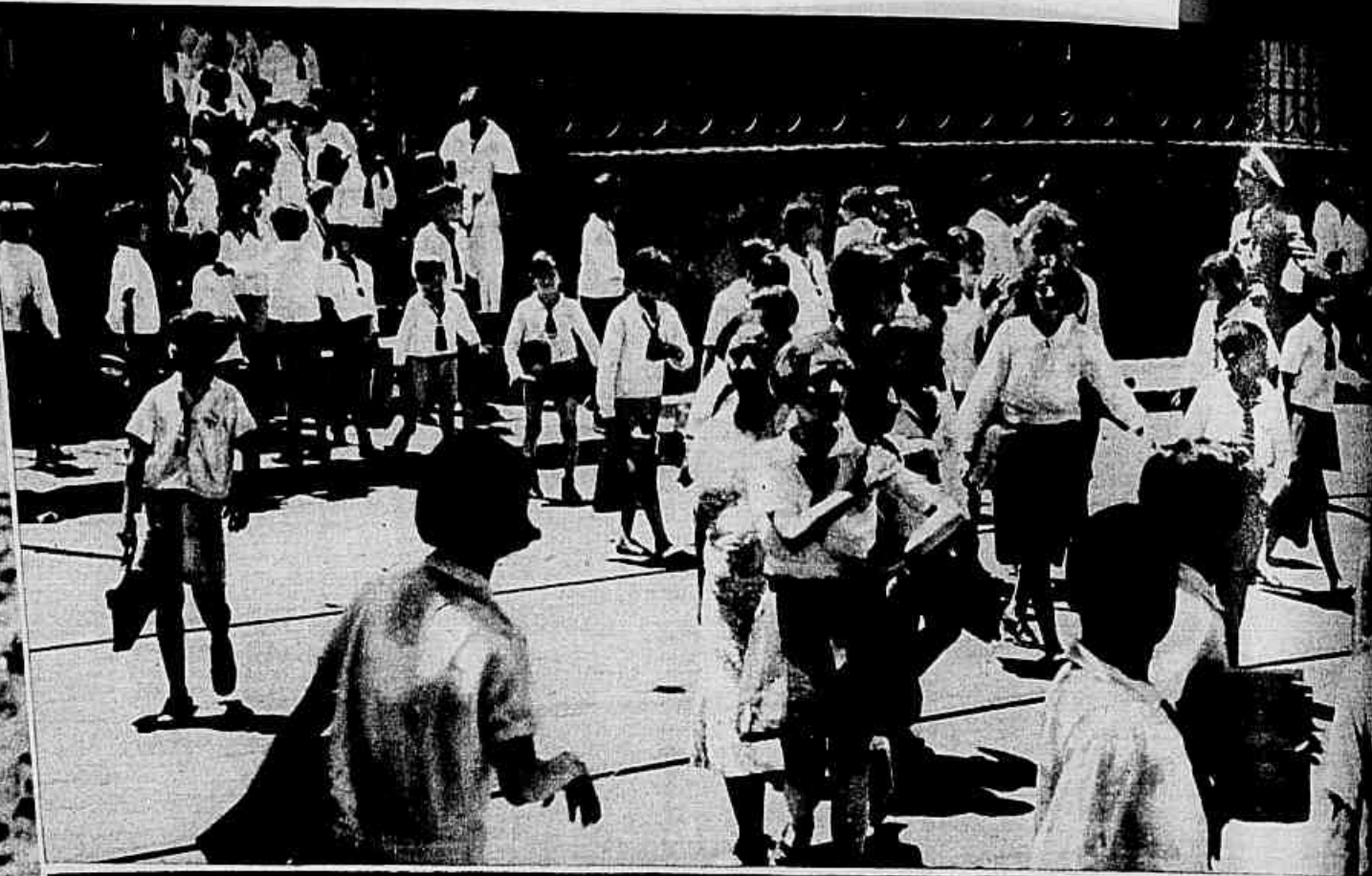


*Os* ESCOLARES

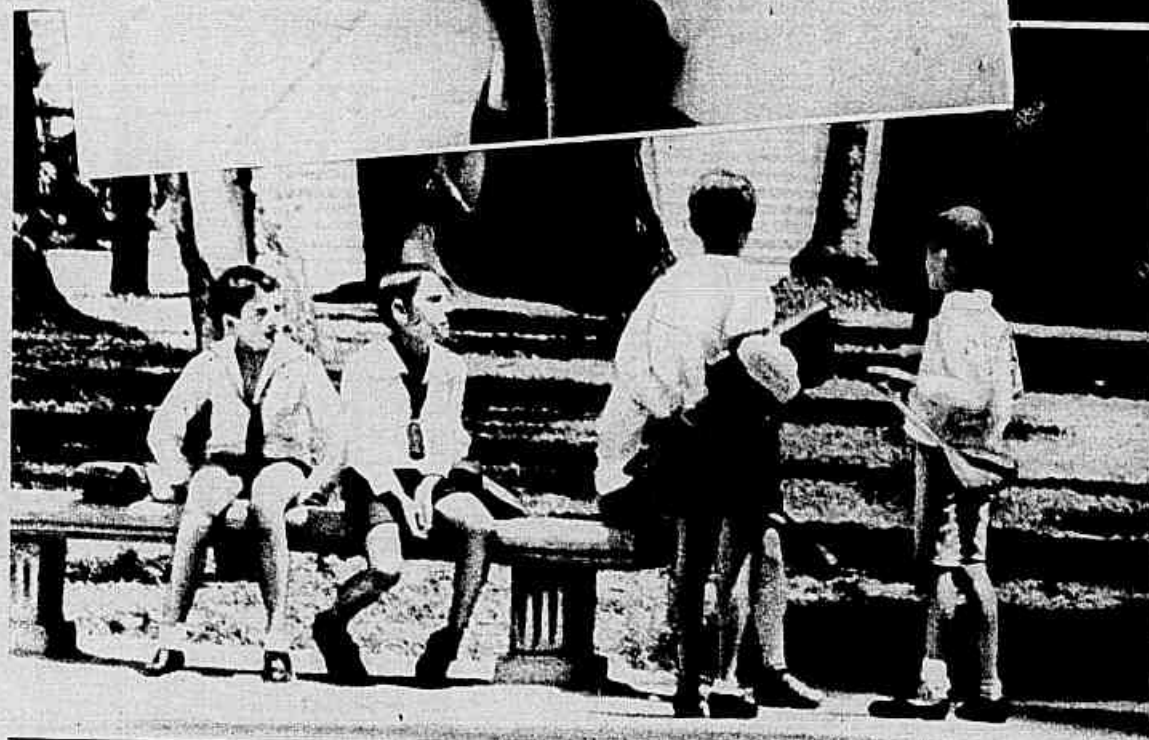
OS QUE CHEGAM CEDO — ESPERAS MOVIMENTADAS — PREPARANDO OS DEVERES... — CONVERSAS INTERESSANTES — A REVOLUÇÃO COLORIDA NAS HORAS DE AULAS — BRINCADEIRAS DE MANHÃ

VIDE DGS. 4, 5 e 6

*na Paragem da*  
CIDADE



# OS ESCOLARES NA PAIZAGEM DA CIDADE



**L**á vem a turma dos "que chegam cedo". As saias azues, penduradas nas blusas brancas, vêm enfeitando a rua. Param à porta da escola e começam a colejar os cadernos dos deveres. Assoma a figura da mulher do servente, que mora no prédio do educandário.

— Ainda é cedo, meninas!

As pequenas estudantes não se incomodam muito. Ficam conversando por ali mesmo. Pouco adiante, em grupo mais reduzido, os meninos madrugadores, que deixaram as pastas, livros, malas e merendas encostados ao muro, preparam uma bola de papel.

— Esta "pegada" é à Rey!

E começa a algazarra. "Shoot" p'ra lá, "shoot" p'ra cá e as pobres botinas pretas vão deixando aparecer manehãs brancas no comprometido polimento.

Os ajuntamentos vão engrossando.

Voltemos para o primeiro, o mais sosegado, o das meninas.

A palestra mudou de rumo. É que uma recém-chegada resolveu revelar que tinha ido na véspera ao cinema. Depois desse anúncio, outra coisa não tinha a fazer senão o relato minucioso do film, com detalhes das passagens mais emocionantes.

Os cadernos passaram para segundo plano.

Mas aquelle bonde, que parou no poste da escola, trouxe alguma novidade suficientemente importante para a alacre companhia: a directora e duas professoras saltam e se encaminham para o portão, passando por entre duas alas respeitosas de bons-dias.

Atrás dellas, tímidas e com olhos compridos para as collegas que podem "chegar cedo" e ficar conversando na porta da escola, vão duas pequenas que moram perto da directora, a quem a mãe dellas pediu que as deixasse acompanhá-las.

Que pena têm de só poderem chegar na horinha e junto com a directora!

As outras, também, lamentam-lhe a sorte, coitadas! Nem na rua escapam à fiscalização. Mas aproveitam para fazer indiscrições. Perguntam que é que a directora e as professoras conversam quando vão no bonde. O que disseram da algazarra que o primeiro anno fez no outro flia, quando vinha do recreio, e quaes questões que combinaram dar na



**LAMPADA DEFICIENTE:**  
MAIOR CONSUMO DE FORÇA ELECTRICA

**A MELHOR LAMPADA:**  
ECONOMIA DE SEU BOLSO - COM GAZ

**LAMPADAS ORIENTAL**  
VALE O DOBRO DO QUE CUSTA



sab... A...  
ma... A...  
da dire...  
servite re...  
porta e acaba a...  
Mais tarde, á  
convoca-se novamente.  
pergunta, como introdução,  
ta o interesse que está despertando sua narrativa da fita:  
— Onde foi que eu parei mesmo?  
Recordam-lhe o episodio. As merendas ficam esquecidas, enquanto os  
ouvidos se deliciam com as peripecias do celluloido.  
No outro lado do pateo, voltam a estrugir os "shoots" e os "dribblings".

Outras escolas ha em que as aulas têm intervallos. De cinquenta em cin-  
coenta minutos, as creanças têm dez minutos para preparar os deveres da  
aula seguinte. Excusado é dizer que o numero dellas, das que se entregam a  
tal tarefa, é de molde a desolar quem imaginou a medida. E' interessante  
como um assumpto pode ficar-lhes suspenso nos ouvidos durante meia cen-  
tena de minutos para proseguir, em parcimoniosas prestações de dez. O im-  
portante para ellas é o intervallo. A aula é o tempo que lhes dão para medi-  
tar sobre a palestra que foram obrigadas a interromper a cada momento.  
Irreverencia propria de creança.

Ha, porém, uma hora em que as ruas se inundam de saias e calças azues  
e de blusas brancas. E' quando termina o dia lectivo. Geralmente, são duas  
essas inundações, tantos são os turnos das escolas.  
Ondas de estudantes, que cascateam risos, correm para estacar, de re-  
pente, imprevisamente, tudo isso numa algazarra de ensurdecer  
Como são serias as "irmãs mais velhas"!

(Conclue na página seguinte)

# TOSSE...



Se ella não cede, RHUM VEGETAL é o remedio mais indicado para fazel-a desap- parecer em pouco tempo. Tosses, bronchites, gripes, resfriados, etc., são incommodos que podem acarretar graves molestias... Não se descuide! RHUM VEGETAL é o mais seguro e o mais eficaz de todos os preparados para o trata- mento rapido das BRONCHITES, TOSSES, GRIPPES E RESFRIADOS.



# Rhum Vegetal

MODERNO • PODEROSO • EFFICAZ

# CASA "TITUS"

Artigos de iluminação

Lampadas a gasolina "Titus"



Sem bomba — Sem pressão — Sem perigo de explosão — Luz abundante e economica

Funcionamento impecavel

15 modelos diferentes com 40, 120, 200, 500 e 750 velas — 1 litro de gasolina para 48 horas com 40 velas.

Lanternas instantaneas "Coleman" com 200 velas.

Camisas incandescentes "Titus" — Coleman Rainha da Tempestade — Petromax Aida — Primus.

Material electrico — Vidros — Globos — Plafonniers e Lustres.

OS MELHORES PREÇOS DA PRAÇA



FILHAS E LANTERNAS FLASHLIGHT

WALTER FERNANDES & CIA. Ltda.  
Uruguayana n. 135 - Rio — Telgr. "Titolandi"



Amorim

AHI ESTA' UM VELHO forte, agil e bem disposto COMO TODOS ELLES DEVERIAM SER

Os moços que têm o cuidado de depurar o sangue periodicamente com TAYUYÁ DE S. JOÃO DA BARRA, chegam á velhice bem dispostos, fortes e agéis, livres do Rheumatismo, do Arthritismo e dos achâques da velhice.

Combatendo energicamente a Syphilis, qualquer que seja a fórma pela qual ella se manifeste, ha quasi 50 annos que o TAYUYÁ DE S. JOÃO DA BARRA vem realisando magnificas curas, como a do Snr. Sargento Benedicto Pino, de Maceió, alagôas, e restituindo a saúde á milhares de doentes, que, sem allivio para os seus soffrimentos, já nemi tinham mais esperanza de cura.

O TAYUYÁ DE S. JOÃO DA BARRA tem por base certas variedades da miraculosa planta Tayuyá, scientificamente combinadas com outras plantas de grande poder curativo. Tres vezes approved: pela Saúde Publica, pelos medicos e pelo povo.



**TAYUYA'**  
DE SÃO JOÃO DA BARRA

# DIA & DIA

TERÇA-FEIRA, 24 DE NOVEMBRO — Só temos hoje configurações lunares, e, como são felizmente favoráveis, seremos todos infinitamente optimistas. Essa terça-feira começa tambem sob a influencia de Neptuno, e o nosso unico perigo será de formular castellos no ar e projectos de felicidades longinquas e chimericas, que nos impedem de gozar das venturas reaes que estão immediatamente ao nosso alcance. Nascem creanças muito amaveis e risonhas, cuja actividade será mais intellectual do que physica, e terão grandes aptidões para dirigir negocios muito importantes, sem sair de seus escriptorio. O sentido pratico que possuem não as impede de cultivar em segredo a flor do mais requintado sentimentalismo.

QUARTA-FEIRA — Os influxos reunidos de Mercurio e de Jupiter favorecem hoje os negocios; mas o Céu, cheio de caprichos, só dá vantagens aos que estão do lado da razão e do direito, protegendo mais os que compram do que os que vendem nas transações commerciaes. A influencia de Neptuno mantém-se poderosa ao longo do dia todo, e sua sedução perigosa poder-nos-á arrastar a praticar imprudencias graves. As creanças têm grandes aptidões para as mathematicas e terão extraordinaria memoria. A contabilidade, os bancos, as finanças abrem-lhes vastos caminhos de triumpho e de abundancia. Ficam riquissimas muito cedo e serão geralmente demasiadamente felizes no amor.

QUINTA-FEIRA — Tres dissonancias muito importantes, todas da mesma natureza, e que interessam ao Sol, Jupiter, Mercurio e Saturno, projectam uma sombra ameaçadora sobre essa quinta-feira. Poder-se-ão produzir acontecimentos de importancia mundial com repercussões bruscas e imprevisas. Assignalamos tempestades, cyclones e terremotos, que estragam diversas partes do mundo hoje mesmo ou amanhã. E' prudente não sair hoje de casa, salvo necessidade urgente. As creanças têm caracter difficil, indisciplinado, rebelde, que cede mais facilmente com o carinho do que com a violencia e a exaggerada severidade. Mudam frequentemente de situação e conhecem ao correr da vida muitos altos e baixos. Não têm felicidade no lar por sua culpa, exclusivamente. Ficam calvas muito cedo.

SEXTA-FEIRA — Máos aspectos lunares marcam o dia de hoje de profunda neurasthenia, que mais se complica devido á pessima configuração de Jupiter e de Neptuno. Essas influencias deprimentes convencem-nos de que somos realmente desgraçados, desde que nos mostram o abismo que ha entre nossos desejos e a realidade. Isto nos deixa sempre de pessimo humor. As creanças têm ima-

ginação ardente e viva. Serão muito habéis empreehendedores e terão grande exito nos negocios, mas, como gostam exaggeradamente do luxo e do bem estar, gastam em demasia e têm sempre falta de dinheiro, embora realisem lucros fantasticos em seus emprehimentos. Morrem velhos e quasi indigentes.

SABBADO — O Sol marca hoje uma junção com Mercurio, formando um phenomeno celeste assaz frequente e cuja influencia é ligeiramente desfavoravel sobre o espirito humano. Sua principal caracteristica é a de falsear a opinião de todos nós. Estaremos, pois, facilmente á mercê de quem nos procure enganar com boas palavras e discursos preparados de antemão. As creanças são fortes e bonitas, gozam mesmo de excelente saúde, mas não gostam de estudar. Salva-as, todavia, uma indomavel boa vontade e perseverança, porque têm muito boa opinião de si proprias e não querem desmerecer na opinião alheia. Encontram sempre bons padrinhos na vida, que as levam rapidamente e com grande facilidade a occupar postos de relevo nos ministerios e repartições publicas.

DOMINGO — Pelas 10 horas da manhã, mais ou menos, a Lua forma uma configuração com Neptuno, que poderá ser considerada boa ou má, conforme o ponto de vista de cada um de nós, pois ella é francamente favoravel ao prazer sob todas as formas, e a despeito mesmo da moralidade. Sentir-nos-emos languidos, indolentes e insistentemente preocupados com amores e sentimentalismos nossos e dos outros. Nascem creanças que serão mais tarde estudantes atordoados, distraidos, sem amor ao estudo, apesar de possuir viva intelligencia. Rapazes e moças serão igualmente bem dotados para as artes, e são, sem duvida, as carreiras artisticas ou literarias que melhor lhes convêm, graças ao seu genio muito bohemio e ao seu real talento. Alguns serão genias.

SEGUNDA-FEIRA — A Lua emenda hoje mais tres configurações beneficas, favoraveis aos negocios do Estado, esclarecendo o raciocinio dos dirigentes que se acham sob seus raios, com grande proveito de todas as classes sociaes. Algumas dissonancias de Marte e de Mercurio assignalam tão sómente a possibilidade de alguns incidentes de pequena importancia. As creanças hodiernas são lindas e amaveis, com uma sombra de melancolia no semblante que as torna ainda mais interessantes. Aprendem e estudam com facilidade, mas escolhem de preferencia as carreiras de commercio. As moças sonham ser atrizes, ou cantoras celebres, mas, não tendo as qualidades necessarias para isso, será melhor que procurem outro genero de vida.

Os ESCOLARES na paisagem da CIDADE

(Conclusão da pagina anterior)

Reprehendem e ameaçam contar tudo quando chegarem a casa...

Os bondes recebem a carga alegre estonteando os passageiros. Os conductores conhecem os garotos pelos nomes.

As ruas têm saudades de vocês, pequenos escolares, e, nos feriados, ficam com uma cara triste, com uma cara de domingo, silenciosas e de portas fechadas.

Pedaços integrantes da paisagem da cidade, mesmo á noite, quando a multidão dos "mais velhos" — essa população a que irão substituir amanhã, na luta pela vida — se vac recolhendo, as saias e calças azues e as blusas brancas saem, rumo ás escolas nocturnas.

Creanças que querem o ar illuminado pelas manchas do sol, ellas se sentem menos á vontade dentro da moldura negra da noite, rasgada em combustores e estrellas.

Não são tão expansivos os grupos que se formam então.

Alli, naquelle meio, o olhar observador pode encontrar muito homemzinho, muita cabeça que as responsabilidades de um emprego qualquer encham de preocupações. Em geral, os que procuram as escolas nocturnas é porque têm o dia tomado em afazeres dos quaes não se podem afastar senão á noite.

Lá vem, porém, um momento em que desperta toda a infantillidade afogada, estrugindo numa travessura rumorosa. A escola é para elles uma libertação da vida seria em que são obrigados a se contrafazem.

Saias e calças azues e blusas brancas: futuro do Brasil.



PRECAVENHA-SE contra os falsos insecticidas — Use

**FLIT**

FLIT realmente mata moscas!



Não ponha em perigo a saúde e o bem-estar accetando "insecticidas" de nenhum effeito, ou imitações que se mascaram sob o nome Flit. Lembre-se que só existe um Flit. Flit é somente vendido em lata amarella, com o soldadinho e uma faixa preta-sellada, para evitar reenchimento fraudulento. Flit não mancha. Flit mata, de facto, todos os insectos caseiros.

Polvilhe as fendas e frestas com o novo PO FLIT. Todos os insectos vateiros morrem ao seu contacto.

Si a lata não trouxer o soldadinho, não é FLIT

## O que é o "Thesouro"

A primeira obra pratica de consulta para jovens e creanças de ambos os sexos e todas edades.

Uma encyclopedia arranjada em forma de leitura interessante.

A unica obra que contém em forma agradável e instructiva aquella parte da sabedoria de todos os tempos e de todos os paizes que á creança ou ao joven importa saber.

A unica para creanças que cumpre o ideal de todos os educadores, instruir agradando.

A unica obra que diz ao joven leitor o que deseja saber sobre a Terra, Brasil, Nossa Vida, Os Porquês, Coisas que devemos saber, Homens e Mulheres Celebres, Historia Natural, O Novo e o Velho Mundo, Livros Famosos, Jogos e Passatempos, Poesias, Feitos Heroicos, Lições Recreativas, Narrações interessantes.

O livro modelo para o lar, porque interessa a toda a familia, desde a creança de quatro annos á Vóvó.

Dezoito magnificos volumes, **5.904** paginas, mais de **6.000** illustrações (muitas em côres) e um indice de **16.000** referencias.

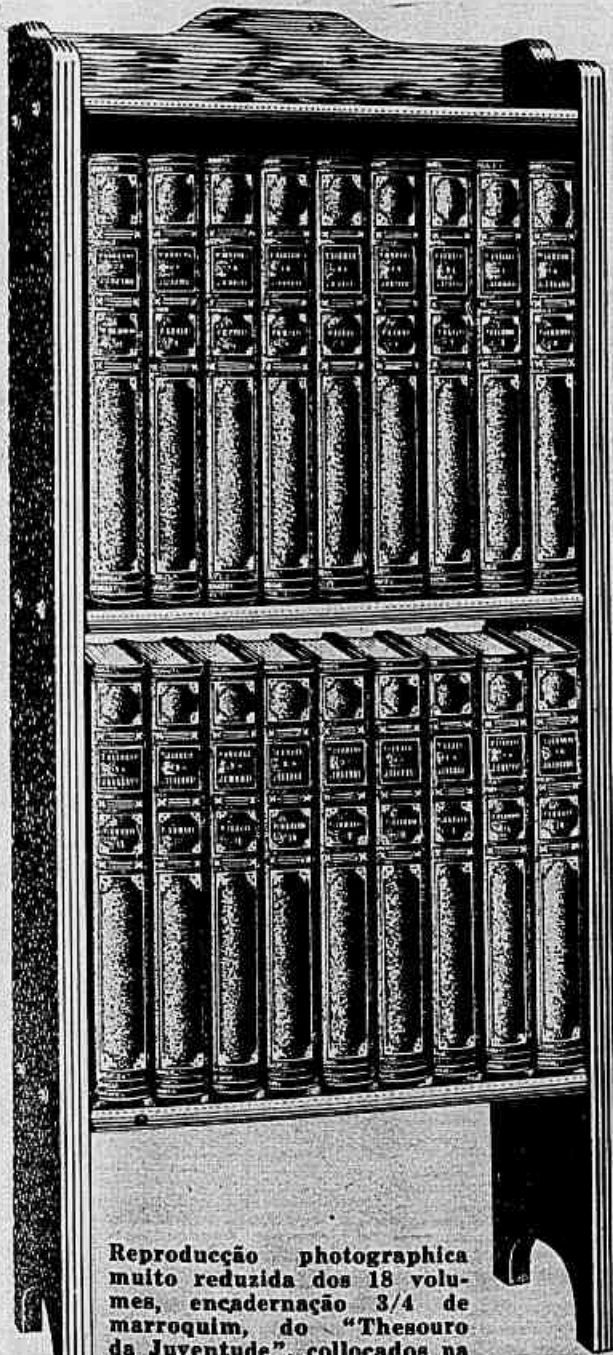
Mais de **300** narrativas interessantes e mais de **285** poemas de autores afamados, escriptos em todos os tempos, paizes e idiomas.

A obra de maior exito hoje. Tem sido publicada em seis idiomas: portuguez, hespanhol, inglez, francez, italiano e chinez, mais de **TRES MILHÕES DE EXEMPLARES** têm sido vendidos em **21** paizes.

Esta obra vem a ser o vinculo que une a escola ao lar. Mais de **100.000** instituições de ensino a têm em suas bibliothecas, e professores em toda parte a têm aprovado com elogio.

A melhor obra illustrada até agora publicada. Cada gravura leva a explicação competente e ainda que as creanças, não obstante, não saibam ler, se enthusiasmam com os quadros educativos que mostram o que diz o texto.

Confeccionado para corresponder com o seu merito literario e educativo. O papel é da melhor classe, de esmerada impressão e em tres estylos de encadernação.



Reprodução photographica muito reduzida dos 18 volumes, encadernação 3/4 de marroquim, do "Thesouro da Juventude", collocados na estante desmontavel e "Gratis", feita expressamente para esta obra.

## O MELHOR PRESENTE QUE SE PODE FAZER A UMA CRENÇA



## O THESOIRO DA JUVENTUDE

é o unico presente que une ao maior prazer o maior proveito. É, entre todos, o melhor presente que se pôde dar a uma creança ou a um joven.

Estes magnificos 18 volumes serão por muitos annos o mais puro e nobre divertimento para as creanças, e sua leitura terá uma influencia bemfazeja em seus futuros dias.

As creanças nunca se cansam de ler as interessantes paginas e de admirar e estudar os 6.000 e tantos quadros educativos desta obra. O "THESOIRO" é o presente que dará mais proveito e mais alegria ás creanças; para ellas a data deste presente será inolvidavel. Quando forem adultos sempre recordarão com emoção: *Aquelle livro tão bonito!*

### Peça-o imediatamente para entrega antes do Natal

Aquelles que desejarem ter o "THESOIRO" para presente de Natal, Anno Bom e Reis, devem fazer seus pedidos immediatamente, para ser possivel entregar a collecção durante esses dias. Ao passo que esta obra vae sendo mais conhecida, os pedidos multiplicam-se dia a dia e torna-se mais difficil a entrega das collecções com a rapidez desejavel.

Por esta razão, nos vemos obrigados a despachar os pedidos na ordem do seu recebimento.

Assim é que V. S. não deve demorar uma hora mais a enviar-nos seu pedido.

As pessoas residentes no Rio de Janeiro e que não lhes seja possivel visitar nossa exposição á Rua do Ouvidor, 140, loja, podem fazer seus pedidos pelo telephone, chamando ao numero 42-0671. Um empregado da nossa casa lhes attenderá immediatamente.

As pessoas que residem fóra do Rio de Janeiro podem fazer seus pedidos por telegramma, cuidando da maior clareza quanto á encadernação desejada, nome e endereço.

### Outras Obras de Interesse

Encyclopedia e Diccionario Internacional  
Historia do Brasil (Rocha Pombo)  
Memorias de um Medico (A. Dumas)  
Galerias da Europa  
Novo Diccionario da Lingua Portuguesa por Candido de Figueiredo.  
Coleccion Moderna de Conocimientos Universales.  
Maravillas de la Vida Animal

Maravillas del Universo  
Historia Universal de Guilherme Oncken  
Diccionario Encyclopedico Hispano Americano.  
Don Quixote de la Mancha  
Geografia Universal (Gallach)  
Historia Universal (Gallach)  
Historia Natural (Gallach)  
Las Razas Humanas (Gallach)

Obras Completas de Homero  
Nueva Mitologia Ilustrada  
Atlas Internacional del Touring Club Italiano.  
Obras Completas del Dr. Juan Zorilla de San Martin.  
La Ornamentacion Policroma  
The Book of Knowledge  
Encyclopedia Britannica  
Lands and Peoples

**VISITE** nossa Exposição á rua do Ouvidor, 140, loja ou nos endereços abaixo

A entrada é franca, e, por isso mesmo, forasteiros, de passagem pela linda Capital da Republica, assim como todas as pessoas amantes dos bons livros, podem compulsar e examinar á vontade, ahí, sem qualquer compromisso de compra, as obras expostas.  
Se não puder visitar a exposição, remetta-nos o coupon deste annuncio para receber "Gratis" detalhes da obra que lhe desperta mais interesse, ou pelo telephone disque 42-0671.

Faça Presente de Livros, a Lembrança que Perdura

W. M. Jackson, Inc.  
Editores — Representante no Brasil —  
A. C. Newman

Rio de Janeiro — R. Ouvidor, 140 — loja.  
São Paulo — R. São Bento, 7.  
Porto Alegre — R. dos Andradas, 991 — loja.

### Facilidades de Pagamento

O nosso plano de vendas a prazo nos permite entregar qualquer obra, em qualquer cidade do Brasil, mediante um pagamento inicial entre

**12\$ e 50\$**

(conforme a obra escolhida). O restante do valor da obra será amortizado por V. S. em modicas prestações mensaes de accordo com a obra e encadernação escolhidas.

### Envie este Coupon HOJE

W. M. Jackson, Inc. Editores

Caixa Postal 360 — Rio de Janeiro

Queiram enviar-me "Gratis" e sem compromisso algum informações detalhadas sobre a

Obra: .....

Nome: .....

Profissão: .....

Residencia — Rua: .....

Cidade: ..... Estado: .....

N. 1. — 24-11-36

### SAPATARIA IDEAL

ESPECIALISADA EM CALÇADOS FINOS  
ULTIMAS NOVIDADES PARA A ESTAÇÃO



Em pellica preta ou  
marron com pospon-  
tos, ultima novidade,  
saltos 4 1/2 ou 6 1/2 ou  
mexicano, de numeros  
31 a 39  
**33\$000**

Outro interessante mo-  
delo, muito chic, em  
pellica preta, marron,  
camurça azul com en-  
feites de lagarto da  
mesma cor. Saltos 4 1/2  
ou 6. De ns. 31 a 39  
**40\$000**



Lindo modelo em pel-  
lica preta ou marron,  
salto mexicano com  
enfeites de estampado,  
de ns. 32 a 39  
**28\$000**

Em pellica preta ou  
marron com o laço e  
enfeites de estampado  
da mesma cor. Salto  
mexicano de numeros  
32 a 39  
**28\$000**



Tressé, ultima novida-  
de, com solado igual  
ao Luiz XV, nossa fa-  
bricação, em todas as  
cores e combinação de  
numeros 31 a 40  
**38\$000**

Tressé em todas as  
cores e combinações:  
de numeros 20 a 27,  
**16\$000**  
de 28 a 33,  
**22\$000**  
de 33 a 40,  
**28\$000**



Em salto mexicano,  
**30\$000**

Pelo Correio mais 2\$000.  
Aceitamos pedidos do Interior e Estados.  
**SAPATARIA IDEAL**  
RUA LUIZ DE CAMÕES, 8 — Tel. 22.87

## Dia da BANDEIRA



O "Dia da  
Bandeira" teve este  
anno commemorações exce-  
pcionalmente bellas, a que se associa-  
ram, não apenas as classes militares, mas corpo-  
rações civis de grande expressão, sendo de se salientar a  
concentração escolar, que assumiu grandeza verdadeiramente empolgante. Du-  
rante todo o dia, em sequencia bem orientada, as solennidades celebrativas se  
succederam, mantendo em torno ao symbolo patrio um ambiente de vigoroso  
civismo. Desfiles, homenagens aos mortos illustres — que souberam pelo es-  
pirito e pela acção guerreira honrar o sagrado pavilhão — a cerimonia da  
queima de velhas bandeiras, as solennidades reverentes do altar da patria,  
erigido na avenida Rio Branco, a formidavel concentração da Esplanada do  
Castello, foram actos marcantes da bella jornada civica. As gravuras mostram  
um aspecto interessante das commemorações, vendo-se no primeiro plano o  
Sr. Antonio Carlos, presidente da Camara dos Deputados; grupo de desfile  
carregando o pavilhão nacional.



### USE ODORONO É uma receita medica

As desagradaveis emanções do suor com-  
promettem o seu exito social. O banho  
diario não basta: protege por muito pou-  
co tempo.

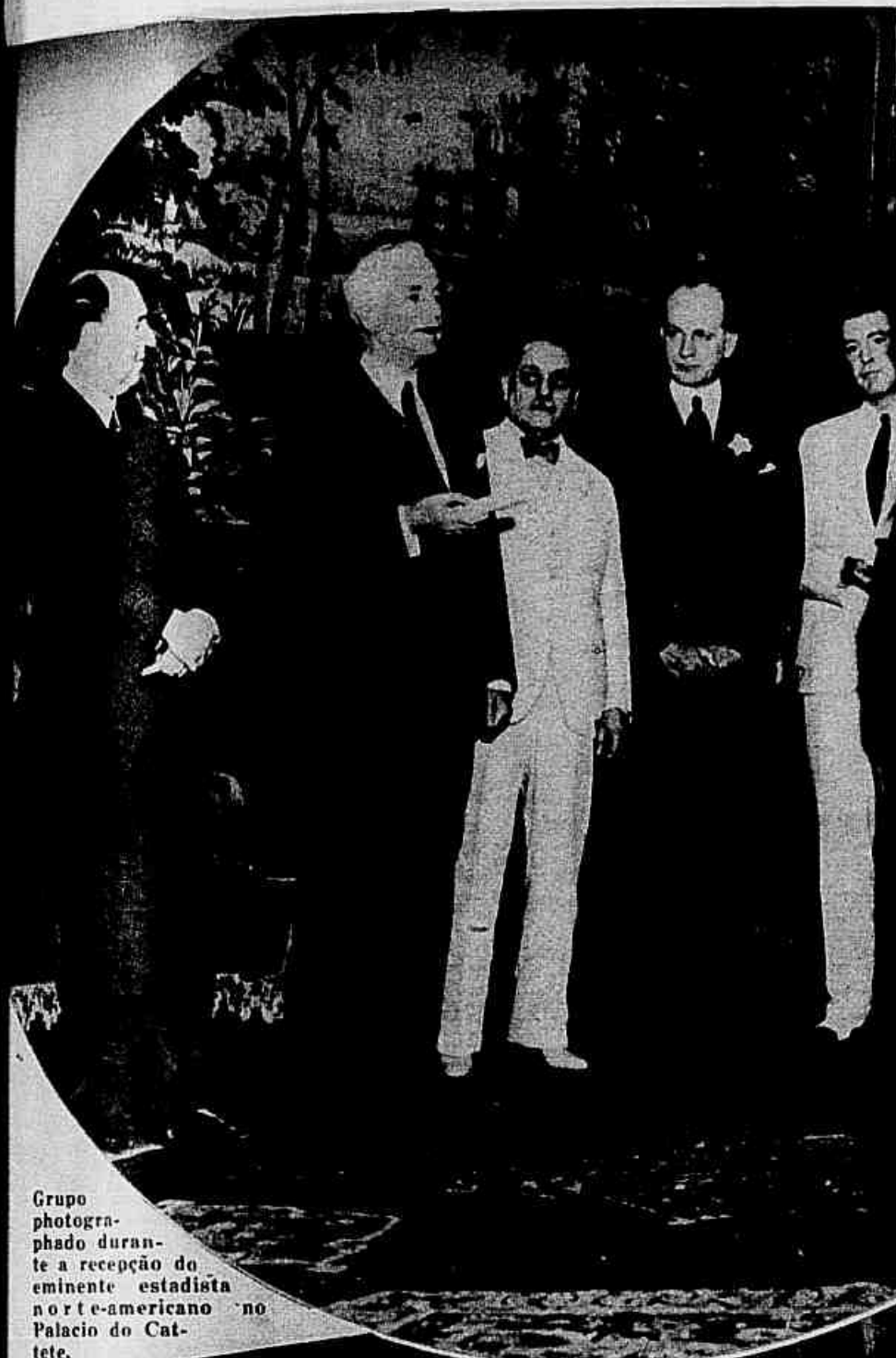
Não tenha receio de *supprimir* o suor  
nas axillas: muitos medicos consideram  
isso uma pratica higienica e salutar.

Para ter a certeza de que não offende  
por causa do suor — e para evitar que este  
manche os seus vestidos — use Odorono  
com regularidade. Odorono é tão innó-  
cuo quanto seguro. Ha duas especies:  
"Normal" e "Instant."



## ODO-RO-NO

peça  
na fig  
jos  
Por  
sem  
ind  
Pip  
mo  
inho  
ontos  
mthia  
ada-  
de  
ex  
esta fo  
a primeira  
tua ch



Grupo photographado durante a recepção do eminente estadista norte-americano no Palácio do Catete.



Aspecto do banquete oferecido pelo chanceler Macedo Soares ao Sr. Cordell Hull.



Grupo feito no Itamaraty, vendo-se entre outras pessoas representativas, o chanceler Cordell Hull, ministro Macedo Soares, Sr. Cordell Hull e Summer Wells.

A cidade viveu momentos de intensa agitação social com a rápida chegada, entre nós, de Cordell Hull, secretario de Estado dos Estados Unidos, chefe da delegação norte-americana que se dirige para Buenos Aires afim de participar do Congresso Pan-Americano. A figura do eminente politico desperta atenção especial, tanto pelo seu valor intelectual e por sua acção vigorosa em prol da paz, como ainda pela significação representativa que assume como chefe da delegação de um grande país que mantém com o Brasil, tradicionalmente, cordiaes relações de amizade. O chanceler Cordell Hull foi recebido no Catete pelo presidente Getulio Vargas. A' noite desse dia, 19, foi-lhe oferecido um banquete official no Itamaraty, pelo ministro do Exterior, Sr. J. C. Macedo Soares. Outras homenagens marcaram na cidade o vivo apreço da nação pelo illustre visitante.



Realizou-se, na sede da Sociedade de Cultura Inglesa, no Edificio Nilomex, uma sessão solenne para commemorar a escolha dos novos vice-presidentes de honra: o ministro das Relações Exteriores, Sr. J. C. de Macedo Soares, o embaixador de S. Magestade Britannica, Sir Hugh Gurney, e o embaixador do Brasil em Londres, Sr. Regis de Oliveira. Usaram da palavra: o embaixador Mello Franco, presidente da Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa, e Sir Hugh Gurney, embaixador de S. M. Britannica. A gravura mostra um flagrante colhido após a recepção do embaixador britannico.

*o Chanceler*  
#  
**CORDELL HULL**  
*no*  
**RIO**

**OS BONS LIVROS INSTRUEM E DÃO PRAZER**

As obras de Julio Dantas são verdadeiros primores da nossa lingua. Ninguém estilisa com mais elegancia nem mais belleza litteraria que o grande escriptor. Ler um dos seus livros provoca irresistivelmente o desejo de ler outros e outros. As obras do presidente da Academia Portugueza são as primeiras entre as primeiras de todos os escriptores contemporaneos. São filigranas. Arte de escrever, no mais apurado requinte. "Espadas e Rosas", "Eva", "Abelhas doiradas", "Mulheres", "Elles e Ellas", "Ao ouvido de Mme. X.", "Patria Portugueza" e tantas outras são obras de valor incontestavel. Devem existir tanto no gabinete do letrado, como no "boudoir" de uma senhora elegante. As obras preciosas do grande escriptor encontram-se á venda nas boas livrarias.

**MAGNESIA FLUIDA**  
DE  
**!!!!**  
**MURRAY**

**ELIXIR CASTILHO**  
PARA SYPHILIS E SUAS MANIFESTAÇÕES  
RHEUMATISMOS ULCERAS, TUMORES, DORES OSSEAS,  
DORES MUSCULARES E OUTRAS AFFECTOES DE PELL

**REGULADOR SIAN**

A DESCOBERTA DA SCENCIA MODERNA PARA O SEculo DAS MARAVILHAS!!!

SURPREHENDE PELA SUA ACÇÃO RADIDA NO TRATAMENTO DE TODAS AS MOLESTIAS DO  
**UTERO**  
E DOS  
**OVARIOS**



É UM PRODUCTO DO  
**LABORATORIO SIAN**

# A "DADADA" DAS MARAVILHAS

## NO MICROPHONE DA D.R.E.8

**C**ONVIDADOS pela PRE-8, Sociedade Radio Nacional, elementos destacados da sociedade carioca repetiram ao microphone dessa estação os numeros que tanto successo alcançaram nas representações da "Parada das Maravilhas", no Municipal. Tomaram parte nesse programma em numeros de musica as senhoras e senhoritas: Carmen Bertucci, Livia Teixeira de Freitas, acompanhadas pelo Sr. Dario Silva, que tambem tocou um sólo de piano; Heloisa Helena, Sr. Aloysio de Oliveira, senhorita Sylvia de Freitas.

Assistiram ao esplendido programma elementos da sociedade, inclusive diversas diretoras da Pequena Cruzada e jovens que participaram do festival no Municipal, como as senhoritas Suzanna Gonçalves, secretaria da P. C., Ermelita Polo e Luizinha Antonio Carlos.



Senhorita Luizinha Antonio Carlos Andrada, em companhia de uma sua amiguinha, num flacante colido no "aditorium" da Sociedade Radio Nacional, durante a irradiação dos numeros que tanto exito alcançaram no Municipal, na representação da "Parada das Maravilhas".

O "Turista Bar", num gesto de sympathia pela Pequena Cruzada e iniciativa do interessante programma da PRE-8, gentilmente ofereceu um chá os elementos que compareceram aos studios da Sociedade Radio Nacional.

Estiveram ainda presentes senhoritas: Lucilia de Souza Ribeiro, presidente da "Pequena Cruzada"; Lygia Palhares Leite, secretaria; Vera Rodovalho Leite; Sras.: ministro Lafayette de Carvalho e Silva, Amarel do Valle, Oswaldo Teixeira de Freitas, Octavio Almeida Gama; senhoritas: Abials Carvalho Rocha, Emilita Polo, Rosita Carvalho e Silva, Maria de Lourdes Guimarães, Zelia e Sylvia de Freitas, Clarisse Werneck, Carmen Bertucci, Maria Angela Valle, Heloisa Helena de Almeida Gama, Léa Marina Rodrigues de Souza, Maria Cavalcanti; e Srs. Gustavo Doria, Joaldo Ferreira Leite, Dione Arruda, A. Motta, Aloysio de Oliveira.



Heloisa Helena, a galante interprete de "fozes", que deliciou os "fans" da Sociedade Radio Nacional, durante a irradiação da "Pequena Cruzada".

### ONDAS HUMORISTICAS

No estudio de uma de nossas estações radiophonicas, um locutor fazia ao microphone vastissima "réclame" preconizando as qualidades insuperaveis de um preparado contra gripe e resfriados. Elle, porém, estava fortemente grippado. E no auge do entusiasmo desandou a espirrar que não acabava mais. Momentos depois foi necessario desligar o telephono da estação, tal o numero de telephonemas recommendando ao locutor que fizesse uso do tal preparado.

### ONDAS CURTAS

Jorge Murad está fazendo grande successo na Radio Diffusora Portalegrense.

★ "Sambas e outras coisas"; o programma dos irmãos Baptista, tem irradiado varias composições para o Carnaval de 1937.

★ Em Porto Alegre, onde se encontra, está alcançando grande exito a cantora de sambas Odette Pinagé, que tem apresentado novos numeros diariamente.

★ Na Sociedade Radio Nacional, Ismenia dos Santos angaria dia a dia maior numero de "fans" com o seu programma "Hora dos garotos," e "Hora das damas".



Senhora Oswaldo Teixeira da Costa, que tomou parte na irradiação dos numeros de musica da "Parada das Maravilhas", na Sociedade Radio Nacional.

**Não mais** 

**se mancharão os dedos com tinta!**



Como se fosse uma garrafa seguramente tapada, a Caneta Eversharp não pôde derramar! A Valvula de Segurança acabou com todas as manchas e sujice de tinta.

Quando V. S. parafusa a tampa, V. S. automaticamente encerra a tinta no cylindro. A tinta não pode derramar-se e sujar os dedos, papeis, roupa, etc.

Sómente a Eversharp possui a Valvula de Segurança, penna ajustavel, bello estylo dorico. O cylindro transparente contém uma abundante quantidade de tinta... e enche-se de um só golpe.

CANETAS E LAPISEIRAS

**EVERSHARP**

THE WAHL COMPANY, Chicago, U. S. A.

RICHARD ARLEN LEN  
LABIOS NATURAES  
E MAIS FASCINANTE



RICHARD ARLEN VIU ESTES LABIOS



Actor cinematografico escolhe labios Tangee em Hollywood.



● E a maioria dos homens concorda com Richard Arlen!

Richard Arlen faz escolha de entre cores de "DEIXE-OS TER" na produção Reliance Pictures.

Preferem labios rosados e macios... não cobertos com pintura!

Si quizer embelezar seus labios use baton Tangee.

Não pôde este dar "aparência de pintura", pois não é pintura.

Ao contrario, realça suas cores naturais... faz seus labios convidativos... mais atraentes.

Para aquelas que requeiram cor mais viva, especialmente á noite, ha o Tangee theatrical.

O Baton de fama mundial  
**TANGEE**  
EVITA A APARENCIA DE PINTURA

CRÉMES TANGEE asseguram um tratamento simples e eficaz de belezas.



● Peça o estojo magico de maquiagem com quatro peças, baton Tangee, Rouge Compacto, Creme Rouge, Pó de Arroz. Inclua (4\$000) sellos ou moeda com seu nome e endereço para: The Geo. W. Lutz Co. 417 Fifth Ave., New York City, U. S. A.

Nome: \_\_\_\_\_  
Res.: \_\_\_\_\_  
Cidade: \_\_\_\_\_ Est.: \_\_\_\_\_ No. \_\_\_\_\_

Agentes exclusivos para todo o Brasil:  
INDUSTRIA H. COSTA S. A.  
Caixa Postal, 2333 — Rio de Janeiro

### O Que A Mulher NÃO PÔDE IGNORAR

A hygiene intima, como tantas a praticam, é muitas vezes inutil e pode fazer mais mal que bem. Vinte das mais famosas gynecologistas do mundo reconhecem que uma importante proporção de mulheres carece de preparação scientifica para as suas praticas higienicas. Grande numero de mulheres — dizem essas especialistas — estão-se prejudicando, ou estão pelo menos perdendo tempo e dinheiro, já porque fazem uso de antisepticos fracos, que não destroem os germes nocivos, já porque recorrem a preparados causticos que podem offender seriamente as suas delicadissimas mucosas.

Nos casos de maternidade, em que uma desinfecção perfeita é vital para dois seres, está provado que as soluções de Lysol têm o poder germicida necessario, e revelam-se ao mesmo tempo altamente suaves, na lavagem das mucosas mais sensiveis. O Lysol mata os microbios mas suavisava os tecidos. Por isso elle é tão empregado em clinicas e hospitais, e por isso tambem o Lysol é o desinfectante indicado para proceder correctamente no seu asseo intimo.

O Lysol é tão seguro quanto effcaz. Torna-se mais economico, pois se emprega diluido em agua. As soluções são facéis de preparar. Cada frasco leva as instruções para o uso.

AS MULHERES MAIS  
VESTIDAS DE  
Hollywood



## E AS Tunicas de Marlene



Algumas das mais recentes attitudes e "tollettes" de Marlene, uma das que, com Charles Boyer em "The Garden of Allah".

EM toda Hollywood somente seis mulheres sabem vestir-se com elegancia — é a opinião do estilista europeu, internacionalmente conhecido, Ernst Dryden, emitida depois de alguns meses de estudo das mais bellas mulheres de Hollywood.

O famoso modista, cujas creações para a Duquesa de Sutherland, conquistaram para essa famosa "leader" da aristocracia britannica o titulo da mulher mais bem vestida do mundo, conferido pelos melhores modelistas dos dois continentes, assim classifica as figuras mais elegantes da sociedade de Hollywood:

Merle Oberon, exótica "estrella" cinematographica; Rita Kaufman, "leader" social da colonia hollywoodense; Eleanor Boardman, ex-"estrella"; Elizabeth Jennis, artista inglesa; a actriz-princeza Natalie Paley, belleza de prestigio internacional, e Ethel Borden, escriptora cinematographica de Hollywood.

"Naturalmente — declara o celebrado estilista, convidado por David O. Selznick para ir desenhar em Hollywood os figurinos destinados ao film "O Jardim de Allah" — minha escolha está sujeita a revisão, ou melhor, a acrescimos na lista citada, pois ainda não vi todas as famosas bellezas de Hollywood."

"Falando de uma maneira geral — continúa — minhas observações levaram-me a concluir que existem possibilidades numerosas de aperfeçoar os encantos femininos. Não é a belleza apenas que dá o "chic". E' commum encontrar-se uma creatura que, de accordo com os "standards" usuaes, não se distingue pelos dotes naturaes de formosura, e, no entretanto tem supremacia sobre as suas irmãs mais bellas, porque mostra mais personalidade e bom gosto na escolha do seu guarda-roupa, usando-o com brilho invulgar."

Ernst Dryden considera Merle Oberon extraordinaria, porque possui dois predicados que raramente andam combinados: a belleza physionômica e uma silhueta impecavel. A tudo isso, Miss Oberon allia um ar superior de desenvoltura, que muito a favorece. Ella poderia, inquestionavelmente, parecer "chic" vestindo um "saldo" de \$8.98 dollars — conclue Mr. Dryden.

"Miss Jennis — declara o desenhista cuja arte teve uma dominante e universal influencia sobre a moda, durante a decada passada — impressiona admiravelmente, quer

envergando um sobrio costume, de corte masculino, quer no seu traje de noite. Esse effeito deve-o á sua estranha belleza e graça."

"Rita Kaufman possui uma qualidade que os desenhistas classificam de "elegancia continental" — diz Dryden — e Miss Boardman tem uma inconfundivel habilidade de apresentar, sem affectação, as creações mais extravagantes e originaes. Tudo o que Miss Borden usa denuncia uma tradicional herança de cultura e refinamento. A princeza de Paley possui uma belleza estatica e o seu guarda-roupa faz parte integrante da sua personalidade, contribuindo naturalmente para pronunciar esse traço da sua formosura de estatuaria.

★

E' verdade que Mr. Ernst Dryden affirmou não conhecer todas as beldades de Hollywood. Essa declaração prévia poderá evitar-lhe muitos dissabores. Por exemplo: reclamações das "estrellas" que são também "manequins", como Carole Lombard, Joan Crawford ou Claudette Colbert. Em segundo lugar, as interpeleções dos "fans". A estas horas, o ingenuo Mr. Dryden terá recebido milhares de cartas de desacato enviadas pelos admiradores das "elegantes da tela", que elle esqueceu de classificar na sua lista.

Mr. Dryden pareceu ser muito exigente em materia de elegancia. Por isso mesmo, é de esperar que Marlene Dietrich — que também não foi classificada — appareça muito bem vestida na pellicula technicolor "Jardim de Allah", envergando creações suas.

Infelizmente, não poderemos copiar a maior parte desses modelos, feitos especialmente para atravessar o deserto. As tunicas predominam, talhadas em materiaes diversos: linho "rodler", gaze, seda. O corpo escultural de Dietrich anima essas vestes de uma intenção, por assim dizer, psychologica, corroborada pela cor do tecido e o corte sabdo do figurinista. Assim, quando Marlene se apaixona, ella usa cores claras. A desolação encontra-a abrigada numa tunica sombria.

A intensão da cor é um dos elementos mais fortes de que dispõe o film technicolor. Utilizada com exito nas symphonias coloridas de Walt Disney, não encontrará menos adeptos no drama e na comedia romantica...

## CREME POLLAH

HYGIENE E BELLEZA

A hygiene perfeita da cutis, a scientifica alimentação da pelle com o CREME POLLAH, fará, como por encanto, desaparecer do seu rosto as rugas, cravos, espinhas, sardas, pannos, escoriações e todas as imperfeições da cutis. A missão do POLLAH é fazer-a bonita.

O Creme Pollah é vendido em todas as pharmacias e perfumarias. Caso o seu fornecedor não o tenha no momento, peça-nos directamente que o receberá pela volta do correio. Não envie dinheiro, caso haja serviço de reembolso postal nessa cidade. Pague 9\$000 ao correio na occasião que receber a encomenda.



Ilmos. Srs. da American Beauty Academy. Rua Buenos Aires, 152-1.º andar — Rio. Peço enviar-me um pote de Creme Pollah.

NOME ..... N.º .....  
RUA .....  
CIDADE ..... ESTADO .....



## Logo depois de uma doença faça isto

**Tome as Pastilhas McCoy de Oleo de Fígado de Bacalhau, afim de recuperar rapidamente o peso e as forças necessarias**

Nada melhor do que as maravilhosas vitaminas do Oleo de Fígado de Bacalhau para restituir aos convalescentes suas forças e sua saúde. Entretanto, ninguém gosta de tomar esse oleo de gosto tão repugnante, que, muitas vezes, provoca distúrbios estomacais. Por isto, hoje em dia, os medicos modernos o recomendam em Pastilhas cobertas de assucar, que fazem a felicidade de milhares de pessoas que perdem suas forças após doenças graves e, sobretudo,



do, depois de uma gripe ou um resfriado obstinado. Compre em qualquer farmacia uma caixa de Pastilhas McCoy de Oleo de Fígado de Bacalhau. As mulheres e homem emmagrecidos tomam-nas para aumentar o peso rapidamente e restabelecer suas forças. Seu dinheiro lhe será restituído se não augmentar 2 ou 3 kilos em 30 dias. As Pastilhas McCoy são, também, maravilhosas para crianças debeis, emmagrecidas e anemicas, dando-lhes appetite.

**E**U acabava de visitar Saint Louis, quando, no entroncamento de Terre-Haute, Indiana, um cavalheiro de quarenta e cinco ou cincuenta annos, surgiu á porta do carro de primeira classe, refestelando-se no assento vazio á minha frente. O recém-chegado era de aspecto sympathico e maneiras affaveis. Conversámos o sufficiente para que eu pudesse apreciar a sua intelligencia e a encanto de sua palestra.

Quando se inteirou de que eu era de Washington, pediu-me noticias de homens publicos e de negocios do governo. Dentro em pouco comprehendí que aquelle cavalheiro estava ao corrente de todas as cavillações e velhacarias da politica. Em uma das estações seguintes, dois homens detiveram-se perto de nós e um delles disse, voltando-se para o companheiro:

— Meu amigo, se fizer esse favor, ficarei eternamente agradecido.

Ao ouvir essas palavras, o cavalheiro que se sentara á minha frente não pôde reprimir um gesto impulsivo, enquanto os seus olhos emitiam um brilho estranho. Indubitavelmente, as palavras singelas, que um dos recém-chegados no carro pronunciou ao acaso, haviam evocado em meu companheiro de viagem a recordação de alguma aventura, pois, passada a surpresa do primeiro momento o seu semblante tornou-se grave e pensativo. Finalmente o desconhecido se voltou para mim.

— Permitta-me o senhor que lhe revele um capitulo secreto de minha vida, uma pagina que eu havia sepultado no mais profundo de mim mesmo? Queira ouvir-me com paciencia e sem interromper-me.

Assenti, balançando a cabeça, e, então, com alternativas de melancolia e entusiasmo, mas sempre persuasivo e serio, o desconhecido começou:

— Em 19 de dezembro de 1883, sai de Saint Louis rumo a Chicago, no trem nocturno. Viajávamos num total de vinte e quatro homens. Nem mulheres nem crianças. Dentro em pouco fizemos grande camaradagem. Como todos pareciam de bom humor, não tardou ligar-nos uma certa intimidade. A viagem prognosticava-se agradável e ninguém suspeitava, ao inicial-a, os angustiosos transe que iam viver.

Quando faltavam poucos minutos para as vinte e tres horas, a neve começou a cair profusamente. Pouco depois de haver saído da aldeia de Weldon, deixando para trás de nós as montanhas, entrámos nas planuras interminaveis e desertas, que durante kilometros e kilometros se estendem terrivelmente monotonas. O vento soprava com violencia, porque não encontrava obstaculo algum em seu caminho: nem arvores, nem collinas, nem sequer uma rocha isolada. Olhando através das vidraças, viamos que a neve caia remoinhando furiosamente, formando um espesso tapete branco. Caía com tal abundancia

que o trem ia diminuindo gradativamente a sua marcha, ante a crescente resistencia dos elementos. O comboio deteve-se varias vezes e vimos uma dupla barreira de cegadora alvura, triste como a parede de um carcere. Ante semelhante espectáculo as conversações cessaram. A alegria cedeu lugar á angustia. A perspectiva de sermos sepultados em meio da planicie deserta, a mais de cem kilometros de distancia da primeira habitação humana, erguia-se deante de nós como um espectro sinistro e punha uma nota de tristeza em todo o grupo de passageiros, que pouco antes se mostravam tão jubilosos e communicativos.

O meu interlocutor calou-se um instante, como se tratasse de coordenar as idéas e proseguir:

“Faltavam poucos minutos para as duas da madrugada, quando uma inesperada sacudida me despertou sobresaltado. A horrenda realidade apresentou-se em toda a sua nudez horripilante. Entroolhámo-nos angustiados, como implorando uns aos outros uma solução para o inesperado problema que acabava de plantar-se á nossa frente. Alguem insinuou que não deviamos perder um segundo em destruir a muralha que nos cercava de todos os lados. Não houve necessidade de repetir a suggestão. Ninguém deixou de apressar-se em obedecer. Era imprescindível destruir a muralha gelida quanto antes. E, ante essa lugubre perspectiva, cada um fez o que pôde, redobrando os seus esforços, na noite que era terrivelmente escura sob a borrasca de neve. Estávamos todos perfeitamente convencidos de que um minuto perdido podia significar uma horrível morte em meio á planicie gelada. Pás, picaretas, enxadas, taboas, tudo o que servisse para retirar a neve foi utilizado em um abrir e fechar de olhos. Trabalhávamos febrilmente como allucinados. Que espectáculo o daquelles homens lutando contra o circulo de neve que nos bloqueava por todos os lados: uns afundados na escuridão, outros illuminados pela claridade avermelhada dos reflectores da locomotiva! Ao cabo de uma hora estávamos convencidos da completa inutilidade dos nossos esforços, porquanto a tempestade enchia em poucos minutos os buracos que conseguíamos abrir. Para cumulo do infortunio, descobrimos que o limpa trilho da locomotiva estava damnificado pela resistencia e pelo peso que tivera de vencer. De maneira que a perspectiva de reinicio da marcha se tornava praticamente impossivel. Como é facil de suppor, voltámos para os carros, não só cansados, como sombrios. Pouco depois nos reunimos junto á estufa para examinar e discutir a grave situação. Não tínhamos viveres e era precisamente nessa circumstancia que residia a nossa tragedia. Se, pelo contrario, estivessemos bem providos de comestiveis, a nossa preocupação seria pouco mais que nada, visto possuirmos combustiveis de sobra, o que tornava remota a

## CASA GUIOMAR CALÇADO "DADO"

FOI, E' E SERA' A MAIS BARATEIRA DO BRASIL — LANÇA NO MERCADO NOVIDADES DE SUA CREAÇÃO



32\$000

Typo sport — Ultra modernos sapatos em fina pellica marron em lindas combinações de naco branco, o mesmo modelo em pellica envernizada, preto, com guarnições brancas.



35\$000

Chics sapatos em fina pellica preta fosca ou marron, com fivela do mesmo couro, de lindo effeito, salto Luiz XV alto.

35\$000

O mesmo modelo em fino naco branco lavavel ou branco e preto.

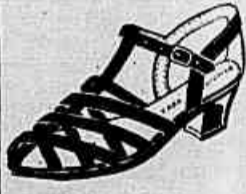
18\$000

Ultima novidade, em sandalhetas, em naco branco, pellica envernizada, preta e vermelha.



Lindas e finas alpercatas de esmerada confecção em naco branco, rosa, azul e pellica envernizada preta, typo Salomé.

19 a 26.... 15\$000  
27 a 32.... 17\$000  
33 a 40.... 20\$000



Remettem-se gratis catalogos illustrados. Porte: sapatos, 2\$000. Alpercatas, 1\$200.

**JULIO N. DE SOUZA & C.**  
AVENIDA PASSOS, 120 — RIO



# CANNIBALISMO EM VIAGEM

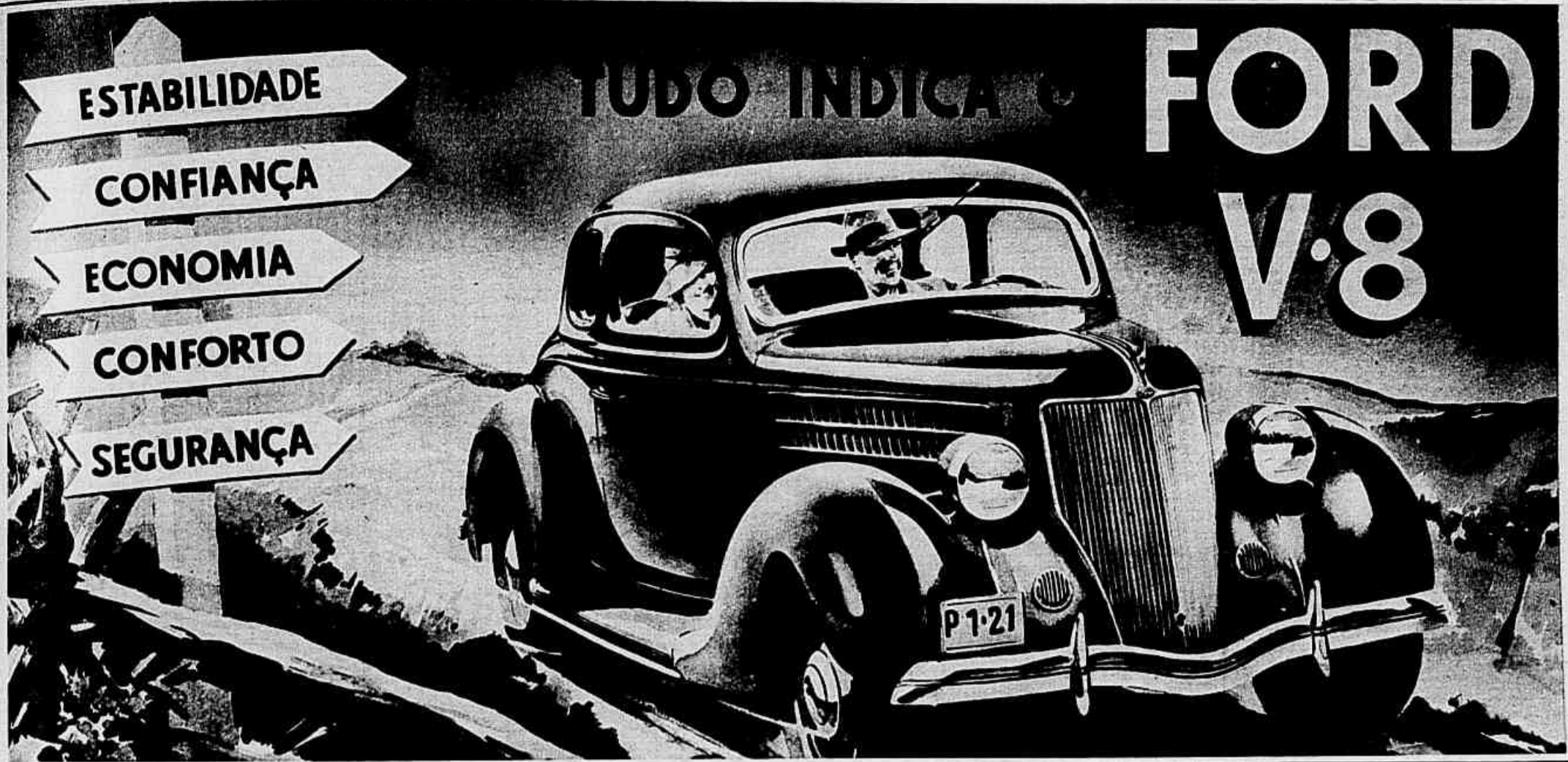
MARK TWAIN *Desenho de H. Cavalleiro*

## TEM PRISÃO DE VENTRE?

USE



**MINORATIVAS**



possibilidade de morrer de frio, detalhe esse que, afinal de contas, nos resultava algo animador.

Todos os que viajavam intervieram na discussão, ao fim da qual reconhecemos que o machinista falava a verdade: quem tentasse peregrinar os cem kilometros que nos separavam do povoado mais proximo morreria irremissivelmente de frio. Por outro lado era-nos impossível pedir socorro. Nada mais nos restava, portanto, que resignar-nos a esperar pacientemente a chegada do auxilio espontaneo ou a morte. Como é natural, essa perspectiva era mais que sufficiente para abalar o animo mais estoico.

Passavam as horas. A nossa conversação, embora ruidosa, produzia a illusão de um murmúrio vago, apenas perceptível em meio ás rajadas de vento. A claridade das lampadas diminuiu um pouco e a maioria dos presentes calou-se; uns para reflectir e outros para buscar no somno o esquecimento da tragica situação em que nos havia collocado perversamente o destino. Confesso que aquella noite nos pareceu eterna. A aurora gelada e cinzenta começou a debruar o oriente. A medida que o dia avançava, os viajantes iam despertando e moviam-se para aquecer-se. Uns depois dos outros estiramos os membros entorpecidos pelo somno e olhamos através das vidraças das janellas hermeticamente fechadas o espectáculo desolador que nos offerecia a planície. Horrible! mais que horribel! Nada distinguíamos que revelasse a presença de um ser vivo que nos pudesse livrar do aperto em que nos achavamos. Instigada em todos os sentidos, a neve remoinhava os seus flocos no espaço, debuchando estranhos arabescos.

O primeiro dia do nosso bloqueio foi deploravel. Durante todo o dia vagamos pelos carros, falando pouco, abysmados em nossas scismas. Depois veio uma segunda noite, longa, monotonica, durante a qual a fome começou a fazer-se sentir.

O segundo dia foi mais silencioso e triste que o anterior. Também o passamos esperando uma ajuda que não podia chegar. Outra noite chegou mais agitada que as precedentes. Foi uma noite lugubre, cheia de sonhos fantasticos, durante os quaes passaram aos nossos olhos banquetes opiparos e festas majestosas. O despertar não foi menos penoso.

Chegaram o quarto e o quinto dia. Cinco jornadas de verdadeiro inferno. A fome manifestava-se em todos os nossos rostos alterados, nos quaes se lia uma unica idéa fixa, obstinada, invencível. Passou o sexto dia, e o setimo surpreendeu-nos, a todos, sem exceptuar um só, aterrorizados pela idéa da morte que nos ameaçava. Apesar disso era necessario falar e pôr fim a essa situação tremenda que, prolongando-se por mais tempo, acabaria arrebatando-nos os nervos. Custasse o que custasse, era preciso pôr em liberdade as tenebrosas idéas que nos arranhavam o cerebro insistentemente. Opprimida, durante tanto tempo, a natureza não resistiu um segundo mais e fez ouvir o seu grito imperioso.

Quem tomou a iniciativa foi Mister Richard H. Gaston, de Minnesota, homem alto, de palidez cadaverica, que se poz de pé, sustentando-se difficulosamente no encosto de uma cadeira proxima. Sabiamos de antemão o que ia dizer-nos. A' agitação febril dos dias precedentes, havia succedido uma grave calma, uma attenção reconcentrada. Não era mais que a bonança que precede invariavelmente todo temporal!

— Cavalheiros — começou Richard H. Gaston — é impossível prolongarmos por mais tempo a nossa situação. Chegou a hora. Urge que decidamos agora mesmo quem tem de morrer para alimentar os outros.

John J. Williams, de Illinois, ergueu-se replicando:

— Visto que penso exactamente igual ao nosso companheiro de infortunio, senhor Richard H. Gaston, proponho para o sacrificio o reverendo James Sawyer de Tennessee.

— Em troca, proponho o senhor Daniel Hote, de Nova-York — suggeriu, por sua vez, Mister W. R., de Indiana.

— E que diriam os senhores do senhor Samuel Bower, de Saint Louis? — insinuou com um gesto dignissimo, Mister Charles Langdon, de California.

— Senhores — interrompeu Mister Hote — opino em favor do joven John A. Van Nostrad, de Nova-York.

— Perfeitamente! — exclamou então Richard H. Gaston. — Se não ha quem se opponha, fica aceita a proposta de Mister Hote.

Mas, John H. Van Nostrad fez objecções á proposta de, sua candidatura, que foi rechasada. Igual sorte coube ás propostas de Sawyer e Bowen, que tornaram a sentar-se, dispostos a não perder uma só syllaba do inesperado debate.

— Eu opino — começou o Sr. A. L. Cacom, de Ohio — que se cancelem as candidaturas verbaes e se proceda ás eleições por voto.

— Não, não e não! — arguiu então Sawyer. — Protesto contra esses procedimentos arbitrarios e inaceitaveis. Proponho que nos submettamos á ordem do costume, elegendo um presidente da assembléa. Depois disso podemos proseguir no nosso proposito sem violar os immutaveis principios da equidade.

— Eu me opponho terminantemente a tal suggestão — replicou Mister Bell, de Iowa. — Não é este o momento mais propicio para formalidades absurdas. Já passamos oito dias sem provar um só bocao e cada minuto perdido em discussões vãs só pode servir para agravar a nossa situação. As propostas precedentes satisfazem-me por completo e estou certo de que os senhores que me ouvem opinam da mesma forma. Por que, então, não terminar essa questão rapidamente, accettando uma das propostas?

— De qualquer maneira — expoz Richard H. Gaston — a eleição requereria pelo menos vinte e quatro horas e é precisamente essa demora o que devemos evitar. O cidadão de Nova-York, Sr. Van Nostrad...

— Cavalheiros — interrompeu bruscamente o alludido — sou um estranho entre os senhores. Não tenho nenhum direito á honra que me fazem e confesso que experimento uma certa perturbação, que...

— Um momento — interrompeu por sua vez Mister Morgan, de Alabama. — Proponho que o assumpto seja submettido á votação geral.

Assim se fez e o debate terminou muito mais rapidamente do que eu calculara. Nomeou-se uma comissão directora, constituída da seguinte forma: Richard H. Gaston, presidente; Mister Blake, secretario; Holcomb e Dye formaram parte da comissão de candidaturas. Mister R. M. Howland, em sua qualidade de provedor, ajudaria a comissão, á qual se concedeu um repouso de meia hora antes de proceder ás suas graves tarefas. Reuniu-se a assembléa e o "comité" apresentou uma lista redigida da seguinte forma: Senhores George Fergusson, de Kentucky; Luciano German, de Louisiana, e W. Messick, de Colorado. Mas, essa eleição foi rapidamente ratificada.

— Senhor presidente — exclamou o senhor Rogers, de Missouri, pondo-se de pé. — Proponho uma emenda no sentido de substituir Mister German pelo senhor Luciens Harris, de Saint Louis, persona grata e conhecida de todos nós. Mas entenda-se bem: não pretendo diminuir em nada as grandes qualidades do filho de Louisiana. Longe de mim semelhante proposito. Ao contrario: dedico-lhe toda a estima a que fazem jus as suas virtudes. Mas nenhum dos presentes terá deixado de observar que esse candidato enfraqueceu consideravelmente desde o primeiro dia da nossa permanencia forçada aqui. A comissão propõe-nos a candidatura de um homem cuja belleza moral é incontestavel, mas cujas virtudes nutritivas deixam muito a desejar.

— Bem! — assentiu o presidente — em tal caso, pergunta-se á assembléa se accetta a proposta do cidadão de Missouri.

— Eu a combato — objectou Mister Halliday, de Virginia. — Em troca, proponho uma emenda, que consiste em substituir o Sr. Messick pelo senhor Halliday.

— Não acho adequado! — interveiu John Davis, franzindo a testa. — Dir-me-ão os senhores e não sem razão, talvez, que os trabalhos e as privações da vida de fronteira, tornaram Mister Davis um pouco coriaceo. Pensem bem. Pergunto: é esse momento tragico o mais indicado para exigencias de gastronomo? Não, senhores: a corpulencia e o peso devem ser as qualidades requeridas. O talento, o genio, a boa educação, tudo isso que se exige em sociedade, é superfluo e indifferente neste momento. Em vez disso, peço á assembléa que preste a sua attenção em materia de tamanha relevancia.

— Senhor presidente, senhor presidente — gritou com vehemencia o senhor Morgan — opponho-me terminantemente a esta emenda. — O cidadão de Oregon, que nos propões, é velho, osso duro, carne fibrosa e resistente.

Acaso trata-se sómente de fazer um rancho de soldado raso ou de preparar uma alimentação substanciosa? Eu indago ao cidadão que me precedeu no uso da palavra se o espectáculo de nossos rostos enfraquecidos e dos nossos olhos sumidos não lhe causa horror. Não lhe inspira piedade o martyrio das nossas entranhas devastadas pela fome para offerecer-nos um montão de ossos visto outra coisa não ser o candidato que nos propõe? Se pensasse em nossa triste situação, em nosso espantoso porvir, insistindo em arrojarnos essa ruina, esse lamentavel despojo, esse va-

(Continúa na pag. seguinte)

PERFEITA  
BELLEZA

COM "LA POUDE DE RIZ PARFAITE"...

A belleza só é perfeita quando são de perfeição todos os pequenos detalhes... Quem sabe si o pó de arroz que a Sra. usa não se harmonisa bem com o seu typo e com a nuance de sua epiderme?... Experimente o pó de arroz Coty, que offerece 9 tonalidades diferentes. Escolha-o com o perfume que mais lhe agrada. Depois, lembre-se que o pó de arroz de Coty é também chamado *la poudre parfaite*... Porque é fino, leve, delicado e bem adherente... Mantem-se mais tempo sobre a epiderme prolongando mais horas o arranjo de sua toilette...

Caixa, no Rio e em S. Paulo  
Menor 5\$ - Maior 7\$

Coty  
PARIS 1900

# CANNIBALISMO EM VIAGEM

(Continuação da pag. anterior)

gabundo sem substancia, vindo das ribeiras inhospitas do Oregon? Não, não e não!

Lembro-me de que o discurso do Sr. Morgan foi estrondosamente applaudido pelos presentes. Portanto, a emenda de Mister Halliday foi posta em votação e repellida após um violentissimo debate. Poz-se a seguir em votação a candidatura do Sr. Harris. Cinco eleitores votaram aceitando-o. Um repelliu-o. O voto contrario foi, precisamente, o do Sr. Harris, isto é, do candidato a alimentar-nos. Propoz-se, então, que se ratificasse por aclamação, levantando as mãos; mas nem nessa oportunidade se obteve unanimidade, pois Mister Harris insistiu em votar contra a propria candidatura.

O Sr. Radiway suggeriu que a assembléa elegesse logo a seguir, entre os outros, dois candidatos, e que se tratasse immediatamente do almoço. A proposta foi aceita ao pé da letra. No primeiro turno, houve scisão: uns inclinavam-se a favor de um candidato muito joven; outros preferiam um homem bem mais alto, e constituído de muita carne. Por sorte, o voto do presidente fez inclinar a votação para o segundo candidato, isto é, para o de carne abundante, que era o Sr. Messick. Mas essa solução desagradou profundamente os partidarios da outra candidatura, que era a de Fergusson. Pensou-se em fazer novo escrutinio. Mas, antes, se resolveu deixar para depois o assumpto e levantou-se a sessão.

Mais tarde, os preparativos do almoço desviaram a attenção dos partidarios do Sr. Fergusson, e, quando se ia reiniciar a discussão, annunciou-se com grande pompa que "o senhor Harris já estava servido". E' desnecessario dizer que esse annuncio produziu satisfação geral. Improvisou-se uma mesa com os espaldares das cadeiras e todos nos sentámos contentissimos, pensando no festim com que sonhávamos ha mais de uma semana. Em poucos minutos mudámos de physionomia.

Ao desespero de poucos minutos antes, á angustia ante um futuro lugubre, á fome que até então nos havia atenuado as entranhas, succedeu uma serenidade e uma alegria indescriptiveis. Estávamos transbordantes de felicidade. Não vejo inconveniente em confessar que aquelle momento de allivio foi o mais bello de minha existencia aventureira.

Emquanto isso, fóra, a neve continuava fustigando as vidraças dos carros... O vento ululava. Mas os elementos desencadeados não nos causavam a minima inquietação.

Apesar da opinião dos seus detractores, Harris produziu um prato exquisito, a ponto de todos nós o elogiarmos sem restricções, emquanto o comiamos. Apesar disso, opino que ficaria melhor cozido, o que não me impede de reconhecer que homem algum jámais me proporcionou tamanha satisfação. Messick, que nos foi servido no dia seguinte, não constituiu o que poderíamos chamar um "bom bocado". Para a delicadeza e um bom paladar, nada melhor que o excellente Harris.

Claro está que o Sr. Messick tinha suas qualidades e não serei eu quem as vá contestar. Mas não passava de uma mumia, um couro ressecado, digo-o sem intuito de offendê-lo, comparado com a carne tenrissima de Harris. Oh... meu Deus! Que magreza! Que dureza!

O senhor não pode formar uma idéa do quanto o Sr. Messick era coriáceo...

Ao chegar a essa altura da narrativa, senti que um calefrio me percorria insistentemente a columna vertebral. Observei o meu interlocutor. Seus olhos brilhavam intensamente, mas os seus gestos e palavras eram normaes. Temendo que aquelle homem estivesse a caçar de mim, perguntei, meio vexado e tímido:

— Como...? Mas... é possível que os senhores tenham comido...?

— Por favor, cavalheiro! — interrompeu-me o desconhecido com um gesto de impaciencia. — Supplique-me não interromper-me até que eu termine a narrativa. O senhor comprehenderá que, depois daquelle frugal almoço, necessitávamos uma comida substancial. Foi quando pensámos em servir-nos de John Walker, de Detroit.

"John Walker foi outro prato de sabor exquisito e agradabilissimo. Pouco mais tarde communicuei isso á sua viuva.

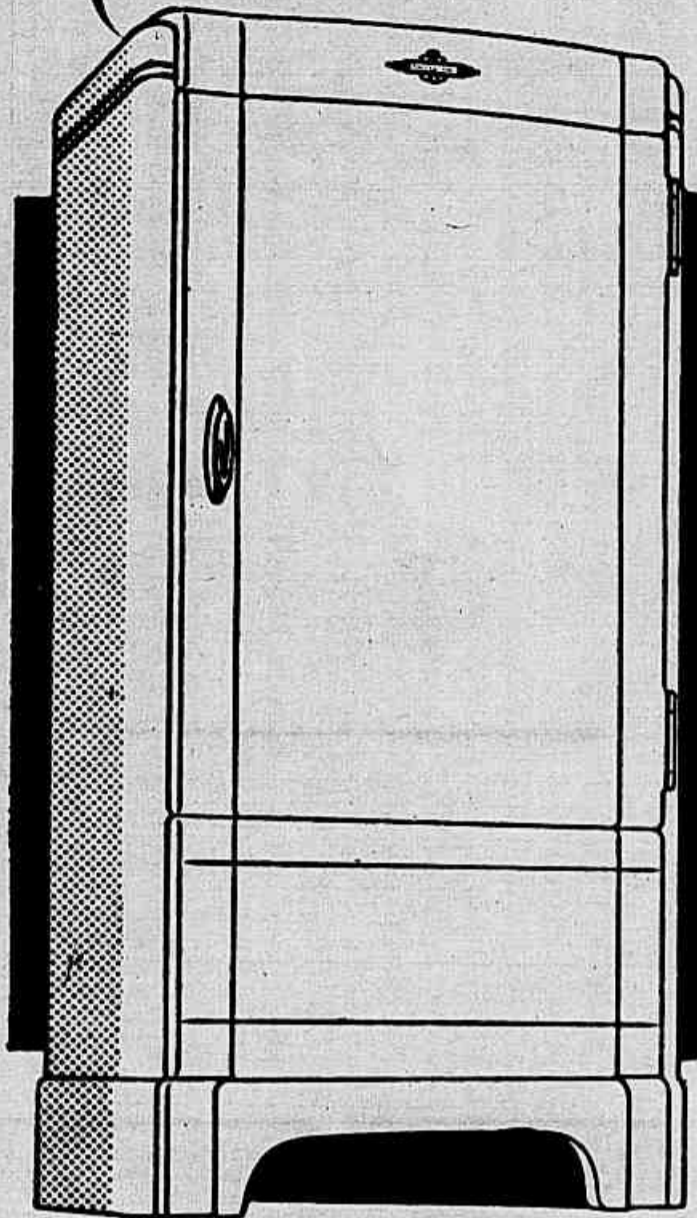
Sempre me acontece o mesmo. Quando me recordo de John Walker sobe-me agua á boca. Oh... que prato delicioso. Não o esquecerei, enquanto for vivo. Manjar digno de reis! Era um pouco magro, mas succulento. Que estranho sabor tinha a sua carne!

Bem! No dia seguinte foi a vez do senhor Morgan, de Alabama, um dos homens mais cultos e notáveis do seu Estado. Falava francez, italiano, allemão, hespanhol com a mesma fluencia que o inglez. Em uma palavra, proporcionou-nos um prato bastante substancial, que eu teria repetido encantado se houvesse sobrado um pouco, depois da refeição.

Mais tarde tocou a vez do homem das margens inhospitas do Oregon. Oh! Que comida escandalosa! Velho, apergaminhado, resistente á mastigação, a gente tinha a impressão de engullir pedaços de couro sem ao menos curtir. Depois do primeiro bocado reusei o prato, explicando a minha attitude com as seguintes palavras: "Senhores; nego-me terminantemente a provar essa comida indigna de cães. Em vez de comer de Oregon, prefiro jejuar até o proximo almoço, que espero digno do meu appetite. Contrariamente ao que eu havia imaginado em começo, o meu gesto foi imitado no mesmo instante por mais dois cavalheiros, um dos quaes, o Sr. James Grimes, de Illinois, se retirou evidentemente offendido para outro compartimento, dizendo: —

"E' Oregon. Voltarei á mesa, quando houver

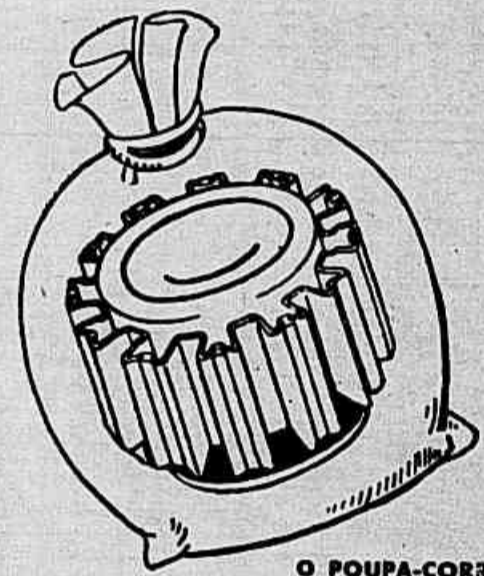
## A ECONOMIA E' A BASE DA PROSPERIDADE



# FRIGIDAIRE

NO SEU LAR,  
*será um factor de*

# ECONOMIA



O POUPA-CORRENTE  
— o economizador de energia.

**T**ER em seu lar uma FRIGIDAIRE — que conserva os alimentos por longo tempo — é economizar por varios modos: porque poderá comprar maiores quantidades de fructas, verduras, etc., de uma vez, obtendo, naturalmente, melhores preços; porque não haverá desperdicio de alimentos, que, fóra da FRIGIDAIRE, facilmente se estragam; porque, não correndo o risco de ingerir coisas detericradas, diminuirá sua conta de medico e de pharmacia... Faça uma experiencia com a FRIGIDAIRE. Use um de nossos modelos, em sua casa, sem compromisso nenhum, e verá que a economia que ella lhe faculta paga o que ella lhe custa.

Os modelos FRIGIDAIRE 1936 acham-se expostos nos salões dos nossos agentes, nas principaes cidades do país.



### E' UM PRODUCTO DA GENERAL MOTORS

algo melhor para os meus dentes!"

Não havia duvidas que a eleição do homem de Oregon foi um desastre maiusculo, pois, logo após os primeiros bocados, os protestos se fizeram tumultuosos e geraes. Era, portanto, necessario desmanchar quanto antes aquella impressão, sobretudo, depois do excellente recordação deixada pelo Harris e John Walker. Reunimo-nos immediatamente e a eleição favoreceu desta vez Baker, da Georgia. Ah! Que bocado sublime! Tenro como o coelho, saboroso como o faizão e agradável como um leitãozinho. Depois foram temperados Doolie, de Dakota; Harkins, de Boston; Mac-Abrey, de Florida; J. Robert Tildman, de Los Angeles... Este ultimo, baixo e secco, provocou alguns protestos pela sua carne dura. Depois desfilaram pela cozinha Permol, do Alaska, os dois Smith e Bailey. Deste ultimo foi necessario descontar uma perna, que era de pão. Mas, a qualidade do resto, optima. Na manhã seguinte, o encarregado da cozinha temperou um rapazinho chamado Buckminster, que logo se soube ser descendente de pelles-vermelhas. Buckminster resultou um pobre diabo de carne dura indigna de nos ser servida. Como justa compensação, pouco depois se produzia a nossa libertação.

— Quer dizer que finalmente chegaram os socorros? — insinuei, deixando escapar um suspiro de allivio.

— Realmente. Foi numa formosa manhã, de sol radiante, precisamente no momento em que o nome de John Murphy acabava de ser inscripto no nosso "menú". Não sei por que, mas tenho a profunda convicção de que Murphy devia ser um verdadeiro prato de rei. Mas o destino dispoz as coisas de outro modo, e Murphy regressou connosco no trem

que fóra socorrer-nos. Poucos mezes mais tarde casava-se com a viuva Harris.

— Que diz? Murphy casou-se com a viuva de...

— De Harris. A victima da nossa primeira eleição. Murphy foi visitar a viuva para pol-a ao corrente dos factos. Gostaram-se e, como ninguém e nada o impedisse, casaram-se. Agora vivem felizes, e Murphy goza de muita consideração entre os parentes de Harris. Mas, observei que o senhor me fita com olhos incredulos. Comprehendo e perdoo sua surpresa, e quiçá, sua incredulidade. Francamente, a intensa aventura que eu vivi bem que podia ser argumento de uma novella...

O desconhecido interrompeu-se ao observar que o trem reduzia notavelmente a sua marcha e que entrava em uma estação.

— Sinto ter que descer aqui — disse-me finalmente aquelle homem extraordinario. — Confesso-o com toda a sinceridade, porque sympathizei muito consigo. Não se esqueça de que uma visita sua me dará immenso prazer em qualquer momento. Presinto que com o tempo acabarei estimando-o, tanto quanto a Harris. Emfim, adeus, senhor...

O desconhecido poz-se immediatamente de pé e dez segundos mais tarde pisava na plataforma da estação. Eu permaneci immovel no meu assento. Estava desconcertado com o que acabava de ouvir, a ponto de, vendo-o afastar-se, soltar um suspiro de allivio como quem se desopprime de um peso esmagador. Apesar de sua amabilidade, uma indefinivel sensação de mal-estar se apoderava do meu corpo em certos momentos em que o desconhecido me fitava com olhares famintos, de maneira que, ouvindo os seus protestos de sympathia e vendo-me equiparado ao saboroso Harris em sua estima, não pude evitar que

um estremecimento de horror me sacudisse dos pés á cabeça. Senti-me presa de um terror panico que, me impedia de duvidar da veracidade daquelle relato. Quando o trem se poz de novo em movimento observei que o guarda me fitava do vão da porta. Perguntei-lhe então:

— Conhece o cavalheiro que acaba de des- embarcar?

— O que esteve conversando com o senhor durante a viagem?

— Esse mesmo.

— Sim: é um louco.

Foi então que vim a saber de que aquelle individuo, annos atrás, havia sido deputado pelo Estado de Nova York. Gozara a fama de ser um homem cultissimo, delicado e de gosto apurado. Mas, um dia, surpreendido por uma tempestade de neve esteve a ponto de morrer de fome, acontecimento que lhe abalou de tal forma o systema nervoso que dois ou tres mezes mais tarde se tornava inteiramente louco.

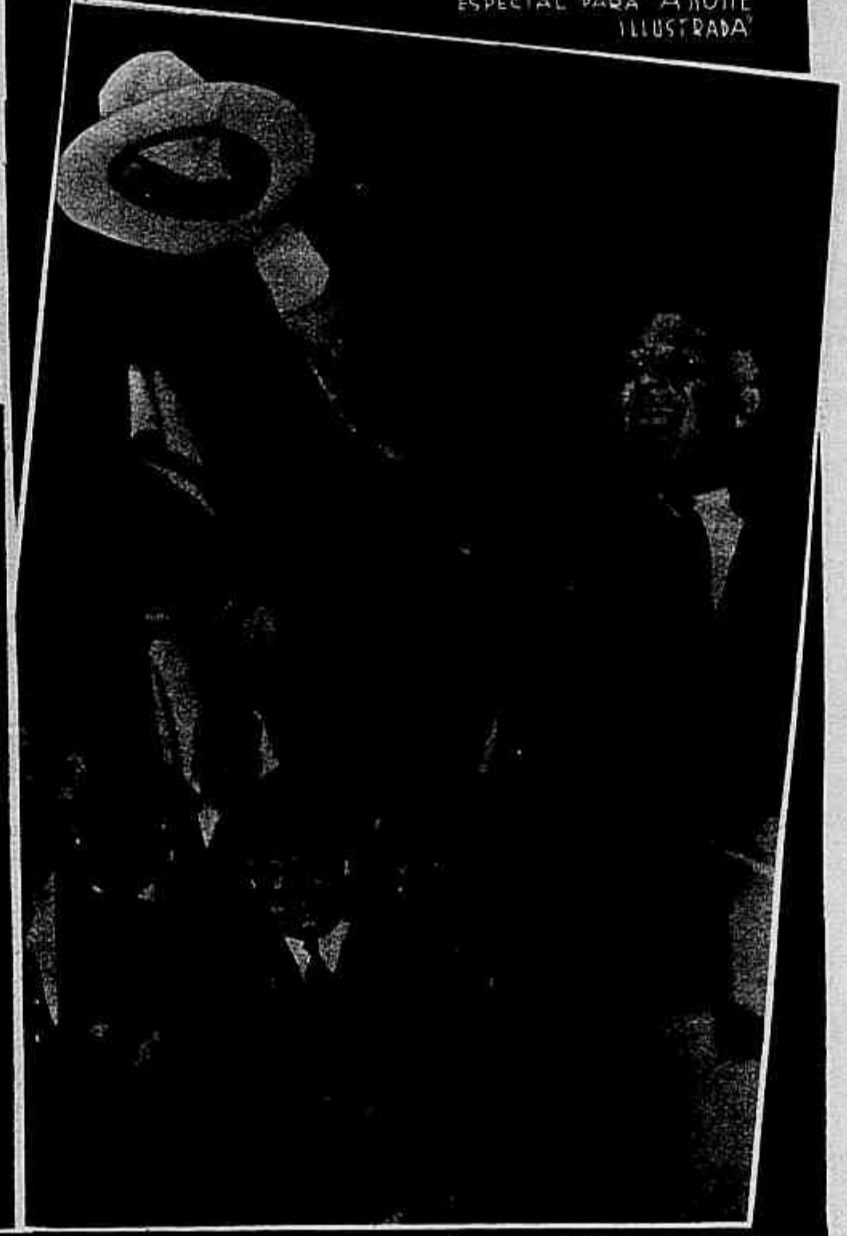
— Apesar disso parece estar muito melhor agora — proseguiu o chefe do trem. — Mas conserva a monomania cannibalesca, e, em determinados momentos, dominado por ella, começa a sua narrativa e não se detem até haver devorado os seus companheiros de aventura. Tem o nome de todos na ponta da lingua e depois de cozinhar um por um, remata com a mais completa seriedade: "e... uma manhã, tal dia do anno tal, havendo sido devorados todos os outros, eu fui escolhido para o sacrificio por votação unanime."

Bem! Agora será desnecessario informar que me senti mais alliviado ao saber que aquelle historia de anthropophagia não passava do producto de um cerebro desequilibrado.

# de Monroe a ROOSEVELT



A DOUTRINA QUE SUSTOU AS AMBICÕES EUROPEAS — UM DIPLOMATA SINGULAR — MONROE NA FRANÇA DA CONVENÇÃO NACIONAL — SUAS TURRAS COM GEORGE WASHINGTON — ACOMPANHANDO AS CINZAS DE JEAN JACQUES ROUSSEAU.  
DE CYPRIANO LAGE.  
ESPECIAL PARA A NOITE ILLUSTRADA



**M**ONROE passou á historia por ser o autor de uma das phrases mais breves e tambem mais celebres pronunciadas por um homem publico. Enquanto outros escrevendo volumes, estudando theses durante a vida toda, não conseguem sobreviver á propria época, elle, com meia duzia de palavras galgou a posteridade com a facilidade com que um garoto salta o muro do vizinho.

Seu nome vive hoje gravado em monumentos, em ruas e escolas e na memoria das gerações, não por ter sido presidente da Republica norte-americana ou por qualquer obra notavel que houvesse praticado, mas simplesmente porque teve o desassombro de afirmar que as nações da America estavam imunes da conquista estrangeira, num momento em que possuir colonias constituia um luxo indispensavel ao imperialismo europeu.

A phrase famosa: "A America pertence aos americanos" — foi pronunciada ha um seculo, quando os Estados Unidos, nação nova e fraca, não podiam offerecer obstaculo serio a qualquer incursão que a voracidade do Velho Mundo decidisse. Mesmo assim, era a mais forte do continente, e talvez por essa razão o aphorisma foi recebido com desconfiança, entrando a diplomacia europeia a explorar o seu sentido para assustar os mais fracos, fazendo erer em propositos imperialistas dos yankees e tirando para si o proveito que almejava.

O tempo veiu rolando. E a phrase de Monroe tambem. A verdade incontestavel é que a politica americana, apesar de decorrido um seculo, vem girando em torno do enunciado do ex-presidente. Ainda agora, a Conferencia da Paz, em Buenos Aires, é uma affirmação do historico principio, sem duvida a mais gloriosa, porque assegura em face do mundo que o aphorisma famoso é uma verdade impercível.

Em tudo isso, porém, ha uma injustiça que se torna imperioso reparar e que, uma vez esclarecida, deveria ser incorporada aos programmas dos nossos gymnasios, de modo que a mocidade brasileira melhor conheça a vida do eminente estadista que tamanha influencia exerceu no destino diplomatico de todos os paizes latino-americanos. Monroe não foi apenas autor da phrase conhecida. Foi tambem um presidente illustre. Os europeus, no entanto, não escondem o seu despeito ante o anathema com que elle cavou o abysmo entre o nosso idealismo politico e o magnetismo do outro continente.

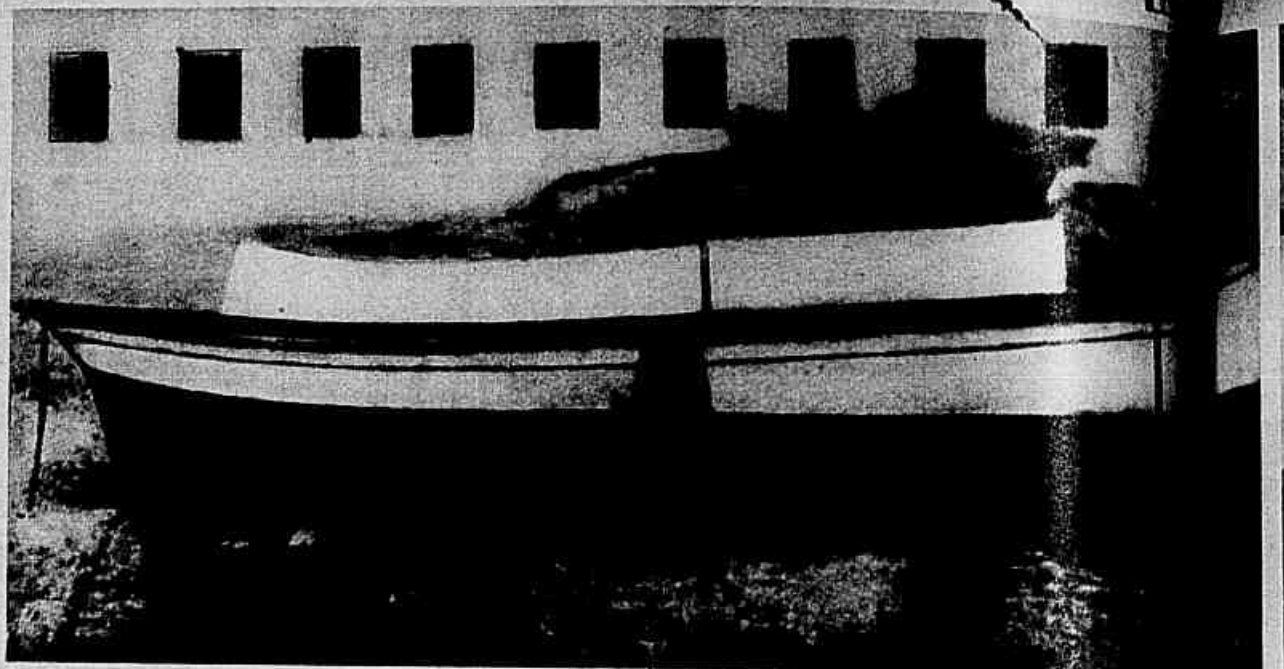
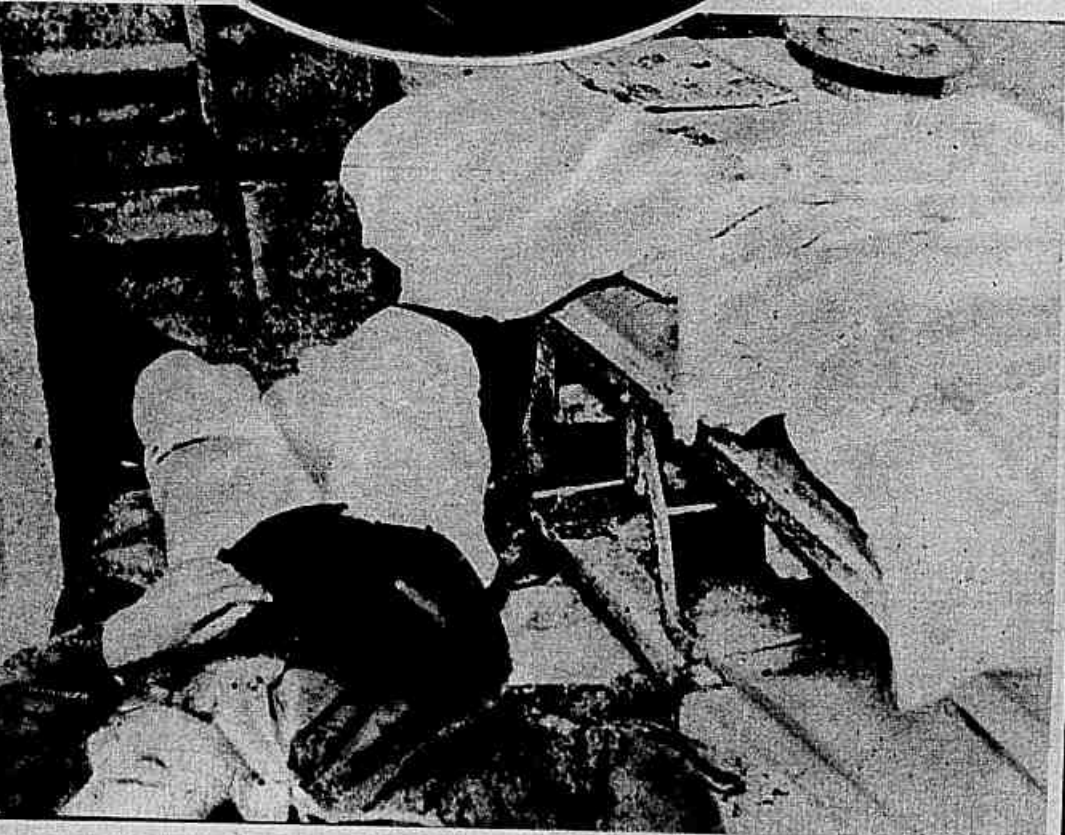
Muito curiosos são certos episodios de sua vida anteriores ao mandato de chefe da Nação, pouco divulgados, bem como as turras em que andou ás voltas com George Washington. Pouca gente sabe, por exemplo, que Monroe foi embaixador dos Estados Unidos em Paris, de 1794 a 1796, tendo assumido o posto em plena Revolução Franceza. Ao contrario do que sempre succedeu a todos os representantes diplomaticos da America, o novo embaixador, satisfazendo o seu instincto de liberal e de republicano, envolveu-se extremamente nos acontecimentos que então se desenrolavam na capital franceza, tomando

Monroe, embaixador norte-americano em Paris nos dias agitados da Convenção, e que offendeu as normas diplomaticas participando de cortejo publico. Contrasta com esse seu modo de proceder o espirito severo da doutrina famosa e com que, mais tarde, trancara uma muralha politica em torno da America.

No alto, George Washington, primeiro presidente dos Estados Unidos; abaixo, um retrato fiel do presidente Roosevelt, que prosegue no senso da doutrina de Monroe a politica da America.

Flagrante recente em que se vê o actual presidente norte-americano, Franklia Roosevelt, durante um "meeting" na campanha eleitoral que lhe asseguraria a reeleição para a suprema magistratura dos Estados Unidos.





**E**UGENIO Rocca: eis o nome de um individuo que inspirou terror publico e que neste momento conta ao redor do seu leito de agonia pensamentos apiedados. Ao tempo em que elle surgiu num dos crimes de mais intensa repercussão dentro destes ultimos vinte annos, todo o paiz sentiu o arpejo da tragedia. Rocca e Carletto, descobertos e presos, encarnavam para a imaginação do povo o 'maximo de ferocidade criminosa. A impressão geral era a de que nunca se sentira com tanto vigor a brutalidade humana em seus impetus destruidores. Elles eram, na occasião, notorios contrabandistas, e formavam uma dupla temeraria, capaz de tudo na ansia de conseguir dinheiro. Confiavam um no outro. Eram amigos leaes dentro da vida desleal que se permitiam, e essa confiança solida constituia a base da sua temibilidade. Quando se metiam numa empresa, podiam agir com firmeza em todos os passos, por mais arriscados, pois cada um delles sabia que o outro não seria capaz de vacillar ou arrepender-se deante de nenhuma situação.

Entretanto, já naquella occasião, segundo se apurou depois pelos inqueritos e colejos de attitudes, era possível estabelecer dividas psicologicas evidentes entre um e outro dos terriveis criminosos, entre Rocca e Carletto. O primeiro, detido, prestou declarações tranquillias. Carletto, ao contrario, pillado em flagrante e quando as autoridades já possuíam a confissão completa de Rocca, foi rude, insolente, feroz. Rocca não dissera mal de nenhum dos companheiros de aventura tragica. Seu comparso teve palavras amargas e até insultuosas para com Rocca, "Moleque Epitacio". No carcere, desde os primeiros dias, Rocca foi exemplar, enquanto Carletto procedia como uma fera enjaulada, só pensando em sair dali pela violencia. Pensando em fugir, certa vez pretendeu mudar de carcere. Era preciso um pretexto; a infracção do regimento interno, um acto qualquer de indisciplina. Pois bem, o pretexto que elle encontrou foi abrir o ventre a um dos companheiros de presidio, que esteve ás portas da morte. Era, portanto, o mesmo ferocissimo impulsivo. Rocca regenerou-se. Fez-se catholico fervoroso. Em vinte annos de detenção, não lhe apontaram um só deslize de procedimento. Foi correcto, perfeito em doçura de caracter e disciplina. Liberado condicional em 1928, proseguiu em liberdade a mesma vida exemplar. Agora, soffre no hospital as consequências de uma grave molestia. Conforma-se com a morte e suas palavras reflectem na idéa de esquecer o crime um arrependimento legitimo. Os rostos de Carluccio e Paulino Fuoco são indeleveis na consciencia do criminoso arrependido. Elle passou de carrasco a réo — réo dos proprios escrupulos moraes desparjos na reflexão e na fé.

Eugenio Rocca, a fera humana de 1906, desperta hoje lastima.

Existiu na rua da Carioca n. 55 uma joalheria, que era de propriedade de Jacob Fuoco, que mais tarde se estabeleceu á mesma rua com o "Bazar Francez". Tinha elle dois sobrinhos: Carlos Fuoco, o "Carluccio", como era conhecido, gerente da casa commercial do tio, e Paulino Fuoco, mais joven que o irmão.

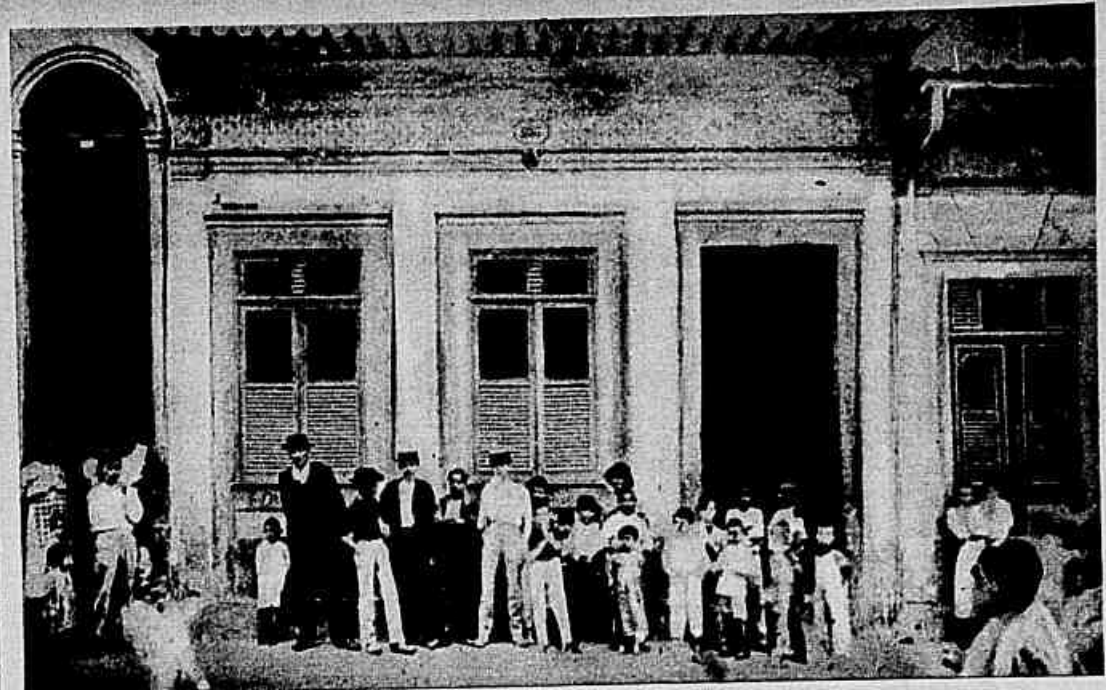
Na manhã de segunda-feira, 15 de outubro de 1906, Jacob Fuoco, ao penetrar na sua orivesaria, deparava um quadro horrificante: seu sobrinho Paulino jazia por terra estrangulado, tendo ainda ao pescoco a corda que servira para eliminá-lo. Comunicou-se, immediatamente, com a policia da 4.ª circunscrição urbana, a cuja jurisdicção pertencia a rua da Carioca. Sciante do occorrido, compareceu ao local o Dr. Caetano Junior, então delegado da 4.ª, acompanhado de investigadores e inspectores. Foram dadas as providencias e o cadaver do infeliz rapaz seguiu para o necrotério. Pelo exame feito, ficou constatado que o estrangulamento só poderia ter sido praticado por homens do mar, dada a natureza do nó, que tem a particularidade de ser apenas conhecido por elles. As vistas do Dr. Caetano Junior voltaram-se logo para os ladrões do mar, que então agiam afoitamente. Puzeram-se em campo os policiaes, e no domingo seguinte, 21 de outubro, prenderam na estação de São Francisco Xavier, da Leopoldina, o perigoso arrombador Eugenio Rocca, que dormia num dos bancos da estação. Conduzido á delegacia da 4.ª circunscrição urbana, negou a pé firme que tivesse tido qualquer co-participação no crime. Por medida de segurança foi o preso mandado para a Casa de Detenção, e ali recolhido a uma das solitarias. Novos interrogatorios se verificaram, e Rocca nada dizia que esclarecesse a justiça. Um dia, porém, instado por Srs. Benedicto Machado, ajudante do Dr. Meira Lima, então administrador da Casa de Detenção, e Barros, chefe dos guardas, Rocca, levantando a cabeça, disse:

— Bem, eu quero falar ao delegado. Levado ao gabinete do administrador, e chamado o Dr. Caetano Junior, assim falou: — O "trabalho" é meu e de "Carletto". Pigato nada tem a ver com elle, nem Berreta.

— Então, conte como fizeram. — No domingo, esperei "Carluccio" á saída da pensão, onde elle fazia as refeições, á rua da Assembléa. Elle acabara de almoçar. Convidei-o para ir commigo avaliar um contrabando de joias a chegar num navio que era esperado. Offereci-lhe cem francos. Elle accitou. E accitou porque, coitado, ganhava pouco — 130\$000 mensaes! Disse-me que desse dinheiro pagava 60\$000 á pensão; 10\$000 era para a lavadeira. Sobrava muito pouco. Jeronymo Pigato forneceu o bote a "Carletto", a pretexto de um contrabando ou roubo, e receberia 500\$000 pelo aluguel da embarcação, que lhe foi entregue na tarde de domingo, no caes da Prainha. Embarcámos. Fez-se ao largo o "Fé em Deus", e começámos a bordejar. Principiava a anoitecer. "Carluccio" impacientava-se. Na altura da ilha dos Ferreiros, "Carletto" pediu-lhe as chaves da loja. Elle negou-se a dá-las. "Carletto" agar-

1 — Fachada da joalheria de Jacob Fuoco, á rua da Carioca, 55, onde foi assassinado por estrangulamento o joven Paulino Fuoco. 2 — O bote "Fé em Deus", de propriedade de Jeronymo Pigatti, dentro do qual Carletto e Rocca mataram cruelmente Carlo Fuoco, o Carluccio. 3 — O cadaver do joven Paulino no necrotério, vendo-se-lhe ainda ao pescoco a corda com que o eliminaram do numero dos vivos. 4 — Casa da rua Barão de São Felix, onde foi preso, no segundo domingo depois do crime, Justino Carlo. 5 — Corredor da casa da rua Barão de São Felix, onde se encontrava o quarto em que se escondia Carletto; pela escada que se vê alçada subiu o investigador que o conhecia e o descobriu ali em pleno somno. 6 — Justino Carlo, o Carletto, em photographia feita em 1928, já enveelhado, vinte e dois annos após o crime. 7 — Eugenio Rocca em flagrante tomado agora, no hospital onde se encontra gravemente enfermo. 8 — Rocca na occasião do sangrento acontecimento em que foi figura principal. 9 — Carletto como era ao tempo do seu tenebroso crime. 10 — Cadaver de Paulino como foi encontrado por seu tio Jacob Fuoco, nos fundos da joalheria. 11 — Dr. Caetano da Silva Junior, delegado da 4.ª circunscrição urbana em 1906, sob cuja orientação foram descobertos e presos os criminosos.





... dando com a cabeça de  
 ...ntro á borda da embarca-  
 ...remava. O rapaz, com a  
 ...sentidos. Levantei os re-  
 ...Carletto". Tirámos uma  
 ...arco, e passámos ao pes-  
 ...coco  
 ... após dois fez esse "servi-  
 ...ço"  
 ... — isso não sei: foi um  
 ... já estava morto quando  
 ... o eu  
 ... o ainda batia, apenas per-  
 ... dera.  
 ... Ele morreu porque quiz  
 ... reagir.  
 ... não se encontrou a corda  
 ... "foi estrangulado?  
 ... a embarcação, e isso iria,  
 ... depois.  
 ... — que vocês ataram ao ventre  
 ... da também do "Fé" em  
 ... Deus.  
 ... não contávamos que pu-  
 ... dessem  
 ... culpado foi "Carletto".  
 ... Eu  
 ... para amarrar ao  
 ... arranjei, sim. Ora! pesava  
 ... para  
 ... quilos, quasi eu não podia  
 ... carregar.  
 ... E  
 ... ntou o gesto, com ambas  
 ... as  
 ... do ventre, á maneira de  
 ... rço imaginario.  
 ... En-  
 ... amos todas as roupas do  
 ... "Car-  
 ... amos ao mar, juntamente  
 ... o chapéu. Isto foi feito no  
 ... tra-  
 ... do Cajú. Concluido esse  
 ... "tra-  
 ... mo-nos para a ponte da  
 ... Egre-  
 ... fomos a pé até ao largo  
 ... de é hoje a praça da Ban-  
 ... um bonde e nos dirigimos  
 ... gámos ás 11 horas da noi-  
 ... te e  
 ... ao roubo. Ninguem se as-  
 ... te de dentro, nem na par-  
 ... te de  
 ... Ce-  
 ... he Rocca quiz innocentar  
 ... algo "Moleque Epitacio",  
 ... is ficou apurado, ficara do  
 ... antinella, pois se elle visse  
 ... ia ser interrompido daria  
 ... ionado entre elles.  
 ... atou Paulino? — pergun-  
 ... tou  
 ... nós, fomos os dois — diz  
 ... estar pouca attenção á per-  
 ... gun-  
 ... briu a porta para elle en-  
 ... trar  
 ... mesmo...  
 ... Foi Paulino mesmo?  
 ... a estava fechada só com o  
 ... "remexeu e parafusou",  
 ... que  
 ... e estavam?  
 ... amos vir á loja. Aberta a  
 ... a loja do compartimento  
 ... m, havia um espelho, e elle  
 ... pelo reflexo. Havia luz no  
 ... não. Nós esperámos o pe-  
 ... Elle abriu e entrou apressa-  
 ... pois batia já havia duas  
 ... encaminhou-se para o quar-  
 ... lá estava o irmão. Então,  
 ... ou-se a corda e elle foi es-



# O CRIME

## DE ROCCA & CARLETTO

RECORDANDO UM DOS CRIMES MAIS IMPRESSIONANTES DA CHRONICA POLICIAL DA CIDADE. OS ASSASSINIOS SUCCESSIVOS DE CARLO E PAULLINO FIJOCO. ROCCA E CARLETTO, FERAS HUMANAS. TRES DOMINGOS SENSACIONAES. REGENERAÇÃO DE EUGENIO ROCCA

(Continúa na página 24)

## na Argentina

As orquídeas brasileiras, enviadas á Exposição de Buenos Aires por feliz iniciativa do chanceller Macedo Soares, que com esse acto retribuiu delicada offerta argentina feita por intermedio da Feira de Amostras do Rio de Janeiro, têm merecido na capital do paiz amigo attenção e louvores excepcionaes. Tanto os visitantes, de modo geral, como as autoridades e os technicos, elogiam a riqueza e belleza dos exemplares ali presentes — das colleções do Jardim Botânico, do Sr. Guilherme Guinle e de outros particulares — que constituem de certo modo uma embaixada maravilhosa da flora brasileira.

A gravura fixa um aspecto da visita do general Agustin Justo, presidente da Republica Argentina, ao local da exposição onde se encontram as orquídeas. O chefe do governo argentino palestra com o Dr. Campos Porto, director do Jardim Botânico do Rio, que acompanhou a sumptuosa colleção floral, manifestando-lhe sua admiração pelos exemplares apreciados.



## de MONROE a ROOSEVELT

(Continuação da pagina 15)

parte activa em muitos delles, immiscuindo-se de modo ostensivo em alguns dos mais culminantes episodios que ali se registaram. Deu-se pressa, ao chegar, em enviar as credenciaes ao Ministerio dos Estrangeiros. Impacientando-se com a demora da resposta, escreveu ao presidente da Convenção Nacional — porque esse era o governo na França — pedindo para ser recebido. E dias depois, com audiencia marcada, compareceu perante a Assembléa solennemente, beijou o presidente na testa, e, subindo á tribuna, falou aos deputados sobre as relações franco-americanas. George Washington, ao saber da nova, vivamente contrariado com a desenvoltura de seu mandatario, escreveu a Monroe uma carta vehemente, accentuando na missiva que a sala das sessões da Convenção Nacional Franceza não era "palco de civilidades diplomaticas". Monroe acolhe com displicencia o sermão e continúa em suas manifestações ruidosas. Quando as cinzas de Jean Jacques Rousseau foram transferidas para o Pantheon, Monroe formou no cortejo, carregando uma enorme bandeira americana, e, sózinho, sem nenhum outro collega do corpo diplomatico, penetrou no Pantheon.

Era demais. George Washington irrita-se e ordena ao embaixador que regresse immediatamente. Este recusa-se a abandonar Paris. Rompe em opposição ao presidente, e, o que é peor, procura indispor o Directorio contra a administração americana. Por toda parte derrama-se em propaganda contra o governo. O povo americano, dizia elle, é digno de sympathia, mas o governo não valia grande coisa. E vaticinava a queda de Washington, quando então, accrescentava, a America começaria a andar melhor. O ambiente que Monroe creou em Paris foi tal que o Directorio recusou as credenciaes de seu successor, um certo Pinkney, do que resultou a ruptura das relações entre os dois governos. A crise só foi resolvida mais tarde pelo sagaz Tayllerand.

Commentando esses episodios escreveu um eminente escriptor francez: "E foi esse o homem que recommendou um dia a seus concidadãos de nunca se envolverem nas querelas europeas e de jámais permitirem que a Europa se envolvesse nos negocios da America".

★

Certos escriptores europeus não escondem o seu despique com o estadista que impediu



Senhorita Betty da Silva Guerra, filha da viuva D. Julia da Silva Guerra, residente na capital paraense.

os surtos expansionistas do Velho Mundo por conta das terras que Colombo descobriu. E procuram por isso susceptibilisar-lhe a memoria, exhumando episodios como esses que tomamos ao testemunho de um grande jornalista francez, interessado como outros em salientar o contraste entre o que fazia e o que pregava Monroe.

Outro aspecto interessante é o paralelo que os mesmos estabelecem entre Washington e Monroe, não com o intento amistoso de dar destaque á gigantesca figura do creador da nacionalidade, mas para deprimir o segundo. Um professor da Universidade de Haward considera essa tendencia, que se nota principalmente na França, "um erro de historia e uma injustica de facto". Tanto Monroe interpretava com sua doutrina as legitimas aspirações de sua raça que o alheamento pelas lutas da Europa e o interesse em prol da solidariedade pan-americana, que elle pregava, permaneceram até hoje intagiveis na consciencia da America, e no dia em que outro grande presidente, illuminado e generoso, correndo em busca do ideal da Paz Universal, Wilson, quiz destruir a doutrina e pretendeu envolver-se nas questões do outro hemispherio, teve de seu povo a mais formal desapprovação á sua conducta, não obstante os moveis grandiloquos de belleza moral e social de que se revestira sua iniciativa. Em vez de victorioso no Congresso de Versailles, onde sua figura avultara como a de Disraeli no de Vienna, em 1815, Wilson regressou aos Estados Unidos não como um triumphador, mas para assistir á condemnação ruidosa pelo Senado da orientação que imprimira á politica internacional de sua patria.

★

Proseguindo nos esforços de elevar Washington e diminuir a personalidade de Monroe, esses mesmos espiritos buscam na vida daquelle algumas das mais bellas passagens de sua vida. Para elles George Washington personificava, ao contrario de Monroe, a logica, a ponderação e tres grandezas typicas: grandeza dalma, grandeza de pensamento e grandeza de conducta. Um historiador inglez a elle se refere nos seguintes termos: "Calmo na conspiração, sereno em face do inimigo, sensível á ingratidão sem se deixar trair porém pela colera, invencível mesmo na derrota, magnanimo na victoria, era uma vida sem mancha, uma fama sem jaça!" "Se — dizia Washington, aos redactores da Constituição Americana — para agradar á opinião publica nós lhe dermos o que nós mesmo desaprovamos, como poderemos mais tarde defender e justificar a nossa obra?"

Nada mais opportuno que o seguinte trecho de sua mensagem presidencial, agora que se reúne em Buenos Aires, sob a inspiração de outro grande presidente da America do Norte, o presidente Roosevelt, a Conferencia da Paz:

"Observa sempre, meu povo, a boa fé e a justiça para com todas as nações, cultiva a paz e a harmonia entre todas. A religião e a moral assim o determinam, e tambem assim o ordena a boa politica."

Através das figuras primacias da America do Norte, dos que foram seus maiores conductores vê-se que uma chamma sagrada a todos illumina e conduz em seus erros ou seus acertos, sempre e invariavelmente á mesma: o idealismo, que, apesar das apparencias, se conserva como o traço mais profundo do povo americano.

O principio da solidariedade continental tornou-se o thema immutavel que ha cem annos norteia seus homens de Estado. O presidente Roosevelt, lançando as bases da Conferencia de Buenos Aires e vindo presidil-a em pessoa, retoma o fio dessa tradição gloriosa para concretisal-a numa obra que perdurará.

Felizes os povos que conseguem, através de todas as vicissitudes, rivalidades e contingencias, manter tão alto um tão nobre sentimento de amor, de altruismo e de fraternidade. E o que se funda no altruismo não perecerá.



## CABELLOS BRANCOS?

SE os cabelos grisalhos alteram as feições masculinas, que dizer de uma jovem de cabeça encanecida?

Evite a multiplicação dos primeiros fios brancos, logo que appareçam, porque os cabelos grisalhos envelhecem o semblante, em plena mocidade. Use em fricções diarias a Loção Brilhante, que restitue a côr natural primitiva aos fios novos, fazendo-os crescer fortes e em abundancia. A Loção Brilhante não é tintura e não contém saes nocivos. Por isso, não queima o ca-

bello, não irrita a pelle, nem mancha os vestidos. O uso da Loção Brilhante pelas senhoras tem dado resultados surprehendedentes. Nalguns casos de muita perda de cabelo, ao pentear-se, a queda cessou por completo, curando-se radicalmente antigos males parasitarios. A Loção Brilhante elimina a caspa, cura o prurido e outras affecções do couro cabelludo.

Laboratorios ALVIM & FREITAS (Primeiros premios e medalhas de ouro em varias exposições internacionaes)

Loção Brilhante

Não perca tempo!

VA' LOGO A' ESQUINA DA SORTE

A MANHÃ

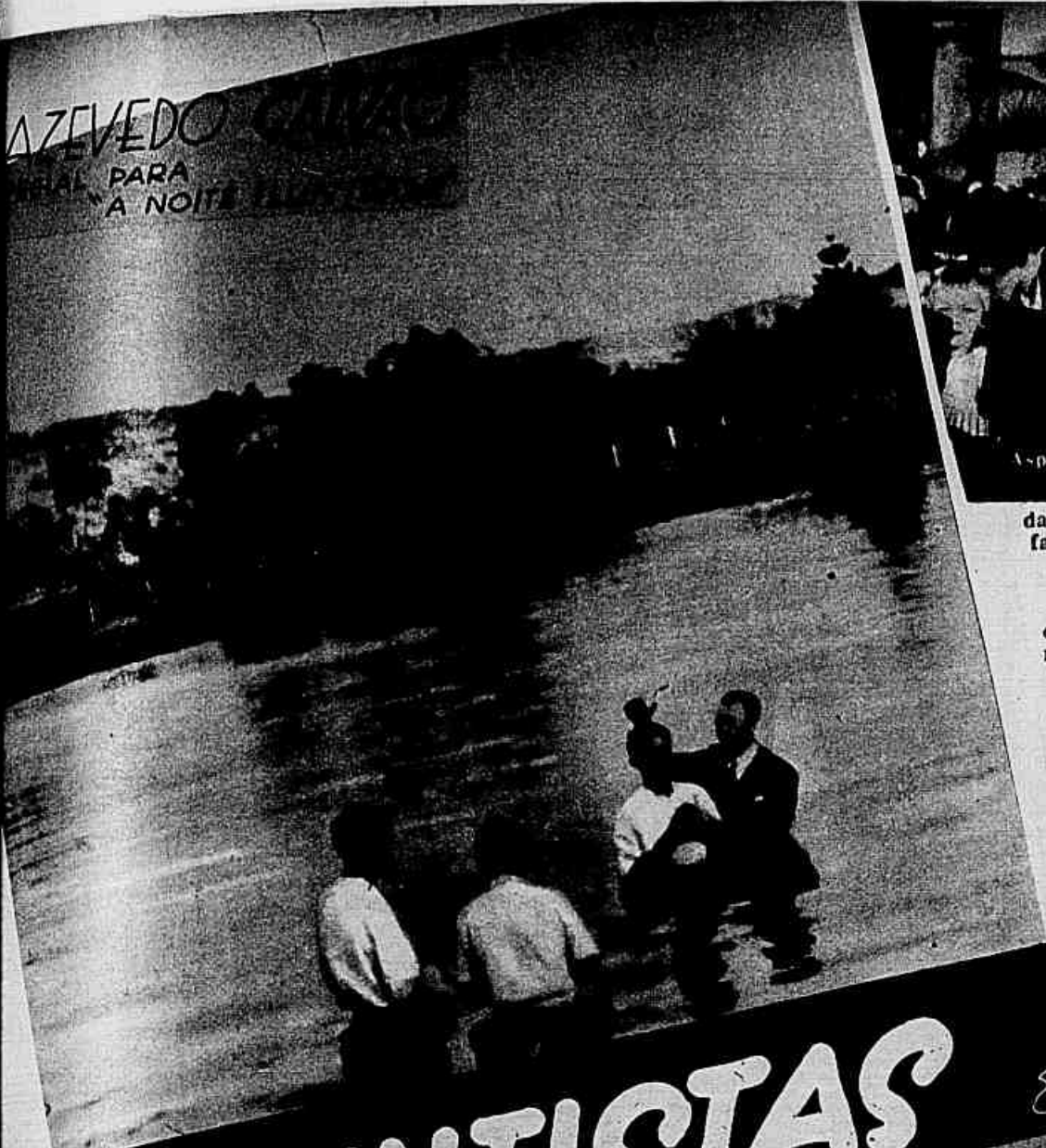
200 contos

POR 30\$000 — FRACÇÃO, 3\$000

CASA GUIMARÃES OUIDOR-50-Esq. 1º DE MARÇO

PARA DOENÇAS DO ESTOMAGO  
DIGESTIVO PENNA

Homeopathia granulada de Araujo Penna



Aspecto da celebração do culto, vendo-se no palco o director do collegio e o corpo coral de moças e rapazes.

da, o estendal verde das plantações, cultivadas pelos proprios alumnos do collegio, que fazem assim praticamente o seu aprendizado de agricultura.

A comunidade adventista vive contente com o seu destino, dividindo as horas entre os affazeres agricolas e as obrigações do culto. E' um pequenino burgo de trezentas almas, apenas, mas com um poder de atracção tão intenso e communicativo, que os estranhos só o comprehenderão privando de perto com os moradores. Não obstante a pequenez do numero de habitantes, a colonia cresce em actividade e se recommenda cada dia ao apreço e á gratidão de seus frequentadores. Aos sabbados, principalmente, quando se abrem as portas do salão amplo e decorado em que se fazem as celebrações religiosas, sob a direcção do educador, Sr. Ellis R. Maas, é notavel a affluencia de visitantes. Muitos desses madrugadores, que se deixam attrair ao tranquillo recanto para ouvir o côro de cantores e as predicas doutrinarias, pro-

# ADVENTISTAS

# EM SÃO PAULO

cedem quasi sempre dos sitios circunjacentes; emquanto que a grande maioria de crentes, constituída de homens do commercio, artistas, estudantes, educadores e elementos das profissões liberaes, parte da capital, mal desponta o dia, em autos, em bondes ou de omnibus, rumo ao logarejo em que se effectuam as reuniões do culto.

Uma das peculiaridades do credo adoptado pelos adventistas consiste no amor á Natureza. Observam-se entre os moradores do pequeno burgo vivas, surprehendedentes manifestações de pantheismo, neste seculo do radio e da televisão. Conservam os adventistas carinhosamente, junto ao lago dos baptismos, um recanto arborizado para o culto á floresta, aos passaros e a tudo que revele aos simples mortaes a influencia do Supremo Creador.

(Continúa na pagina 24)

Um flagrante expressivo do baptismo de adventistas: o dirigente da colonia officia no acto, celebrado no lago, com a mesma indumentaria com que preside ao culto e ás lições no collegio.



Adventistas, professores e alumnos com o director, Sr. Ellis Maas.

SÃO Paulo, novembro (Especial para "A NOITE Illustrada") — Em meia hora de auto percorre-se a distancia que vae da capital paulista a Santo Amaro, passando por zonas agricolas florescentes, fadadas a se transformarem dentro em breve em populosos bairros da cidade. Para além das divisas do municipio vizinho, num recanto saudavel, lançaram-se ha seis annos as bases de um empreendimento de finalidades educativas, de que resultou a fundação da "Colonia Adventista", que está filiada a outras instituições do mesmo genero, espalhadas por diversas partes do mundo. A sede geral do culto adventista ficou localisada nos Estados Unidos, e é justamente da grande democracia americana que procedem os recursos annualmente enviados para auxiliar a manutenção das comunidades que se fixaram neste continente.

O nucleo que se inaugurou em São Paulo está situado em amplo terreno com uma superficie de sessenta e quatro alqueires quasi inteiramente cultivados. No ponto culminante do villarejo, rodeado de mattas e plantações, fez a installação do collegio, da sede do culto, da escola primaria, dos pavilhões de internos e dos refeitórios destinados aos alumnos ali matriculados. Do alto dessa esplanada em que se concentram as actividades adventistas, pode-se desfrutar um panorama impressionista: dentro da riqueza da paizagem surge, na planura, o lago de aguas mansas, em cujas bordas se reúnem os crentes para assistir á tradicional cerimonia do baptismo, a que se submettem todos os que se iniciam naquelle culto christão; ao lado direito está a floresta de eucalyptos, beirando os limites da estancia tranquilla onde habita uma gente simples e sem luxos, que trocou o barulho enervante da metropole pela vida sosegada dos campos; e mais além, nas baixadas e nos valles, cavalgando os morros da fazenda



O director do Collegio Adventista, Sr. Ellis R. Maas, falando ao reporter.



# WELDOUX

de LaLaque

## LEITE Á BASE DE AMENDOAS

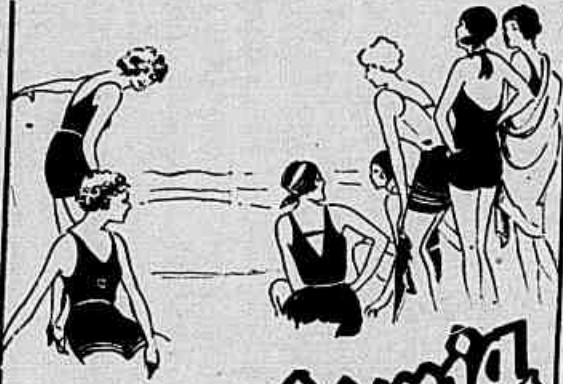
É UMA REALIDADE QUE SE AFIRMA, COMO VIGIA DE SUA BELEZA!

Sua maravilhosa acção higienisadora da pelle não se limita a extirpar cravos, tirar manchas e aveludar a cutis. O Leite Weldoux, á base de amendoas, desodorisa e combate o mau cheiro das axillas e dos pés.



A VENDA EM TODO O MUNDO

A CUTIS SERÁ SEMPRE DEFENDIDA:  
NÃO EVITE OS PRAZERES DA PRAIA



**Leite de Colonia**

Os jogos de praia fortalecem o corpo: Leite de Colonia rejuvenesce a cutis (cons. utis)



LIMPA, ALVEJA E AMACIA A PELLE

# Asthma

Allivio Immediato  
Basta Aspirar o  
Pó de Himrod

Remedio de  
**Himrod**  
PARA ASTHMA



ANTES Em dois meses com as  
**PILULES ORIENTALES**  
PARA SENHORAS E MOÇINHAS

Sempre bemfezeij: para a saude  
Exigir o frasco de origem sobre o qual  
deve figurar o nome e o endereço de

J. RATIE, PHARMACEUTICO  
45, Rue de l'Ecliquier - PARIS

A Venda em todas as Pharmacias.

AGENTE GERAL PARA O BRASIL J. PACHICO  
23, Rua São-Pedro - Caixa Postal 2562 - RIO DE JANEIRO

Dep. D.N.S.P. 100 e N. 87 em 20.6.1917

Modelo para brim branco ou estampa-  
do, em simples feitiço guarnecido por  
tiras pospontadas de tom muito vivo.  
Saia de pregas cosidas e blusa justa de  
gola em "écharpe" realizam este inte-  
ressante modelo, facil de executar e que  
pode servir tanto para tecidos de seda  
quanto de algodão.

No medalhão, a guer-  
ra civil da Hespanha influido pode-  
rosamente na moda europeia, mostran-  
do-nos um pequeno chapéo de sevilha-  
na estilizada e véo longo.

# MODA

E SEUS ASPECTOS  
ACTUAES

CRONICA DE  
GEORGETTE  
DE



**PARECE** facil tarefa enfeitar a mocidade; entretanto com as modas complicadas da actualidade, é preciso agir com muito tacto para não afeal-a. Não que os figurinos de hoje sejam feios, absolutamente não mas complicados, um tanto pesados, com babados frizados, arregaços, pregas, etc., é preciso ter arte para tirar um partido feliz do meio de tantos "colifichets" femininos.

Nesses detalhes, a Moda está cheia de boas e má suggestões.

Nada ha que mais rejuvenesca que, por exemplo, a cintura posta no lugar, ligeiramente marcada. Entre tanto, quanto tacto é preciso ter na escolha de saias compridas, que, mal escolhidas, tanto poderão enleecer a silhueta.

Pretendendo guiar as leitoras, para que não caiam nos condemnaveis exaggeros da Moda, aqui vão algumas suggestões, sobrias e cuidadas.

Nos vestidos sportivos e de passeio estão-se usando as saias bem mais curtas que ha tres mezes atrás. mas... cuidado! que não passem acima da barriga da perna!

Usam-se saias justas, amoldando graciosamente as curvas, mas não "entravées", apertadas até á barriga, dificultando o andar.

Estão entrando na preferencia das elegantes os casaquinhos cintados de abas fartas em "godets", folhos atrás caindo da cintura; mas... não exaggerem ao ponto de parecerem estar de anquinhas.

Nos vestidos de baile continua a usar-se o decote bastante ousado nas costas; mas não deve passar da cintura, e deve subir a blusa na frente, bem justa á cava, para que olhares indiscretos não vejam mais do que devem.

Os novos chapéus, geralmente pequeninos, são collocados muito em desequilibrio sobre a cabeça; é preciso, entretanto, serem observadas certas noções de esthetica, para não se tornar ridicula uma originalidade, que pode ser interessante.

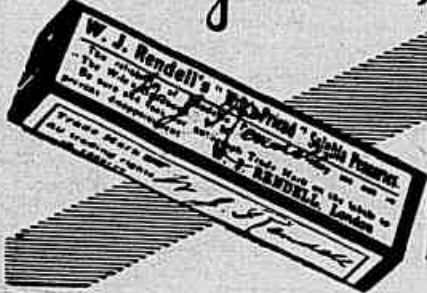
As mangas apparecem "bouffantes", alargando a linha dos hombros, fazendo moladura ao rosto; sob um chapéo mal collocado, farão grotesca a linha do perfil se não forem estudadas com harmonia e um certo equilibrio.

Nunca usem chapéo de velludo com "toilette" de tecido de algodão. Fantasias, clips, fivelas de strass ou pedras brilhantes só são permittidos sobre "toilettes" de seda; em "tailleur" de linho ou crépon, por exemplo, será de um máo gosto patente.

Desses pequenos detalhes e da observancia de pequeninas, mas importantes leis da esthetica é que depende a verdadeira elegancia em geral.

CH. 435 16

Hygiene feminina  
de segurança



pessarios  
**RENDELLS**  
W.J. RENDELL - LONDRES





1.º — "Tailleur" de tecido fantasia de grandes salpicos, num gracioso feitiço de abas, muito em "godets"; 2.º — "Toilette" de passeio, em tecido liso, guarnecido de tiras de fazenda estampada. Feitiço de pregas que dá muita graça á silhueta. No medalhão, um lindo modelo de chapéu em palha preta, guarnecido por gracioso ramo de pequenas flores azues.

# Gratis



## Um vidro de Removedor Oleoso com cada vidro grande de Esmalte CUTEX

● Eis uma oportunidade unica, que ninguem deve perder, a ocasião de receber — absolutamente de graça — um vidro do Removedor Oleoso Cutex. O Removedor Oleoso Cutex é um preparado Cutex contendo um oleo especial que protege as unhas e lhes conserva a beleza. Procure ainda hoje o seu vidro gratis. A oferta não se repetirá.

# CUTEX



**ATENÇÃO**  
GRANDE VANTAGEM PARA AS LEITORAS D' "A NOITE ILLUSTRADA".

**Ondulação permanente 30\$000**  
(incluido corte e lavagem)

MIS-EN-PLIS .....	6\$000
MARCEL .....	6\$000
MANICURE .....	3\$000

Só até o NATAL

**SALÃO DUBARRY**  
URUGUAYANA, 47, sob. — Tel.: 22-6061  
Por cima de A CINTA MODERNA

**PARA OVARIOS E UTERO**

O mais eficaz de todos os remedios para a cura de molestias dos ovarios e utero de effeito seguro e gosto agradável é

**UTEROGENOL**

**Na sua hygiene intima**

não se exponha a desenganos! Empregue soluções de Lysol — que destroe os germes nocivos e ao mesmo tempo suaviza as membranas.

**"Lysol"**  
MARCA REGISTRADA  
DESINFECTANTE

Empregue-o segundo as instruções que acompanham cada frasco.

PETROLEO

**Lambert**

O UNICO QUE EVITA A CASPA, A CALVICIE E FAZ NASCER CABELLOS

53 ANOS DE COMPROVADO SUCESSO



**Dentol**



O DENTOL (água, pasta, pó, sabão) é um dentífrico soberanamente anti-septico e ao mesmo tempo dotado do mais agradável dos perfumes.

Criado conforme os trabalhos de Pasteur, enrije as gengivas. Em poucos dias, dá aos dentes uma alvura deslumbrante. Purifica o hálito e recomenda-se particularmente aos fumadores. Deixa na boca uma sensação de frescura deliciosa e persistente.

DEPOSITO GERAL:  
**Maison FRÈRE**  
19, rue Jacob — PARIS

**MALES DO URBANISMO**

Quasi todos os que vivem na roça ou nas pequenas cidades do interior têm o desejo obsidente de se mudarem para as capitais ou pelo menos para as cidades maiores. Estas pessoas, entretanto, não pensam nas dificuldades existentes nos centros populosos, assim como se esquecem das vantagens e das dificuldades de vida dos meios tranquilos do interior.

Nas cidades movimentadas despende-se mais energia nervosa. Os ruídos, os perigos das ruas, a lufa-lufa, esgotam e irritam, sobretudo às pessoas que trabalham sem descanso nem methodo.

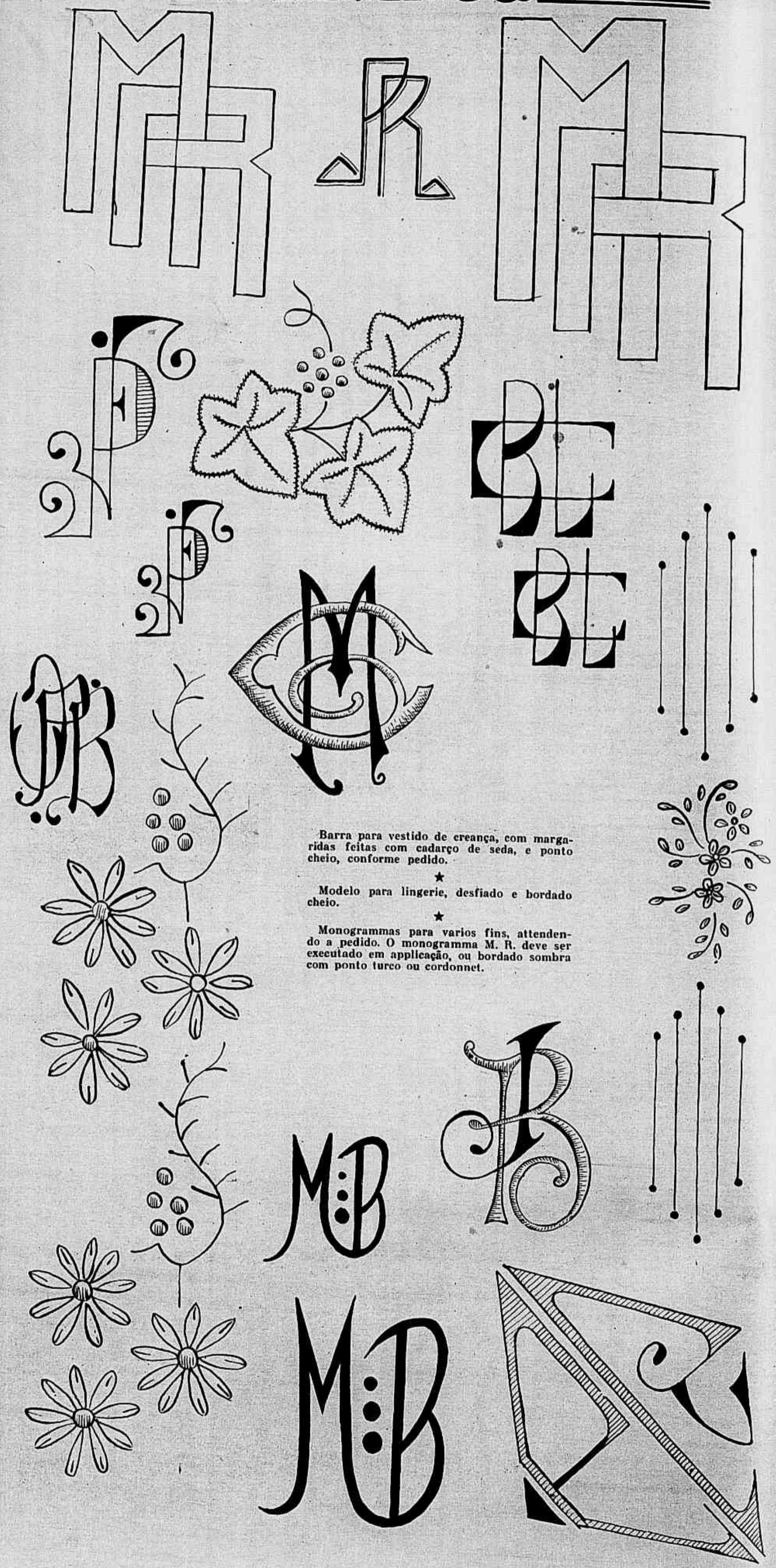
Para combater os desfallecimentos, as perdas de phosphatos, a falta de disposição para o trabalho physico e mental, nestes casos, recomenda-se o medicamento phosphorico. Dentre os mais aconselhados pelos medicos destaca-se o Tonosofan da Casa Bayer, que vem sendo largamente empregado em adultos e em creanças com os melhores resultados.

**MATARY**  
Limpa, alveja e perfuma a cutis. Renova e preserva a pelle contra qualquer afecção. Elimina o cheiro do suor.

**A 1001 BOLSAS**  
Fabrica de carteiras para senhoras, mais conhecida no Brasil. Tem sempre expostas nas suas vitrines milhares de BOLSAS dos ultimos modelos, a preços incompetíveis e a unica que tem verdadeiramente sua officina junto com a loja; especialista em encomendas e concertos e tinges sapatos, bolsas, luvas, em qualquer cor, serviço garantido. Tel. 22-4985 — Rua Carioca, 40-loja. NÃO CONFUNDIR — E' no 40.

**TONICO SEXUAL MASCULINO**  
Elixir Tónico Meinicke — Capsulas Tonicas Meinicke — Composição: acanthéa viril, turnera aphrodisiaca, phosphoro e extracto organico testicular. A' venda: DROGARIA BERRINI, 7 de Setembro, 67.

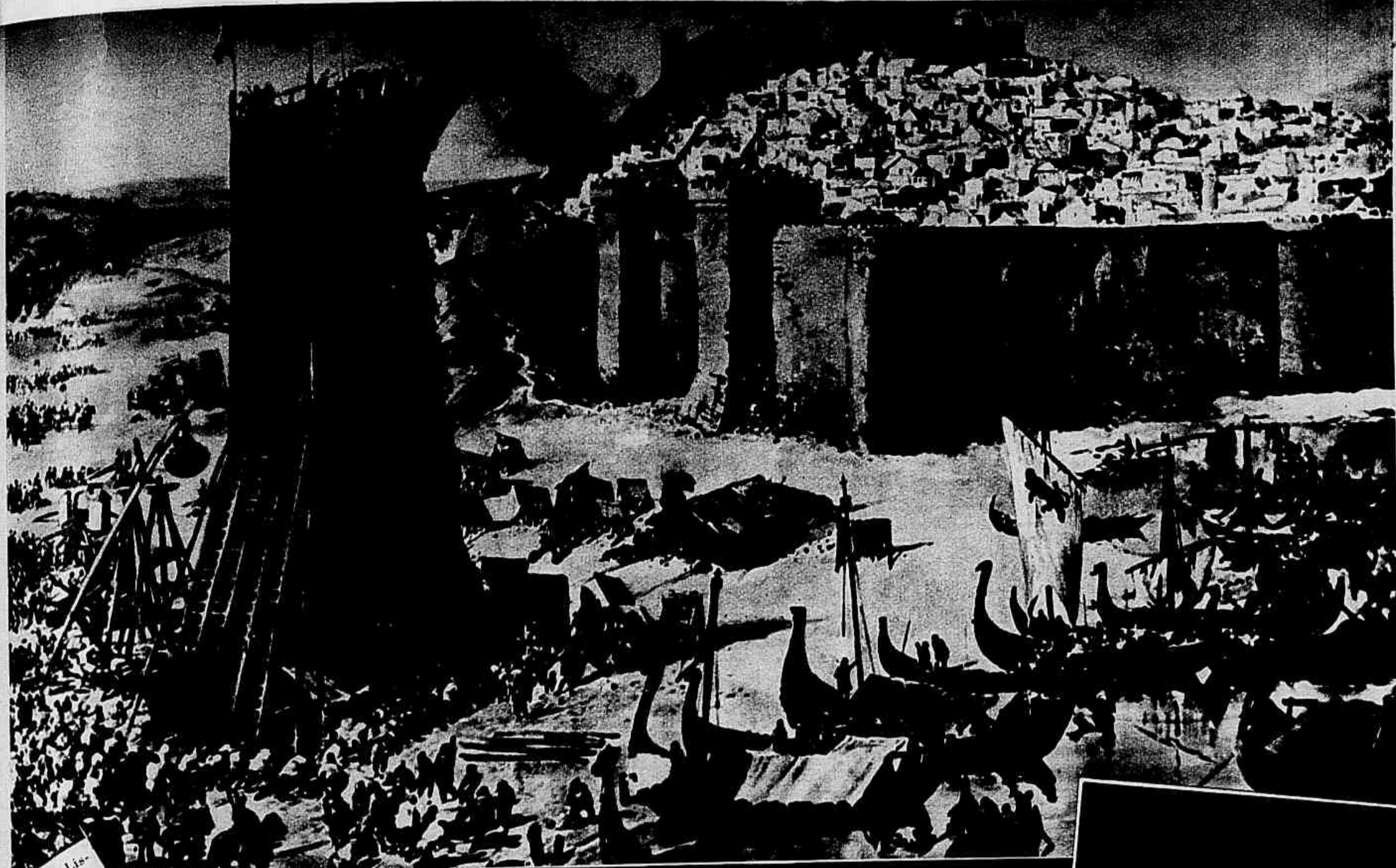
**BORDADOS** *M<sup>lle</sup> Odette*



Barra para vestido de creança, com margaridas feitas com cadaço de seda, e ponto cheio, conforme pedido.

Modelo para lingerie, desfiado e bordado cheio.

Monogrammas para varios fins, attendendo a pedido. O monogramma M. R. deve ser executado em applicação, ou bordado sombra com ponto turco ou cordonnet.



O assalto a Lisboa, numa aquarelha maravilhosa de Roque Gameiro.

# A TOMADA DE LISBOA AOS MOUROS

**T**IVERAM este anno singular expressão civica as commemorações da tomada de Lisboa aos mouros, acontecimento que teria immensa repercussão nos destinos da monarchia illustre. Aquelle feito de armas, em que se cobriram de glorias bons portuguezes, indicava uma reacção nacional vigorosissima contra o dominio do povo intruso, que ali plantara, com o poderio da força, costumes e sentimentos incondizentes com a indole da nação conquistada. A preeminencia do facto historico na vida portugueza tem determinado, ultimamente, celebrações de grande pompa, a que não faltam os cortejos em indumentaria typica e interpretação viva dos principaes personagens da épica jornada.

★

Tres mezes depois da tomada de Santarém, precisamente no dia 16 de junho, entrou no Douro uma armada de Cruzados que se dirigião á Palestina. As más condições em que se encontravam os christãos na Syria, e a perda de Edessa, levaram São Bernardo, abbade de Chartrav, a prégar a Segunda Cruzada, ao mesmo tempo em que Luiz VII, de França, e Conrado III, imperador da Allemanha, tomavam a cruz, e passaram para a Asia, atravessando a Hungria. Na foz do Tambre, embarcaram os voluntarios inglezes, allemães do norte, flamengos e os outros das costas atlânticas, e foram em romaria a Santiago de Compostella. Um furioso vendaval separou os navios que se tinham feito ao mar, naquelle mesmo dia — 16 de junho — e alguns delles conseguiram entrar na barra do Douro. Dom Affonso Henriques, mal soube do acontecido e vendo auxilio tão opportuno, escreveu ao bispo do Porto dizendo que convidasse os Cruzados a cooperar na conquista de Lisboa. Dizia mais: que concluísse o accordo e o avisasse, porque elle ficava preparado para marchar contra os infieis inimigos. O bispo, de posse da mensagem de D. Affonso Henriques, convocou os Cruzados para uma grande reunião no cemiterio, uma vez que na Sé não caberiam todos, e ahí os incitou á guerra santa, e lhes ponderou, mostrando documentos, as recompensas e a garantia de D. Affonso. A proposta foi aceita, e, no dia 27 de junho, a armada seguiu para Lisboa, onde chegou na vespera de São Pedro, tendo ahí encontrado D. Affonso Henriques, que, avisado previamente, pois decorreram varios dias entre a assembléa do cemiterio e a partida da armada — seguiu de Santarém para Lisboa. Os chefes dos Cruzados apresentaram-se a D. Affonso, no dia de São Pedro, e, embora fosse grande o tumulto propalado pelos seus indisciplinados soldados, assentaram-se definitivamente as condições do auxilio que iam prestar. Só o grande valor attribuido a D. Affonso, a conquista de Lisboa e a impossibilidade de a conquistarem sem auxilio estranho, justificam que as condições fossem acceptas, porque eram ellas as seguintes: "os bens dos vencidos e os resgates de suas vidas pertenciam aos Cruzados; a almedina, se fosse tomada por estes, só depois de sa-

Continúa na pag. seguint.

**Commemorações jubilosas na capital portugueza — A reunião dos Cruzados no cemiterio.**

— Aspecto tecnico da batalha — Uma brecha no muro de Lisboa — Martim Moniz e sua legenda heroica.

O rei D. Affonso Henriques, que conquistou heroicamente Lisboa.



Martim Moniz sustentando com seu corpo a porta que a tradição ainda hoje conserva para que os seus commandados penetrassem no castello.

OBESOS e todos que têm disposição para

## Obesidade

correm, com o uso do assucar commun, perigo de engordar mais. Por isso, recommenda-se substituí-lo pelas

# CRYSTALLOSETTAS

HEYDEN

que satisfazem os mesmos fins do assucar, sem o inconveniente de engordar, sendo inoffensivas e de paladar absolutamente puro e agradável. Latinha de bolso com 500 comprimidos.

C. POSTAL 1912  
RIO DE JANEIRO

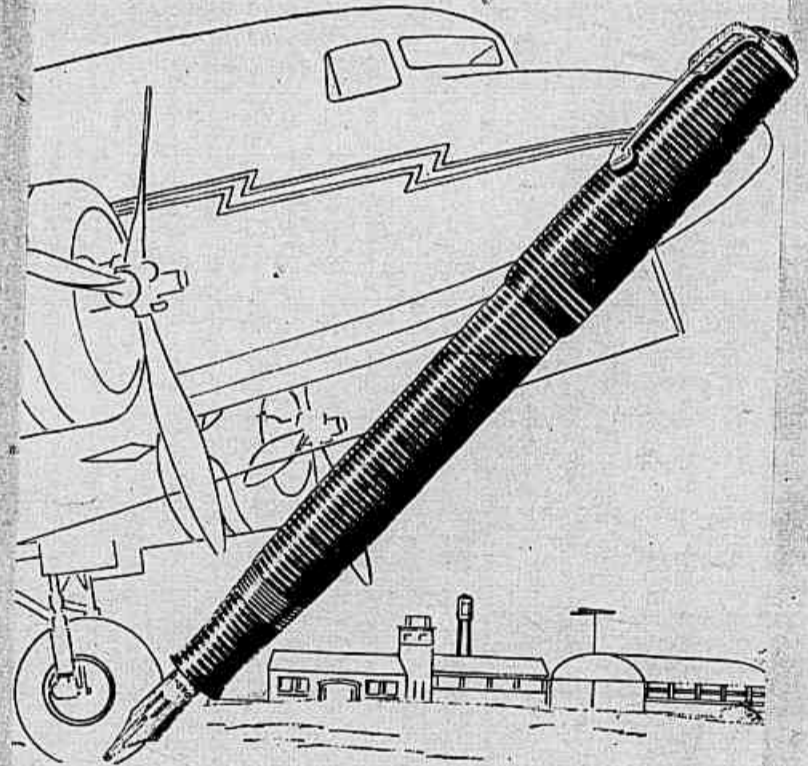
# Experimente como eu, os Cremes Dagelle.

e note como suavizam e aformoseiam de dia para dia a sua cutis

Observe, por si mesma, como estes cremes clareiam e embelezam a cutis. O Creme Perfeito Dagelle penetra mais... limpa melhor... suaviza e tonifica satisfatoriamente a pelle, melhor do que o faria qualquer outro creme. Dê á sua tez o tratamento que merece — experimente hoje mesmo o Creme Perfeito Dagelle e verifique os lisongeiros resultados.



Cremes e Loções Dagelle



## PENNA MODERNA PARA O HOMEM MÓDerno

Ideal para a mão e o cérebro, o mundo inteiro prefere Parker Vacumatic!

Quando vir alguém que use Parker Vacumatic, pôde estar certo de ser uma pessoa acostumada ao melhor, que reconhece e aprecia artigos de qualidade! Honrando a obra dos artifices Parker, a Parker Vacumatic é produzida com os melhores materiais e os mais precisos métodos de fabricação. Favorita do mundo inteiro, moderna por excelência, sua capacidade armazenadora de tinta é 102% maior que a de qualquer outra, sem aumento de tamanho! Sua penna de ouro e platina, escreve de duas maneiras, sem necessidade de ajustamento. Sua transparência permite saber quando reabastecer. Veja e experimente esta singular invenção — em qualquer boa casa do ramo. Insista na Parker Vacumatic — e nenhuma outra — a penna moderna para o homem moderno.

Serviço através do mundo inteiro Parker insiste em que sua Vacumatic continue servindo fielmente, por tempo indeterminado. A casa onde comprar sua penna, dispõe de peças para substituição, em caso de necessidade, e facilidades para effectuar reparações promptamente. Outra forte razão para preferir — Parker Vacumatic!

Preços da Vacumatic Laminada: Grande 200\$000; Standard 150\$000; Outras typas 100\$000



Unicos Distribuidores para o Brasil A. CARDOSO FILHO & CIA. Rua Buenos Aires, 52-54 - Blo. Al. B. Limeira, 233 - 4a. - Tel. 5-4445 S. Paulo

# A Tomada de Lisboa aos Mouros

(Continuação da pagina 23)

queada seria entregue ao rei; aos Cruzados que quizessem ficar em Portugal seriam dadas propriedades rusticas e urbanas e elles ficariam livres de qualquer fôro e costume que não fossem os dos seus respectivos paizes; os Cruzados combatentes e seus descendentes gozariam entrada, livre de todos os impostos, dos seus navios nos portos de Portugal.

Feito o pacto, e antes de iniciado o assedio, foi a cidade intimada a render-se, mas os seus habitantes, fiados em sua superioridade em numero e na fortaleza da praça, responderam altivamente que não e entregaram á sorte das armas a decisão do combate. Então principiou o cerco. O conde Arnulfo, commandando os allemães, e Christiano de Gistell, orientando os flamengos, estabeleceram-se a oriente, com seu flanco esquerdo apoiado no rio. Pelas alturas da Graça, á direita, estendiam-se os portugueses, descendo provavelmente até ao valle onde assenta a Mouraria. A quinhentos passos do flanco direito e prolongando-se até ao rio estavam os inglezes, dirigidos por Herven de Glainville, e os normandos, chefiados pelos dois irmãos Wilhelm e Radulph. Os sitiadores eram ao todo uns 25 ou 26 mil.

Os inglezes, que estacionavam no lado occidental, romperam as hostilidades pelo ataque dos fundilarios — ataque a pedra — contra os moradores do arrabalde que descia ao longo e por fóra das muralhas. Bem entrincheirados, os mouros respondiam ao ataque a flechada e com vantagens, porque os seus atacantes lutavam a peito descoberto. Procuravam elles um beco ou viela por onde pudessem invadir o arrabalde o que conseguiram depois de muito esforço. Sentindo-se mal seguros os arabes recolheram-se ao castello. Perseguidos, porém, de perto, resistiram para aguardarem a retirada dos que lhes estavam ás costas e o combate assumiu grandes proporções. Ao cair da noite, o arrabalde fóra conquistado. Lançaram fogo ás casas e tomaram os despojos dos fugitivos. No dia seguinte tentaram uma sortida para a reconquista das ruínas, mas foi baldado devido á forte resistencia que encontraram por parte dos inglezes e das tropas portuguezas. Afim de se pouparem para maiores committimentos, os arabes resolveram abandonar o casario aberto do lado da Alfama, e recolheram-se todos á praça, deixando em poder dos anglo-normandos quasi cem mil cargas de cereaes. Quinze dias depois a situação não se modificou. Perante os insuccessos repetidos, houve uns dias de desanimo. A reacção, porém, não tardou. Os navios foram ostensivamente enalhados e desmantelados para que os mouros vissem bem que os sitiados se dispunham a ficar ali todo o inverno, sendo preciso. Tentaram por cinco vezes minar os mu-

ros, mas encontraram sempre alerta os sitiadores. Dias depois, os Cruzados tiveram a prova da situação angustiosa em que se encontrava Lisboa. Caira-lhes nas mãos um pedido de socorro ao noal d'Evora. Redobram os combates á cidade, sem maior exito que os anteriores. Enquanto a cidade se debalia entre as agonias da fome e os assaltos dos cruzados, os anglo-normandos e os portuguezes erguiam do lado occidental uma grande torre, de vinte e cinco metros de altura, e punham em frente de duas portas dois trabucos, em cada um dos quaes trabalhavam cem homens arremessando quinhentas pedras por hora. No dia 24 de setembro, nas trevas de uma mina, encontraram-se e entremataram-se durante algumas horas sarracenos e allemães. O incendio dessa mina, na noite de 16 para 17 de outubro, fez ruir um lanço do muro, por cuja passagem aberta se lançaram os Cruzados, sem mais resultados do que serem repellidos pelo desespero dos arabes. No domingo, 19 de outubro, concluíram a torre gigantesca, que foi abençoada pelo bispo de Braga e puxada para as muralhas numa distancia de quinze covados seguramente. Foi nessa occasião que se verificou o feito glorioso de Martim Moniz, que, saindo em perseguição de um troço de mouros que fizeram uma sortida, corria á frente de seus commandados, aos quaes as armas incommodavam grandemente durante a ascensão da encosta aberta, por onde se escapuliam os mouros, chegando estes á porta, que se abre para os receber. Martim Moniz, querendo entrar com elles na cidade invencível, em investida desordenada animo os seus soldados, que estavam distantes, com gestos e palavras e chega á porta, que se fechava, a tempo de o impedir, mettendo o seu proprio corpo entre os pesados batentes, para servir de cunha, dando espaço a que sua gente sobre o seu corpo entrasse. A tradição deu á porta que hoje se conserva o nome do heroe. D. Affonso Henriques mandou pôr sobre essa porta o busto, em pedra, do valente cavalleiro, e, em 1646, o conde de Castello Melhor, seu descendente, mandou pôr a inscrição que ainda hoje lá se encontra.

Os chefes mouros, vendo inevitavel a morte dos defensores e a perda da cidade, antes que os assaltantes chegassem ao adarve, pediram suspensão do combate, offerecendo capitulação. Tendo feito quanto era humanamente possível para a defesa daquellas muralhas, queriam evitar a ruina pessoal e os horrores

de uma entrada pelas armas. Parou a batalha e o alferes-mór de Portugal, Fernando Cativo, e Herven de Glainville, nomeados parlamentares, trouxeram as propostas de suspensão da luta. As posições occupadas seriam mantidas até o accordo das condições de rendição e os refens mouros foram entreadade conseguiu impor-se deante dos tumultos provocados pelos Cruzados e foram accelladas as capitulações que determinavam render-se a cidade ao rei D. Affonso Henriques, ficando o alcaide com o que lhe pertencia e os habitantes com os mantimentos que lhes restavam. Os Cruzados recusaram-se a aceitar estas ultimas conclusões. Cresceu assim a agitação, e foi ao extremo de saírem os Cruzados tumultuariamente dos seus acampamentos para arrancarem os refens da tenda de D. Affonso Henriques. Armaram-se os portuguezes para os receber, mas os chefes dos amotinados conseguiram dominar os e foram depois levar as suas desculpas a D. Affonso Henriques, que no auge da colera declarou-lhes que levantaria o cerco, desistindo de tomar a cidade, se elles pensassem que sua honra podia soffrer o mais leve attentado. Os Cruzados acabaram por aceitar as condições. No dia 23 de outubro uma das portas abriu-se para facilitar o accesso dos homens d'armas que iam tomar conta de Kassa. Os primeiros que entraram foram os allemães e flamengos, e contra o que estava pactuado, mais de duzentos acompanharam os cento e sessenta, que, para isso, tinham sido escolhidos, ao passo que um sem numero delles, aproveitando a desordem interior da cidade, penetravam nesta pela brecha do lado oriental, abandonada pelos seus infelizes e heróicos defensores. Entraram depois os cento e quarenta anglo-normandos, e, após elles, o rei, precedido do arcebispo de Braga, de cruz alçada e rodeado de outros bispos. Seguiam o rei os chefes portuguezes e estrangeiros e um numerooso sequito. Os Cruzados, porém, ao entregarem-se ao saque, commetteram toda especie de desatinos. Espancaram os homens e violaram as mulheres.

Terminada a evacuação da cidade pelos seus mais recentes habitantes, partiram os Cruzados para o Mediterraneo, tendo ficado, porém, alguns em Portugal, como Guilherme Lacorni, que se estabeleceu na Atangura; Alardo, que foi para Villa Verde; Lomdan, para a Lourinhã, e em Lisboa não ficaram poucos. Dom Affonso Henriques cuidou de restaurar a povoação e as muralhas. A mesquita foi transformada em Sé, e Dom Gilberto nomeado bispo.

## Adventistas em S. PAULO.

(Continuação da pagina 19)

A organização do Collegio Adventista offerece detalhes interessantes aos que desejem observar, mesmo a titulo de curiosidade, a sua vida interna. No "Manual do Estudante", de que possuímos um exemplar, mandado imprimir para uso exclusivo dos alumnos, estão annotados numerosos conselhos sobre os deveres intellectuaes e moraes da juventude que lhe frequenta os cursos. São disposições severas com relação á disciplina e á conducta dos alumnos.

Vejam os alguns dos conselhos relativos ao comportamento dos rapazes do internato: "Nenhum dos internos terá direito a fumar, beber ou jogar; usar linguagem profana, possuir ou exhibir literatura ou gravuras obscenas; assistir ao theatre ou cinema, dançar, dar-se ao uso de armas prohibidas; disseminar idéas atheistas ou minar os idees religiosos da instituição a que se filiou".

Quanto ás moças, que estudam em commum com alumnos do outro sexo e possuem alojamentos claros e confortaveis, também estão sujeitas a rigorosa disciplina. Não podem andar em logares publicos sem meias, nem usar vestidos cujas mangas fiquem aquém do angulo interior do cotovello; devem abolir o uso de joias, "crayon" ou carmin, e, segundo ainda os mesmos conselhos, não devem cortar o cabello nem usar aneis, ainda que seja o de noivado...

Ha um axioma muito em voga ali, a cada passo citado: "O caracter de uma pessoa é julgado pela maneira de seu vestuario". Ficis a essa maxima, os educadores adventistas recommendam aos internos que tragam como vestuario peças simples e modestas e que usem de preferencia as roupas de trabalho.

Habitados á vida dos campos, mercê dos conselhos que recebem dos seus preceptores, os internos empunham a enxada e lavram a terra, dedicando-se ao plantio de legumes e verduras, que constituem a principal alimentação dos que residem no logarejo. Não são largas as posses de que pode dispor a comunidade, e, por isso, ella prescinde nos trabalhos caseiros da cooperação de empregados. Os serviços de copa, limpeza e cozinha são desempenhados pelas professoras e internas, que se revezam em turnos de quatro e cinco. A comunidade possui lavanderia, moinho, padaria, marcenaria, leitaria e installações perfeitas para filtração da agua, que é fornecida abundantemente aos habitantes. Tem uma bibliotheca de 2.600 volumes. Annexa ao

salão de culto, uma escola primaria. Como o regime alimentar é vegetariano, os administradores procuram extrahir das terras tudo quanto possa contribuir para a nutrição da comunidade. Assim é que ali se fabricam farinhas de trigo, centeio e mandioca, em quantidade não só sufficiente para o consumo da colonia, como ainda para fornecimentos a emporios e armazens, que por sua vez as revendem ao publico. Hortas, pomares, colmeias de abelhas de onde extraem o mel e a cera, plantações de milho, arvores frutíferas — tudo isso forma um conjunto harmonico e fecundo que assegura á colonia adventista magnificas condições de vida.

Uma estatística curiosa é a dos alumnos. Embora aparentemente o burgo adventista constitua um pequeno centro cosmopolita, com a sua miscellanea de idiomas, a media de brasileiros é, em regra, de noventa por cento. Nas veias da maioria desses internos corre naturalmente sangue de outras gentes, que para aqui vieram de terras distantes, mas isto não impede que elles se considerem intimamente bons brasileiros.

Foi-nos dado o prazer de travar conhecimento com uma das professoras do collegio, natural da Lethonia: a senhorita Maria Baar, que tem o privilegio de poder se expressar em cinco linguas. O Sr. Ellis R. Maas, director do estabelecimento, fez questão de nos-a apresentar, assegurando que era uma moça dotada de todas as qualidades que se requerem em uma boa educadora.

O credo adventista tem-se diffundido pelo mundo inteiro. Na China, principalmente, sobem a milhares os seus adeptos. Nas Philipinas, no Japão, nos Estados Unidos, também é grande a percentagem de seres humanos que se filiaram a essa seita religiosa. O nucleo edificado em terra paulista, embora de modestas proporções, nutre-se da ajuda que lhe vêm dos Estados Unidos, via Buenos Aires, onde se installou a sede sul-americana, e do producto de venda de livros de literatura christã, de generos e de pequenas obras industriales, cuja fabricação é confiada ás mãos habéis de mestres e alumnos. A subvencão annual que lhe cabe do estrangeiro varia entre 55 e 70 contos.

A cerimonia do culto, que se reveste de certa solemnidade, também nos deixou funda impressão. Grupos de jovens cantores de ambos os sexos, recrutados entre os alumnos que demonstrem maior propensão para as artes, exhibem-se no palco do edificio central e entoam em côro as estrophes dos hymnos que são inspirados nos versículos do Evangelho. Assistimos, na companhia de conhecido advogado que se converteu ao credo adventista e que fez questão de nos levar a conhecer a comunidade, a uma dessas reuniões, e nos surprehendemos com a massa compacta de ouvintes que, em doce recolhimento, acompanhava o côro de vozes moças que vinha do palco e impregnava a sala das harmonias mysticas de seus canticos...

# CRIME de ROCCA E CARLETO

(Continuação das paginas 16 e 17)

— Vocês saíram logo depois?  
 — Não. Só saímos da casa às cinco e meia poras da manhã. Havia muita gente e tinhamos receio de ser apanhados.  
 — E se fossem vistos, ao saírem? Resistiram? Por onde saíram? Pelos fundos ou pela frente?  
 — Pela frente. Nos fundos a porta estava bem fechada, parafusada. Era pela frente mesmo. Se nos segurassem, havíamos de enfrentar! Na confusão, um podia escapar.  
 — Quem levou as joias?  
 — Foi o "Carletto" que as levou para casa. Depois faria a partilha.  
 — E se elle enganasse a você?  
 — Não. Eu tinha confiança nelle...

Entrando em novas investigações conseguiu a policia localisar as joias roubadas. O doutor Tamborim, que auxiliava as diligencias, dirigiu-se em companhia de outros policiaes á carruaria da rua do Livramento n. 35, da qual era proprietario Manoel Vieira, portuguez, casado, mas cuja familia estava ausente, na terra natal. Era muito cedo, e a visita da policia foi tirar os moradores do leito, pois áquella hora ainda dormiam tranquillamente. O esconderijo onde estavam as joias era um sobrado humilde, modesto, constituído apenas por dois compartimentos á frente, separados por um taboado e occupados, um pelo carvoeiro e o outro por Firmino Antonio de Souza e sua esposa Magdalena Carmen de Souza, casados ha dois mezes e quatro dias. A mala procurada lá estava, numa mesa tosca, em cima de dois cavalletes. Magdalena, interrogada, indicou a mala, e a autoridade, abrindo-a, encontrou uma "valise" no meio de roupas usadas. Aberta a "valise", que estava apenas fechada com uma pequena mola, encontrou o Dr. Tamborim um embrulho feito com um guardanapo, e, dentro deste, uma lata de biscoitos. Aberta esta, os presentes ficaram attonitos deante das joias que fazcavam.

Testemunhado o acto, fez a autoridade lavar o auto de apprehensão, conduzindo as joias para a delegacia.

Os policiaes não descansavam em busca de "Carletto", o outro ladrão-assassino. Os supplementes Francisco da Motta Junior e Edgard Borges e os inspectores Mario Nogueira e Emygdio-Reis, os mesmos que prenderam Eugenio Rocca na estação de São Francisco Xavier, e mais o delegado Caetano Junior e o guarda Rodolpho de Souza, que havia sido amigo de Justino Carlo, o "Carletto", dirigiram-se á rua Barão de São Felix n. 159, casa terrea de habitação collectiva, com frontispicio azuljado, sala de frente, corredor á esquerda de quem entra, dando para elle muitos quartos, alguns de tabique, cuja altura não ia ao tecto. Depois de rigorosa busca, notaram que havia um quarto com a porta fechada. Collocada uma pequena escada á altura da bandeira da porta, por ella subiu o guarda Rodolpho de Souza, que era o unico que podia de prompto reconhecer o bandido. Espreitando, disse:

— E' elle! E' o "Carletto"! Justino Carlo dormia tranquillamente, embrulhado em peças de roupa de seu uso. A porta foi arrombada pelo suppleente Motta Junior, e o inspector Emygdio Reis, entrando, agarron "Carletto" pelo pescoço, como fizera a Rocca, enquanto Motta bradava:  
 — Não se mexa... Senão morre... Não me enforquem! Sou "Carletto"! Populares, sabedores do acontecido, aglomeraram-se á porta da casa da rua Barão de São Felix, aos gritos:  
 — E' o "Carletto"! Mata "Carletto"!



A NOITE É O JORNAL PREFERIDO NO LAR

As autoridades, afim de evitarem qualquer manifestação hostil por parte do populacho, requisitaram uma força de trinta praças. Metida a féra num carro de praça, foi este es-coltado pelos milicianos. Quando o carro rodou, romperam os brados:

— Assassino!... Bandido!... Mata!... Lyncha!...  
 E "Carletto" foi levado para a delegacia da 4.ª circunscrição, e, em seguida, interrogado pelo Dr. Caetano Junior, que começou dizendo:

— Não negue, porque o Rocca já contou tudo detalhadamente.  
 — Rocca mentiu — disse elle. — Pigato não tem nada com o crime: eu o conheço bem, sou seu amigo e elle em mim deposita confiança.

— E "Epitacio"?  
 — Ah! Este negro é um miseravel. Não reconhece nada. Nem ao menos é grato, o infame!...

— O plano do crime foi previamente combinado, não é assim, ficando você de fóra?  
 — O plano era bem feito. Meu nome nunca appareceria. Rocca diz o que lhe vem á boca, sem pensar. O outro, o "Moleque Epitacio", é um eretino, que só serve para atrapalhar tudo...

— E' verdade que você esteve em S. Paulo e em varios pontos dos suburbios?  
 — Sim, estive. Pois o senhor não viu nos jornaes? Andei por ahí tudo. Estive em São Paulo, em Jacarépaguá, em São Francisco Xavier, na Tijuca, em Santa Thereza, por uma porção de logares.

E nada mais adeantou.

★

As joias apprehendidas na casa da rua do Livramento, e que representavam a partilha de "Carletto", foram avaliadas por Jacob Fuoco, seu proprietario, em 20:000\$000.

O Dr. Caetano Junior recebeu no decorrer do processo uma carta assignada pela amante de Eugenio Rocca, que com elle residia á rua Grão-Pará. Tinha, escreveu ella em sua missiva, certeza de que parte das joias roubadas estava escondida no quintal. O delegado para lá se dirigiu, e, ao defrontar a amante de Eugenio Rocca, disse:

— Attendendo á sua carta, venho dar busca no quintal para descobrir as joias.  
 — A casa é sua, doutor! Não quero que meus filhos se sustentem á custa desse crime horroroso! Vamos ao quintal.

— Mas papae disse, mamãe, que não queria que ninguém mexesse nos canteiros — disse a filhinha de Rocca.

Estava descoberta a pista. A terra, ainda afoufada num canteiro de couves, deu a "dica". Os investigadores que acompanhavam o delegado, auxiliados por alguns homens que se incorporaram á caravana, deram inicio á excavação, e momentos depois, tambem dentro de uma lata de biscoitos, surgiam as joias, que foram avaliadas em 10:600\$000.

★

Leopoldina da Silva, a amante de "Carletto", recebera das mãos delle as joias roubadas, e deu-as a guardar a Maria da Graça, amante de José Epitacio, vulgo "Moleque Epitacio", outro cumplice do crime. Essa, por sua vez, recebendo a mala com as joias das mãos de Leopoldina da Silva, foi "innocentemente" depositada na casa de sua irmã, a joven Carmen de Souza, que se casara recentemente.

★

Jeronymo Pigato, Berreta e José Epitacio conseguiram livrar-se das malhas da justiça por falta de provas. Justino Carlo, o "Carletto", e Eugenio Rocca foram ambos condemnados ao grão maximo da pena: 30 annos de prisão. O primeiro falleceu na Casa de Correção no dia 9 de junho de 1931, tendo cumprido vinte e cinco annos de prisão, com uma tentativa de fuga. O segundo, liberado conditionalmente em 1928, saiu da Correção com algumas economias, pois ahí trabalhava, tornando-se docil, tendo bom comportamento.

No hospital, onde se encontra actualmente, entre outras coisas, disse:

— Estou fadado a viver ao lado do coronel Meira Lima. Vinte e dois annos na Casa de Correção, e agora está elle novamente aqui, como administrador do hospital.

★

O Dr. Ataliba Reis, cujo pseudonymo era João Claudio, escreveu á época do crime um drama, que foi representado no Theatro São José pela companhia Francisco de Souza, intitulado: "Fé em Deus". Nelle tomavam parte os artistas: João Barbosa, João Colás, João Rocha, Maria Lina e outros. O crime da rua da Carioca tambem foi filmado pelos mesmos artistas.

★

Paulino Fuoco na noite em que foi assassinado estivera até meia noite assistindo, no Theatro Carlos Gomes, á representação da revista de João Phoca e Bastos Tigre: "O Maxixe". Saindo do theatro, tomou um café na praça Tiradentes e dirigiu-se para casa, onde, cansado de bater, depois de duas horas e meia, conseguiu entrar para morrer.

★

O plano concertado entre os bandidos, de jogar ao mar o corpo de "Carluccio" com uma pedra atada ao ventre, era na supposição de que esse não viria mais á tona, passando assim por ladrão e fraticida.

Ha tambem uma coincidência notavel: o crime foi praticado no domingo, 14 de outubro; no domingo seguinte, 21, era preso Rocca, e, no outro domingo, 28, effectuaram a prisão de "Carletto".



Constituiu verdadeiro successo o Concurso de Vitrinas do Mez do Commercio da Cidade do Rio de Janeiro, instituido pelo Conselho Consultivo da IX Feira de Amostras, tendo a elle concorrido, de modo brilhante, innumeras firmas desta praça. Foi classificada com o 1.º premio, na categoria de Industrias Alimenticias, a vitrina organizada com PRODUCTOS NESTLE, pela Pharmacia e Drogeria Orlando Rangel, de Alfredo Moreira & Cia., á Rua Republica do Peru n. 83. Como homenagem especial aos concorrentes, a CIA. NESTLE instituiu tambem valiosos premios para as melhores vitrinas organizadas com os productos de sua fabricação. Foi detentora do 1.º premio pela originalidade. Esta vitrina foi decorada com os leites em pó NESTLE: Lactogeno, Nestogeno, Eledon e Molico e com a MAMADEIRA NESTLE, complemento necessario dos productos NESTLE, que está sendo lançada com grande successo no mercado brasileiro.



"Se V. S. aparenta mais idade da que realmente tem, ha perdido parte de seu direito á vida".

## A beleza do rosto

Tome um espelho e olhe seu rosto nelle. Nota V. S. essas rugas no angulo dos olhos? Observe sua garganta. Vê V. S. umas linhas que cruzam? Examine sua cutis. Note as impurezas que tornam a tez manchada. — E agora recorde que é a belleza que inspira o amor.

— V. S. livrará seu rosto das rugas, manchas, poros dilatados e asperezas, — ou lhe devolvemos seu dinheiro.

Um sensivel methodo lhe trará um rosto novo. Antes de deitar-se limpe seu rosto bem e applique "CREME VINDOBONA" sobre elle. E' este o methodo que ajudou a milhares de bellezas famosas a adquirir a pureza e lozanía que hoje luzem.

O "CREME VINDOBONA" não é simplesmente um cold-cream. Não é sómente um creme de toucador. Elle é mais celebre. Penetra pela pelle, tonifica os tecidos cutaneos. Adquire assim a pelle maior tonicidade. As rugas, mesmo as mais profundas, ao redor dos olhos e da boca, se alisam por completo; não porque tenha sido esticada a pelle, e, sim, porque o tratamento recebido a rejuvenesceu.

Deixe o rosto murcho em cima do toucador. Ao penetrar o "CREME VINDOBONA" na pelle, a tez manchada desaparece. As manchas e todas as impurezas cutaneas claream promptamente. Será uma revelação para V. S. Nunca haverá V. S. suspeitado que possa occultar-se tanta lozanía, tanta formosura debaixo da capa exterior manchada de sua cutis actual. Ninguém suspeitará que teve V. S. rugas ou manchas alguma vez. Nenhum outro creme póde dar semelhantes resultados. Quer V. S. tão soberba belleza para o rosto? Comece hoje seu tratamento com o "CREME VINDOBONA". "CREME VINDOBONA" vende-se em todas as principaes perfumarias e na filial brasileira dos

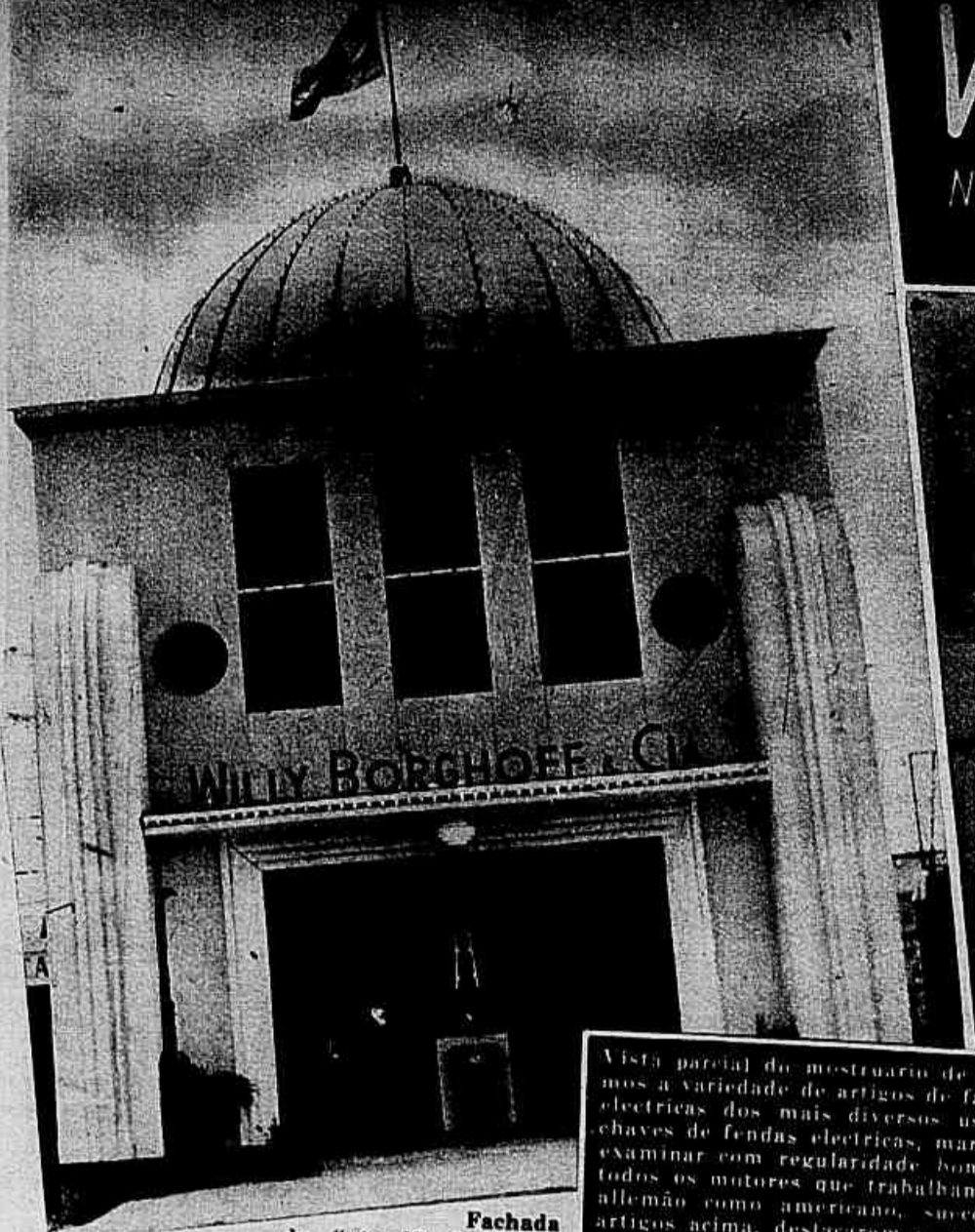
"Laboratorios Vindobona" — Rua Uruguayana, 104 - 5º andar Rio de Janeiro — Teleph. 23-1100

Peça folhetos gratis. (Pedidos do Interior, attendem-se no mesmo dia).

LABORATORIOS VINDOBONA A. N. I. C. 11  
 Rua Uruguayana, 104 - 5º andar, Rio de Janeiro.  
 Peço-lhes enviar-me o folheto descriptivo do "Creme Vindobona".  
 NOME .....  
 RUA .....  
 CIDADE ..... ESTADO .....

# WILLY BORGHOFF & CIA

NA IXª FEIRA DE AMOSTRAS DO RIO DE JANEIRO



Fachada do "stand" de Willy Borghoff & Cia., na IX Feira Internacional de Amostras.



Vista parcial do mostruário de productos BOSCH. — Aqui notamos a variedade de artigos de fabrico BOSCH, desde ferramentas electricas dos mais diversos usos, até aos motores universaes, chaves de fendas electricas, martellos electricos, aparelhos para examinar com regularidade bombas de injeção e praticamente todos os motores que trabalham com oleo cru, tanto de fabrico allemão como americano, sucoo, italiano e inglez. Alem dos artigos acima, destacaram-se pela sua elegancia e eficiencia de funcionamento as geladeiras Bosch, outro artigo que como os demais dessa marca tem a sua qualidade garantida pelo nome do fabricante.



Mostruário de BICYCLETAS OPEL — Um dos melhores artigos existentes no mercado deste genero de locomoção. Calçadas com pneu balão e munidas de contra-pedal Torpedo, dynamo e pharól Bosch, nota-se aqui uma completa linha desse artigo, para homens, senhoras e creanças.



A elegante exposição dos radio-receptores American-Bosch. Apresentaram-se all excellentes aparelhos em linha completa de 4 até 12 valvulas, para onda longa e estreita, além de lindos modelos de radio-electrola.



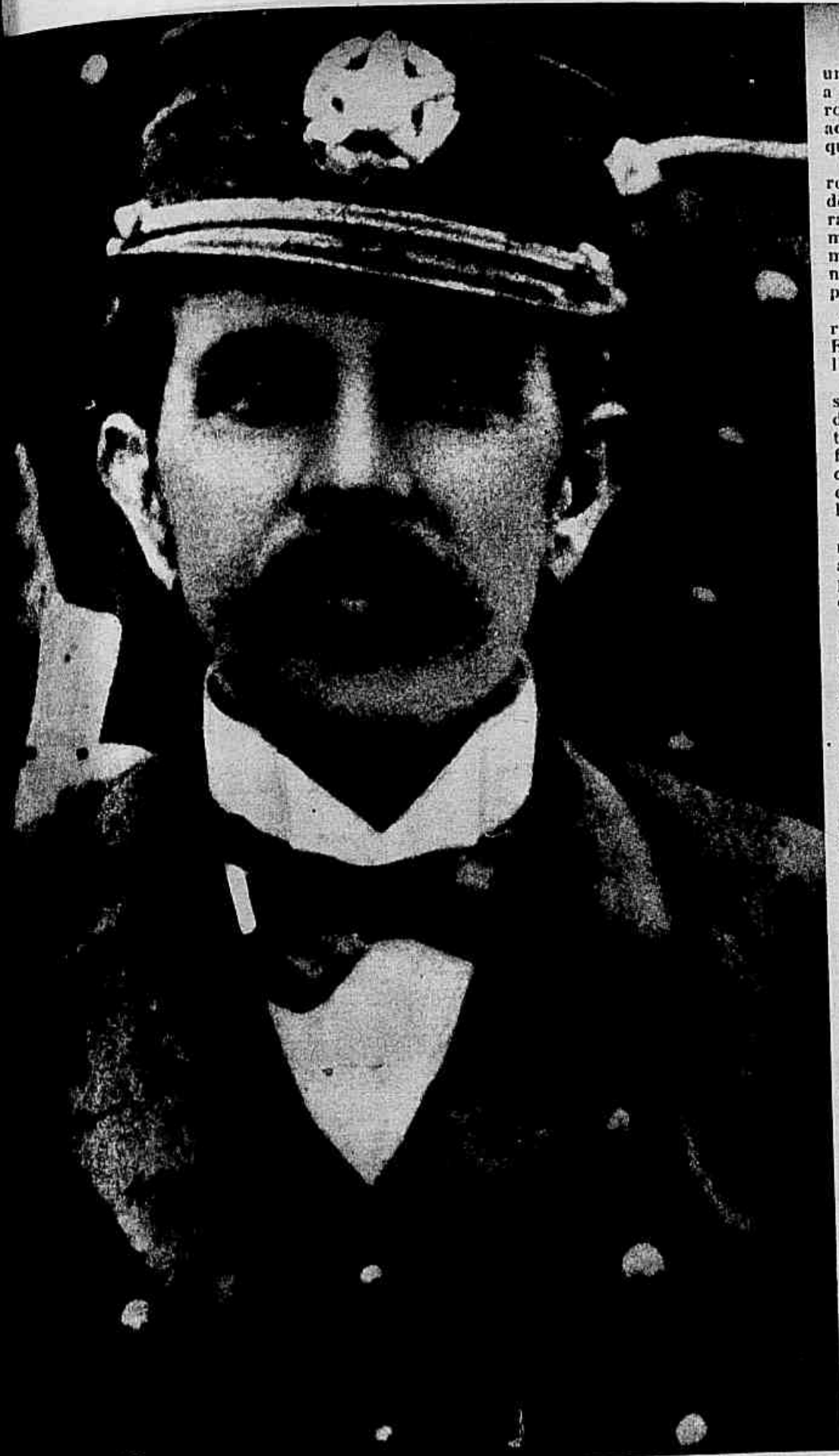
Dois bellos modelos de motorcycles "ZUNDAPP" — Dotada de machina de 2,5 cylindros, com 4 velocidades, bateu o "recórd" absoluto na pista da Lagoa Rodrigo de Freitas, alcançando uma velocidade média de 106,7 kms. á hora. ZUNDAPP é fabricada com motores de 1 até 8 cyl., e a eficiencia de sua machina levou-a a ser adoptada oficialmente pelo exercito allemão e pela nossa Policia Militar.

Damos acima alguns aspectos photographicos do pavilhão em que se apresentou na IX Feira Internacional de Amostras do Rio de Janeiro, encerrada a 15 desta praça, a firma Willy Borghoff & Cia., uma das mais antigas e conceituadas.

Especializados no ramo de electricidade e accessorios para automoveis, allemão e norte-americano, apresentaram na Feira deste anno um dos mais artisticos e attraentes "stands" daquelle certame.

Além de Robert Bosch A. G. — Stuttgart — Allemanha, a poderosa firma, que, além das Velas Bosch, mundialmente famosas, está tambem fabricando geos radios oficialmente adoptados pela policia federal dos Estados Unidos, Willy Borghoff & Cia. são representantes e distribuidores para o Brasil das firmas: Fichtel & Sachs A. G. Schweinfurt, Allemanha; Adam Opel A. G. Ruessel-Zuendapp Werke, Nuernberg, Allemanha; United American Bosch Corp., Springfield, Mass.; Allemanha; Express Werke, Allemanha; Deutsche Linoleum Werke Bietigheim, manha; Lycoming Manufacturing Co., e Outboard Motors Corp. Evinrude e Elto. Motores maritimos.

As gravuras acima reproduzem alguns aspectos da brilhante exposição com que a firma Willy Borghoff & Cia. contribuiu para o grande exito alcançado pela Feira de Amostras de 1936.



## Os Nossos GRANDES SOLDADOS



Floriano Peixoto numa photographia historica, no apogeu de sua carreira militar.

### As pessoas que tosse

As pessoas que se resfriam e se constipam facilmente; as que sentem o frio e a humidade; as que por uma ligeira mudança de tempo ficam logo com a voz rouca e a garganta inflamada, as que soffrem de uma velha bronchite; os astmaticos, e, finalmente as creanças que são acommettidas de coqueluche, poderão ter a certeza de que o seu remedio é o Xarope São João. É um producto scientifico apresentado sob a fórma de um saboroso xarope. É o unico que não ataca o estomago nem os rins. Age como tonico calmante e faz expectorar sem tossir. Evita as affecções do peito e da garganta. Facilita a respiração, tornando-a mais ampla; limpa e fortalece os bronchios, evitando as inflamações e impedindo aos pulmões a invasão de perigosos microbios.

Ao publico recommendamos o Xarope São João para curar tosses, bronchites, asthma, grippe, coqueluche, catarros, defluxos, constipações e todas as doenças do peito.

um parente rico — não desejava ser pesado a ninguem. Delle herdou o "Marechal de Ferro" aquella pertinacia nas suas attitudes e aquella vontade firme de vencer — sabia querer como o pae.

Criado, como filho, por seu tio paterno, coronel José Vieira de Araujo Peixoto, obteve delle uma educação aprimorada e as primeiras tendencias para as lutas politicas que mais tarde o haviam de empolgar, seductoramente. O herço foi duma influencia decisiva na vida scintillante do consolidador da Republica.

Com dezoito annos e com o curso secundario concluido, candidatou-se á matricula na Escola Militar, assentando praça no 1.º Batalhão de Artilharia a pé.

Na Escola soube conquistar amizades e sympathias, apesar de não ser optimo estudante. Lia e estudava o necessario, aproveitando o restante para cultivar o physico. Era forte e agil, e por essas qualidades respeitado pelos demais companheiros, entre os quaes excelliam Tiburcio de Souza, Eugenio de Mello e o futuro Barão do Rio Branco.

A guerra com o Paraguay surpreendeu-o no Rio Grande do Sul e por isso a ella toda assistiu sem treguas e sem desfallecimentos, proseguindo até á tragedia final nas margens do Aquidaban.

Apesar de soldado, o seu primeiro feito de bravura foi praticado como marinheiro — commandante da flotilha do Uruguay. O homem verdadeiramente bravo não escolhe lugar para dar provas dessa bella e mascula qualidade.

Estigarribia invadira o sólo sagrado beneficiado pela surpresa de um gesto prepotente do dictador Lopez. As fracas guarnições da fronteira cederam ao empuxo violento dos atacantes e, uma a uma, iam caindo os povoados e cidades gaúchas. Era mistér fazer o arrogante invasor pagar caro a affronta, humilhando-o, reduzindo-o á impotencia. E assim succedeu: em Uruguayana, o chefe paraguayo foi cercado e obrigado a entregar-se prisioneiro com todos seus commandados, após cem dias de lutas.

Floriano foi um dos mais diligentes constructores dessa victoria, não permitindo que "El Supremo" jogasse lenha na fogueira. Com sua pequenina flotilha vigiou o rio, impedindo que as forças do coronel Duarte fizessem junção com as de Estigarribia. Na foz do Ibicuy, o commandante lopista assentara seus canhões para vencer os navios de Floriano, porém o caboco alagoano nascera predestinado e com seus naviozinhos, quasi sem potencia de fogo, enfrentou com desassombro o inimigo, obrigando-o ao silencio após uma saravada de projectis. Muitas vezes um acto de bravura vale por cem baterias atirando em cadencia viva... Os paraguayos tentaram enviar, ao companheiro sitiado, armas e munições em duas chatas, mas foram aprisionadas pelo "almirante" do Uruguay.

Em attenção aos grandes serviços prestados á Patria com bravura e honra foi o distinguido soldado agraciado com o grão de Cavalleiro da Ordem de Christo, para que sua denodada acção servisse de incentivo aos seus camaradas. A Patria sabe amar os seus bravos...

Para frente, na albeta do inimigo, continuou Floriano, agora já capitão, commandan-

## FLORIANO PEIXOTO

Cronica de  
LIMA FIGUEREDO

dô a 2.ª bateria do 1.º batalhão de artilharia a pé.

A travessia da mesopotamia parano-uruguayana foi vencida facilmente, porém, o volumoso Paraná offerecia aos aliados um problema difficil de resolução.

A 13 de abril de 1866 foi o bravo capitão transferido para o Batalhão de Engenharia, que, naquelle momento, enfeixava um punhado de heroes, tendo á frente o inesquecivel Villagram Cabrita — o heroe da ilha da Redempção.

A transposição do Paraná foi feita não sem muito sangue, sangue bom e vivificante do Brasil, comtudo com elle se escreveu a historia de uma travessia de curso dagua mais brilhante entre as mais famosas da historia do mundo.

Os chefes eram unanimes em alardear o valor do capitão alagoano. Foi elogiado por Mitre, por Flores e por Porto Alegre, que declarou ter elle "illustração, lealdade e valor pouco commum". E' preciso não esquecer que quem julgava esse homem fóra do normal dos homens era o bravo de Monte Caseros, homem cujo nome podia ser apresentado como synonymo de bravura, de valentia, de impetuosidade.

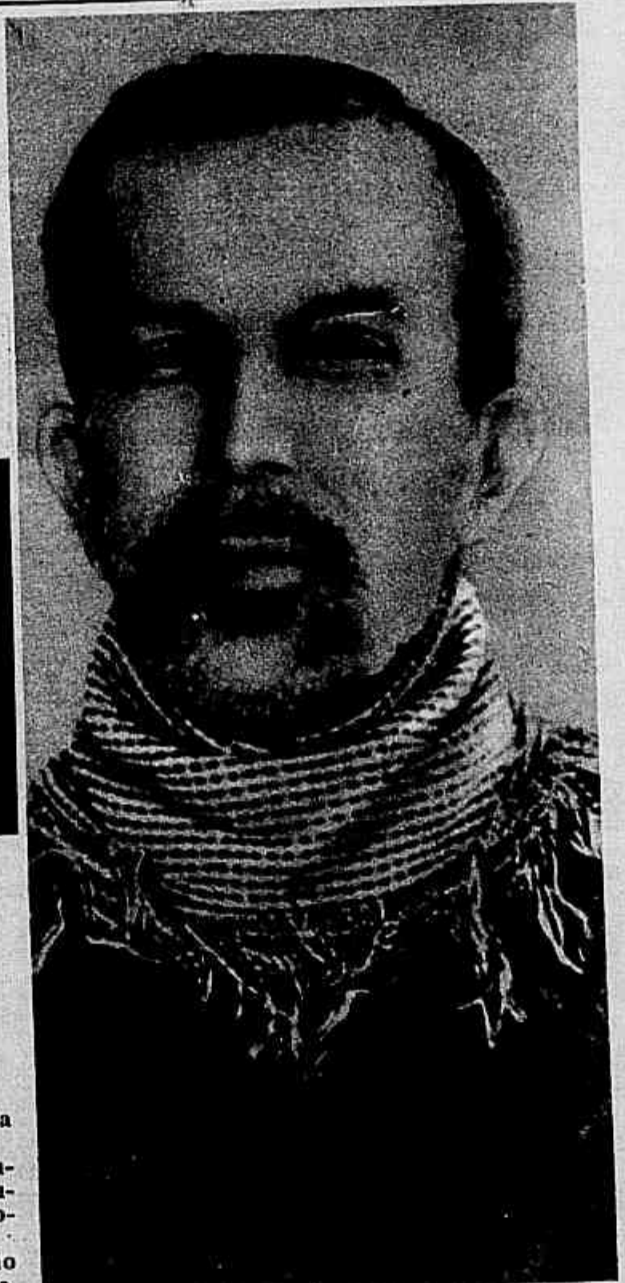
Do Batalhão de Engenheiros, que lutava mais contra a Natureza dura e aggressiva do



A economia no barbear está na compra da lamina que faça o maior numero de barbas perfectas. Esta é a lamina economica de facto. Seja economico, usando a legitima.

LAMINA  
GILLETTE AZUL

TINTAS PARA CARTAZES  
GOUACHE MARCA "AGUIA"  
VIDRO TAMANHO MEDIO 5.000  
A VENDA NAS MELHORES CASAS  
E ABEL DE BARROS & C.ª



Uma photographia rara do "Marechal de Ferro".

que contra o inimigo, Floriano passou a fiscalisar o 25.º Corpo de Voluntarios. Tantas e boas provas de valor militar deu, que, um anno depois, Caxias o commissionou no posto de major para commandar a mesma unidade.

Havia um corpo, o 44.º de Voluntarios, que gozava de má fama — não tinha valor combativo como consequencia da falta de disciplina rigida no seu seio. Floriano foi designado para commandar-o. A sua nomeação foi recebida com antipathia, porquanto todos sabiam bem o quanto era rigoroso e justiceiro o bravo major. O segredo da maneira de conseguir "ter a tropa na mão" era instruí-la convenientemente nos poucos momentos que as agruras da vida em campanha permitissem. Após preparar sua nova unidade,

(Continúa na pagina 30)

a aceitar o insistente convite da illustre mar-  
queza. Mas sabia bem que o unico filho daquela titular  
era o mais bello e o mais elegante rapaz de Roma. E...  
Vilma... era moça... era mulher... Aceitou.

Na tarde daquelle dia da festa, unico para ella, Vilma  
dispunha as rendas, as fitas, no seu modesto vestido bran-  
co, mirava os seus sapatinhos de setim, os primeiros que  
ganhara, e sonhava...

Sonhava deante da janella aberta para um maravi-  
lhoso poente. Sonhava com vastos salões esplendentes de  
luzes e de flores, repletos de marquezas empoadas, de ru-  
tilantes uniformes, de espaduas e collos nus, refulgentes  
de pedrarias, de casacas impeccaveis de nobres, de artista-  
tas... E, no bello parque, fóra, uma multidão de curiosos,  
uma infinita fila de carruagens de luxo.

O heroe da festa era elle. Sem duvida, havia de ser  
elle, o joven conde, escolhido e amado por todas as moças  
da aristocracia romana... Vilma lembrava-se bem de uma  
vez que o vira, uma só, passar a cavallo defronte ao conser-  
vatorio de musica. Todas as collegas tinham-se precipita-  
do para as janellas, empenhando-se em ver o mais gar-  
boso e bello homem de toda Roma! Só ella, Vilma, não  
se movera do lugar. Vira-o de longe, illuminado por um  
raio de sol, galgando uma rampa suave. E, naquelle mo-  
mento, sentira palpitar-lhe fortemente o coração virgem.  
Nunca mais o esquecerá. Se as outras o admiravam e o  
viam sempre, ella o amava e nunca mais o vira senão  
aquella vez... Amava-o. Mas o seu amor era vago, sem  
esperança, uma chimera de moça pobre.

Ella era uma verdadeira, uma grande sacerdotiza da  
musica, a melhor alumna que terminara, dois annos an-  
tes e com todo o brilho, o curso de violino do conserva-  
torio de Moscou. A tendencia natural de Vilma era para  
a renuncia aos prazeres mundanos, a solidão, o estudo.  
Fugia da sociedade e das festas. Aquelle seu primeiro  
amor foi todo feito de medo e de encanto, de timidez, de  
mysterios, de incomprehensão e de um certo desprezo  
inconsciente della por elle.

Na verdade, a occupação do joven conde era apenas  
o "flirt", o jogo elegante do "tennis" e do "croquet", a  
equitação.

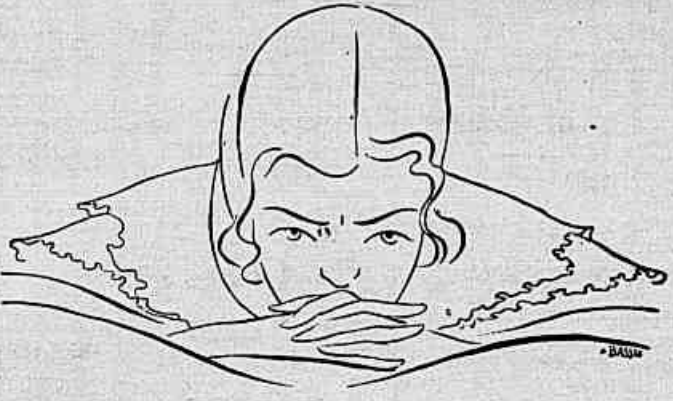
Naquelle noite, no palacio da marqueza, Vilma tinha  
que tocar deante delle... Como consideraria o elegante  
aristocrata a Arte, a musica?... Naturalmente, naquelle  
hora, elle prestaria attenção a ella, haveria de destaca-  
das outras... E Vilma sonhava... sonhava...



★

Quando, entre os seus convidados, que enchiam os sa-  
lões, as galerias, as varandas e até mesmo o parque do  
seu palacio illuminado, a marqueza avistou Vilma, com  
duas tranças louras e lisas emoldurando-lhe a fronte,  
os olhos azues e ingenuos, o vestido branco, muito sim-  
ples, sem uma unica joia, sentiu-se um tanto contrafeita,  
receando que os comentarios malevolos da alta socie-

# Vilma ARISTOCRATA



*Está de mão humor?*

Combate-o e o transforme em jovial alegria, com os comprimidos mundialmente conhecidos de

## Bromural «Knoll»

que acalmam os nervos e proporcionam um somno agradável.

Exija tubos de 10 ou de 20 comprimidos em embalagem com a figura duma mulher adormecida, para ter a segurança de adquirir o legitimo producto «Knoll».



KNOLL A.-G., Ludwigshafen s.o Rheno (Alemanha).

seu palacio illuminado, a marqueza avistou Vilma, com duas tranças louras e lisas emoldurando-lhe a fronte, os olhos azues e ingenuos, o vestido branco, muito simples, sem uma unica joia, sentiu-se um tanto contrafeita, receando que os comentarios malevolos da alta sociedade romana reunida ali, naquelle noite, diminuisssem o esplendor da sua recepção, apontando nella aquella flor silvestre, singela, que nem um adorno trazia...

Fôra um capricho seu ter no seu palacio aquella joven artistazinha russa, um tanto selvagem, mas cujo talento era elogiado pela critica dos mestres.

Junto á poltrona de sua mãe, o conde sentia em torno de si um murmúrio de admiração e de louvor. Era assim o prestigio do joven fidalgo — fazia-se sentir em todos os logares. Elle estendeu a Vilma as pontas dos dedos finos. Não a conhecia, não se lembrava de a ter visto nunca. E, comparando-a com as elegantes que borboleteavam pelos salões reflectindo nos grandes espelhos os braceletes de pedrarias, as "rivieres" de brilhantes, os cabellos frisados, as espaduas e o collo impudicamente nus, os diademas de perolas, não viu naquelle artista simplesmente trajada, de olhar timido e gesto contrafeito, senão uma pequena aldeã, de alguma aldeia perdida dos arredores de Moscou.

Couto de H. ZTNEL  
DESENHO de RENATO SILVA

— As mulheres têm caprichos estranhos e realmente incompreensíveis! — pensava elle, vendo sua mãe acolher com agrado aquella moça rude.

— Quem é essa mocinha de branco, que olha com assombro os feéricos lustres, os grandes espelhos, as flores maravilhosas?

— Quem é essa pequena de olhos ingenuos que parece exhalar um aroma aere de rosa silvestre?

— Quem é essa creaturinha de rosto bonito e mal vestida, que parece sentir-se tão constrangida neste palacio?

E centenas de perguntas se cruzavam como uma invisivel tela em torno á joven russa.

— Disse minha mãe que é uma violinista de grande talento... Não sei... Não a conheço... Minha mãe, na-

COLONIA GRANDE Nº 22 MÉDIO Nº 23 PEQUENO Nº 24 REDUZIDO Nº 24 A

CRÈME DE CÈRA Nº 55

LOÇÃO Nº 179

OLEO Nº 220

EXTRACTO Nº 125 M Nº 125 B 9/cx. Nº 125 G 4/cx.

BRILHANTINA Nº 53 A Nº 53 N

ROSE Nº 244

T. TARQUINO

Nº 114 B

Sete SÃO AS NOTAS QUE COMPOEM A ESCALA MUSICAL  
Sete SÃO OS PRODUTOS

## Frank Lloyd

QUE COMPLETAM A ESCALA DO BOM GOSTO E DA DISTINÇÃO  
A venda em todo o Brasil

aturalmente, convidou-a por complacencia... — explicava o elegante filho da marquezia, em torno do qual se erigiam louvores.

Tudo o palacio estava illuminado, e uma grande multidão de curiosos comprimia-se lá fóra, ouvindo as musicas da orchestra, espiando as "toilettes" das grandes damas, os fardoes dos embaixadores, as medalhas dos generaes, toda aquella riqueza que seria commentada nas recepções sociaes de todos os jornaes de Roma.

Como muitos privilegiados do genio, a grande violinista fugia das palestras, refugiando-se nos recantos menos expostos á luz, onde pudesse ficar despercebida. E olhava de longe o joven conde. Amava-o, mas o seu amor era todo timidez e encanto, desesperança e amargura...  
Ella seismava: — Como ha de elle amar-me, a mim, uma pobre moça, filha de um artista de renome mas sem fortuna? Está cercado de todas as moças da nobreza romana, e ha, entre ellas, verdadeiros typos de formosura e graça... Elle nem me viu...

Realmente, em torno do heroe daquela luxuosa festa, sentia-se o prestigio da fortuna, da elegancia, da belleza mascula, de um escolhido do Destino...

★

Vilma Petrovick tocava... Sentia-se febril, inquieta... O seu olhar azul percorreu o salão... Estudava as physionomias e tocava sem segurança... Mas, passada a emoção do primeiro momento, a pequena artista desprendeuse de aquelle ambiente, reconheceu-se a si propria, perdeu de vista o conde... E começou o "Andante" de uma sonata de Kreisler. Sentia-se só, inteiramente isolada naquelle ambiente de principes e de duquezas em cujas physionomias inexpressivas não via reflectir-se a minima emoção inspirada pela musica dolente, viva, que o seu arco, tangido com inspiração e firmeza, arrancava das cordas magicas...

— Ouve!... Ouve o meu canto de amor!... — gemia o violino. — Ouve e deixa-te fascinar por mim!... Eu te amo!... Eu te amo!... Não sentes o meu amor balbuciante nestas phrasas de Kreisler?... Eu soffro por ti, amado do meu coração!... Não me comprehendes?... Ouve-me através desta voz divina!... Por que não me olhas?... Por que não me vês?... Será possível que não chegue á tua alma a alma desta musica?... Tu me desprezas porque eu sou do povo, porque não sou rica como os outros que fervilham em volta de ti!...

Vilma sentia-se tristonha. O joven conde "flirtava" e sorria como um manequim. Seria possível que um rapaz tão bello, tão elegante, tão fino, fosse um nescio?... Seria possível que elle fosse insensível á musica?! — Qual!... — gemia mais o violino. — Tu não me comprehendes!... Ninguém aqui me comprehende!... Estou só, completamente só, com a minha Arte, com a minha inspiração! Solidão! Triste solidão é a minha!... Ouves-me? Eu me sinto só!... Só!...

E ao doloroso andante seguiu-se o "Presto", e a esse o "Prestissimo". Vilma tocava alheia ao ambiente, sentindo que a desillusão lhe tornava colorido o coração ingenuo. Tinha quasi a certeza de que elle, o principe dos seus sonhos de moça, não tinha capacidade nem mesmo para comprehender a belleza da musica classica... Seria possível? Era. Era possível! No rosto perfeito do seu amado não via o sigmal de uma emoção, não via nem mesmo a expressão da intelligencia attenta! Que tristeza! — Seria isso a Gloria? Tocar num palacio de nobres perante um auditorio de beocios?... Seria isso?...

A pequena artista terminou a peça magistralmente executada. Palmas! Palmas!... A senhora marquezia prendeu-lhe no vestidinho simples um riquissimo "clip" de brilhantes. E dignou-se beijal-a na frente...

E as dansas começaram. Vilma, sentada num canto, pensava e se esquecia de que ninguem a tirava para dançar... Pensava no conde, acompanhava-o com os olhos e via-o passar, ás vezes, num movimento ritmico e voluptuoso, aconchegando ao coração a silhueta fragil de uma duquezinha de rosto de boneca... Depois, perdeu-o de vista por muito tempo. E já ia erguer-se tristemente, despedir-se para partir para casa, onde a esperava o seu velho pae, quando, voltando a cabeça, viu deante de si o conde. Elle inclinava-se elegantemente, pedia-lhe, com um sorriso convencional, a primeira dansa.

A marquezia mandara-o dançar uma vez com a sua humilde convidada... Ficara aborrecido. Uma pequena feia e mal vestida, que não pertencia á sociedade!... Que castigo!... Mas... "noblesse oblige"...

Vilma apoiou-se de leve ao braço d'elle, e os dois saíram dançando. Mas Vilma não sabia dançar, nunca dançara na vida... E tropeçava nos pés do seu par, dava saltinhos nas pontas dos pés, tentando acompanhal-o...

Elle sorria-lhe, sorria-lhe com abnegação, sentindo-se alvo da attenção de todos...

— Gosta de violino? — perguntou-lhe elle, estupidamente.

— Sim...  
— Tem que estudar diariamente?  
— Tenho...

— Quanto tempo?  
— Oito horas, mais ou menos.  
— Oito horas!!! Que horror!!! — exclamou elle, asombrado.

— Pois não sabia?  
— Não. E' um instrumento tão facil! E' verdade: como se chama essa musicazinha que a senhora executou tão bem?

— Ah!... Não me lembro...  
Vilma sentia-se completamente deslocada ali, naquella dansa, respondendo ás perguntas imbecis daquelle "gentleman".

— Eu não sei dançar... — murmurou ella, desconcertada.

— Oh! Não diga isso! Eu não posso permittir-o! A senhorita dança como uma Terpsychore!

— Como é possível!... — exclamou ella, sem reflectir.

Mas, depois, comprehendeu. Aquillo era hypocrisia!! Mera hypocrisia! Que homem idiota!... Dansando daquelle maneira, chegaram a uma varanda semi-occulta, mergulhada numa deliciosa penumbra, perfumada de rosas... O rapaz levou-a para ali, reflectindo na maneira mais elegante, para elle, de terminar aquella dansa sacriticada... Recorreria ao trivial, ao que estava habituado a fazer com todas, o ultimo recurso: ergueu-lhe a cabeça loura, coroada por duas tranças simples, e beijou-lhe de leve os labios frios, uma, duas, tres, quatro vezes...

Vilma ficou immovel, e os seus grandes olhos limpidos se dilataram de desgosto... Sentira um cheiro forte de "charuto e de alcool" naquelles beijos... Era aquillo a doçura do primeiro beijo? Era aquillo o amor?

— Por favor... — balbuciou ella, em voz tremula.

— Por favor... Deixe-me, conde... Para que fez isto?

O conde afastou-se rapidamente, com um suspiro de allivio pelo heroico cumprimento da sua penosa missão de elegancia... Desappareceu. Mas, antes, perguntara-lhe, obsequioso, se queria voltar a dançar, se desejava um refresco ou um licor... Dissera-lhe que fóra "impellido a beijal-a pela magia da sua belleza, do seu sorriso"...

E a joven artista ficou ali sorrindo, com duas grandes lagrimas tremulando nos longos cillios... Que desillusão!... Era isso um homem nobre, da alta sociedade?! Sentiu-se entediada daquelle festa, daquelle ambiente e,

por que negal-o? entediada d'elle, daquelle primeiro joven que ella amara...

Cinco minutos depois, Vilma fugia dali, esgueirando-se sem que a vissem. Apanhou no vestiario o seu modesto "manteau" e saiu a pé por uma porta lateral, para o jardim escuro daquelle lado. Chuviseava: uma chuvinha igual, monotona, tristonha e fria fazia na folhagem do arvoredo um rumorzinho nostalgico, entorpecente...

Aquella noite sombria, sem nenhuma estrella, solitaria e gelada, era, então, a perfeita imagem do coração de Vilma, a pobre artistazinha, que, duas horas antes, entrara no palacio trazendo na alma um luminoso arco-iris que a "féerie" dos luxuosos salões acabava de nublar para sempre...

E ella seguiu, sózinha e desilludida, rumo do modesto apartamento onde a esperava, recesso daquelle primeiro contacto da sua timida filha com a vida aristocratica, o seu grande, o seu unico amigo de todos os tempos: o velho pae.

# MITIGAL

extingue

promptamente as coceiras

QUEREIS REMOÇAR A CUTIS ?

Use

# LEITE GALLIODOR

QUE A TORNA BELLA... E A CONSERVA BELLA!...

No genero e' o melhor

Modelo "Carloca" Leve. Laço novo. Original.

# Manguieira

COMPLETARÁ SUA ELEGANCIA!

Luxuosamente confeccionados, os chapéus Manguieira individualizam e completam a elegancia masculina. As provas rigorosas a que estão sujeitos, antes de entregues ao publico, garantem um chapéu perfeito, indeformavel e de côr firme.

*Manguieira Significa Qualidade*

A' venda nos seguintes estabelecimentos:  
Chapelaria Capitolo Casa Gallo  
Chapelaria Brasil O Camizero O Pavilhão

# LIMPA OS DENTES por completo mesmo onde a escova não alcança

Escove seus dentes com Colgate, seguindo o Methodo Colgate

FAÇA isto pela manhã e á noite:— Usando Creme Dental Colgate, escove os dentes bem escovados; os dentes superiores das gengivas para baixo e os dentes inferiores das gengivas para cima. Escove tambem as partes cortantes e triturantes dos dentes com um movimento circular.

Depois, ponha na lingua um pouquinho de Creme Dental Colgate e dissolva-o com um gole de agua. Lave a boca com este liquido, forçando-o diversas vezes por entre os dentes. Termine enxaguando a boca com agua limpa.

Este Methodo Colgate produz 5 resultados importantes...

Primeiro:— Dá nova belleza aos dentes; o ingrediente polidor do Colgate, que é o mesmo usado pelos senhores dentistas, conserva os dentes brancos e brilhantes. Segundo:— Limpa a boca por completo. Terceiro:— As gengivas, com a massagem suave que recebem com o Colgate, tornam-se mais firmes, rosadas e saudaveis. Quarto:— Dissolve e remove de entre os dentes e dos intersticios todas as particulas de alimentos, eliminando assim a causa mais commum do mau halito. Quinto:— O sabor delicioso de Colgate deixa a boca fresca e o halito puro e perfumado. Adopte o Methodo Colgate hoje mesmo!

AGORA 2 \$800 PELO TUBO MAIOR

CONSULTE SEU DENTISTA PELO MENOS DUAS VEZES POR ANNO



AVISAMOS AOS CONSULTANTES DESTA SEÇÃO QUE NÃO SERÃO ATENDIDAS PROVAS DE MENORES DE 13 ANOS DE EDADE INCLUSIVE

- N. 11.065 — MARCELLINA (22 annos, Brasil, solteira) — Temperamento mystico e um tanto retraido. Tem a cruz symbolica do casamento e tambem felicidade com o mesmo. Cabeça: intelligencia, cultura litteraria e imaginação muito viva.
- N. 11.066 — NORA (25 annos, Brasil, casada) — Coração: espirito insatisfeito, avido de novas sensações, porém, sensato, alegre e mordaz. Cerebro: cultivada intelligencia, aliada a muito raciocínio, clareza de idéas e imaginação lucida e creadora. Destino: ameno e feliz.
- N. 11.067 — ELDA S. F. MONTEIRO (25 annos, Brasil, solteira) — O monticulo de Jupiter diz que casará breve. Terá uma existencia feliz e sempre rodeada de luxo. Fará uma agradável viagem de recreio. Possui habilidade manual, traquejo social, finura de espirito e esclarecida intelligencia.
- N. 11.068 — ANTONIA DA CRUZ OLIVEIRA (35 annos, Brasil, viuva) — Renove sua consulta que será promptamente attendida. Até breve.
- N. 11.069 — VIRGINIA LIMA DE ALMEIDA (16 annos, Brasil, solteira) — Remetta outra prova que terei muito prazer em attende-la.
- 11.070 — NENEN (27 annos, Brasil, casada) — Tem a cruz mystica dos temperamentos religiosos e contemplativos, embora seu coração seja alegre e folgazão. Linha da fatalidade: cruza-se com a da vida, signal de ventura no porvir. E' intelligente e culta.
- N. 11.071 — PENSADOR (59 annos, Brasil, casado) — Na nova consulta que nos enviar mande a prova como manda nas instruções. Até muito breve.
- N. 11.072 — LUCINILDA MORAES (19 annos, Brasil, solteira) — Está sob a tutela de Venus, que faz com que seu genio seja des-cuidado, voluvel, amoroso, porém muito franco e delicado. Gosta de viajar e das commodidades, tendo tambem coração generoso e abnegado. Cabeça: idéas originaes, fantasista e gosto pelos mysterios.

- N. 11.073 — DESCONFIADA (20 annos, Brasil, solteira) — Faculdades equilibradas, espirito logico, imaginação ardente e bastante cultura. Coração: indícios de sentimentos elevados, temperamento sensível, franco, energico e tambem alegre e simples. Linha da fatalidade: venturas no futuro, velhice calma e abastada.
- N. 11.074 — AILATI (26 annos, Brasil, solteira) — No monticulo de Jupiter vê-se a cruzeta do casamento. Linha da fatalidade: receberá uma noticia desagradavel, mas que seu futuro será prospero e sereno. Possui temperamento ardente, impetuoso e voluvel. E' intelligente e tem lucidez.
- N. 11.078 — ADIRAGRAM (21 annos, Brasil, solteira) — Mysticismo, espirito contemplativo. Contrôlc de seus nervos, equilibrio de idéas e vivacidade de espirito. Casará ainda breve, sendo bastante feliz. Sua existencia será longa.
- N. 11.076 — FIFI (15 annos, Brasil, solteira) — Coração: amavel, abnegado e terno. Acredita em superstições e tem genio retraido. A linha da vida encontra-se com a da fatalidade, signal de futuro feliz. Cerebro vivo e lucido.
- N. 11.077 — ROBERTO ALVES (21 annos, Brasil, solteiro) — E' da protecção de Marte que vem esse seu genio assim autoritario, aggressivo e bellicosos. Na linha da fatalidade: signal de perigo com armas de fogo. Uma grade sobre o monte de Apollo indica inclinação para ás artes e para ás sciencias. Terá porvir risonho.
- N. 11.078 — DESVENTURADA (27 annos, Brasil, solteira) — Tem a cruzeta do matrimonio. Goza boa saude e tem genio alegre. Cerebro: lucido e deve ser bem cultivado. Morrerá muito velhinha.

NOME .....

IDADE..... ESTADO CIVIL.....

NACIONALIDADE .....

RESIDENCIA .....

## FLORIANO PEIXOTO

(Continuação da pagina 27)

Floriano quiz dar-lhe uma lição — sabia da existencia de um terreno onde um exercito fantastico de formigas trabalhava noite e dia, defendendo-se dos horrores de dias hibernaes. Dirigiu sua tropa para lá e após varias evoluções sobre o mesmo, ordenou:

— Alto! A marcha sobre o hiante formigueiro provocou uma sarabanda diabolica dos seus pequeninos habitantes. A tropa immovel sob o olhar duro e penetrante do formidável algoano. As formigas subindo em furia pelas pernas, pelos corpos, pelos braços, chegando ás orelhas, aos olhos, ás narinas... Coregas, ferroadas, comichões... E a tropa firme!

Na batalha diluviana de Avahy, o 44.º, ao lado do 36.º, exerceu o esforço principal ordenado por Osorio e Floriano, teve a certeza que, na maioria das vezes, o valor de uma tropa está na dependencia directa do valor do commandante.

Do 44.º passou ao 9.º de infantaria onde, a 20 de fevereiro de 1889, foi confirmado no posto de major, com uma promoção por actos de bravura. Em todas as grandes batalhas lá estava o algoano activo, distorcido e audaz, que desconhecía a significação da palavra medo. Não tinha vontade de regressar á Patria, emquanto, de todo, não fosse o inimigo esmagado; e assim proseguiu na peleja até os ultimos arrancos dos defensores de Solano Lopez. E' interessante transcrever um trecho de carta dirigida por Floriano ao valente Tiburcio descrevendo as ultimas phases da luta inercueta que movimentou ondas de sangue e semeou celeiros de desgraças.

“O general recommendou especialmente que tomássemos essa artilharia, sem que ella desse um só tiro, afim de que Lopez não fosse avisado de nossa aproximação. Em seguida, com a ala esquerda, e de combinação com o distincto Martins, cumpri exactamente as ordens do general. Do Passo das Taquaras fomos, sem perda de tempo, reconhecer a picada do Passo do Aquidaban, e ahí nos collocámos de emboscada. Lopez, vendo que tardava a parte diaria das Taquaras, mandou um seu ajudante de ordens saber das novidades. Foi este, em caminho, preso pela emboscada. Nova demora de noticias... O dictador mandou, então, um piquete de dez homens dos quaes só escapou um, que entrou gritando no acampamento: “os negros ahí vêm”.

Nesse interim, o general já nos esperava junto á picada, e, tendo colhido as mais exactas informações do ajudante de ordens do dictador, ordenou a mim e ao Martins que nos apresentássemos ao Joca, para incontinentl irmos tomar as quatro bocas de fogo do Passo Aquidaban e atacar o acampamento. Reuni o batalhão e tive instruções para, da barranca á direita da picada, cruzar fogos com os clavineiros de Martins, arrojando-nos em seguida sobre a artilharia. A questão foi de poucos minutos, pois cada peça não pôde dar dois tiros. O Joca, então, transpoz o Passo e caiu a galope sobre o campo inimigo; a infantaria seguiu num marche-marche de pôr a alma pela boca!

Eu, apesar de estar de chinelos, por causa de um furioso calo, dava pulos de ganso, amaldiçoando o meu corneta, que devia vir puxando o meu cavallo, mas que nunca se apresentou.

Lá iam assim em seguimento de Lopez. O Camara (o general) é de valor inextinguível. Compreendeu que a questão estava ganha e que só dependia do vigor, da iniciativa, e, mandando dar o signal de carga, arrojouse para frente, a todo dar de cavallo. Quando chegou, elle já estava estendido...

Estou satisfeittissimo com o procedimento do batalhão; nunca vi tanto entusiasmo e ao arrojio de toda nossa gente se deve o nenhum prejuizo de nossa parte. Foi uma verdadeira surpresa. Conseguimos tanto, porque nunca faziamos toques e ficavamos emboscados, escapando aos espias, que noite e dia passavam por perto de nós.

Que espectáculo, meu amigo! Não é possível descrever a alegria que causou o cadaver de Lopez, esse malvado que surrava todos os dias sua propria mãe.

A presença de Resquine, Linch, com sua ni-nhada e mais personagens de gloriosa memoria, causou grande sensação entre nós. Das coisas de Lopez obtive uma manta para o meu cavallo. Dispensa a redacção. O calor está abrasador e não é em taes circunstancias que se pôde limar o estylo. Adeus. Um abraço de coração do — Floriano.”

De volta ao Rio de Janeiro foi, novamente, galardoado com o posto de tenente-coronel e condecorado com a medalha da Campanha do Paraguay, conferida aos que souberam lutar pela victoria do Brasil.

Se bem que esgotado pelas conseiras da guerra, Floriano não podia queixar-se da sorte: tenente-coronel com trinta e seis annos. Moço ainda, era natural que quizesse constituir familia. E em quem elle deveria pensar para participar de sua vida, para ajudal-o a vencer as duas jornadas da vida, mais cheias de enganos do que a propria guerra?

No coração dos bravos ha sempre um cantinho para um sentimento, que se chama gratidão. Foi procurar para esposa a filha de seu pae adoptivo, Dona Josina Vieira Peixoto, com quem se casou no dia 11 de maio de 1872.

No limiar do anno de 1883 os bordados generalicios adornaram-lhe a tunica. Nesse posto foi commandante das Armas das Provincias do Amazonas e de Pernambuco e presidente da de Matto Grosso, onde desenvolveu fortissima campanha abolicionista.

Florianio era um adepto da disciplina; não comprehendia uma revolução feita por soldados. O soldado foi feito para manter a ordem e não para perturbal-a. Achava elle sublime um official sacrificar-se pelo seu chefe, que, em ultima analyse, era a propria Patria. Possuia, em gráo elevadissimo, o sentimento de sobera ser justo premiando seus serviços. O bom soldado não trabalha imaginando recompensas e sim pensando, como um sacerdote que é, na grandeza da Patria. Florianio era assim. Amava a sua classe, mas muito mais ao Brasil.

# APOLICES PERNAMBUCANA

...“Como se sabe, esses titulos, além da segurança que lhes dá a responsabilidade do Estado, são garantidos pela renda do Porto de Recife, arrecadada diariamente pela Caixa Economica do Rio de Janeiro, para attender ao pagamento de juros, amortização e sorteios do emprestimo. Isso, quanto á garantia. A respeito das vantagens que as Apolices Pernambucanas offerecem, sabe-se que, além do juro de 5 1/2, distribuem ellas, semestralmente, 750 contos de réis, através de 63 premios, o maior dos quaes no valor de 600 contos de réis”

(BOLETIM COMMERCIAL DO MONITOR MERCANTIL 9/3/36)

## 3.º SORTEIO NO DIA 30 DO CORRENTE NO EDIFICIO DA BOLSA, NA PRAÇA 15 DE NOVEMBRO

A troca de Apolices pelo certificado será feita com o pagamento do 3.º coupon de juros — em Dezembro proximo — Na MATRIZ DA CAIXA ECONOMICA DO RIO DE JANEIRO. E nas Sédes das CAIXAS ECONOMICAS FEDERAES de São Paulo, Minas Geraes, Paraná, Rio Grande do Sul, Pernambuco e Bahia.

A jornada gloriosa de 1889 encontrou-o no Ministerio da Guerra, já marechal e no cargo de Ajudante-General. O cargo que desempenhava não permittiu que Floriano desse sua opinião acerca da tão debatida “questão militar”. Demais, o marechal era mais homem de acção do que de discursos e palavrórios.

Ha quem diga que o “Marechal de Ferro” não era republicano. Acho que estas pessoas falseiam a verdade ou têm prazer em diminuir o merito alheio. Tambem, ninguem pôde dizer que Floriano não contribuiu para a proclamação da Republica. Foi elle um dos principaes factores do successo, negando-se a combater os irmãos de armas rebellados. Todos os seus actos foram coherentes: não desejava desgostar o imperador, comtudo era contra a fundação do tereiro imperio com um príncipe estrangeiro — o Conde d'Eu. Não consprou mercê do cargo que exercia e da amizade que devotava a D. Pedro II, mas não combateu os companheiros republicanos. Da sua attitude criteriosa, ponderada e energica dependeu a sorte da Republica e a saída dos imperantes sem que fossem hostilizados.

Exerceu os cargos de ministro da Guerra e vice-presidente da Republica. No desempenho deste cargo foi accusado de haver abandonado Deodoro, auxiliando seus adversarios politicos, chefiados por Prudente de Moraes. Ainda aqui ha uma innominavel injustiça ao velho cabo de guerra. Floriano não estava em accordo com o chefe do Governo na parte referente ao fechamento do Congresso. O gesto de Deodoro foi desassombroso, e, a seu ver, altamente patriótico, mas Floriano não concordou com elle, como bom observador via o phenomeno por outro prisma... Será por ventura crime pensar-se de modo differente das pessoas amigas? Floriano achou que Deodoro errara e não deu o seu apoio. Foi só. O desenrolar dos acontecimentos se encarregou do resto.

Com a saída de Deodoro, automaticamente, Floriano Peixoto assumiu o governo. Apesar de recém-construida, a Republica oscillava nos seus alicerces como uma casa de madeira sacudida pelo vento. Floriano começou a escoral-a firmado na doutrina de que “para os grandes males, grandes remedios”. Honesto, destemeroso, energico e previdente, o bravo algoano não tinha receio das caretas dos politicos. Agia só, pensando no bem do Brasil, derrubando, com a maior fleugma do mundo, os figurões mais representativos da politica coeva. Quando esses demagogos

que só fazem discursos bombasticos se vêem sem o unico meio de ganhar o pão, appellam, como recurso extremo, para o patriotismo das forças armadas. E ellas, algumas vezes, tem correspondido ao grito afflictivo desses politicos profissionaes.

De um momento para outro, Floriano se viu a braços com a revolução mais violenta e mais desenfreada. O odio armara irmãos contra irmãos, numa chacina quasi barbara.

Sympathisante da facção opposta, um consul, acompanhado do commandante de dois vasos de guerra que se achavam ancorados no porto, procurou Floriano para indagar como receberia os marinheiros que desejavam desembarcar para garantia dos bens e das vidas de seus patricios. Com a segura que o caracterisava, Floriano immortalisou-se com uma phrase curta e incisiva: “A bala!”. E incontinentemente lavrou a seguinte ordem: “Varrer com metralha a marinhagem estrangeira que desembarcar!”.

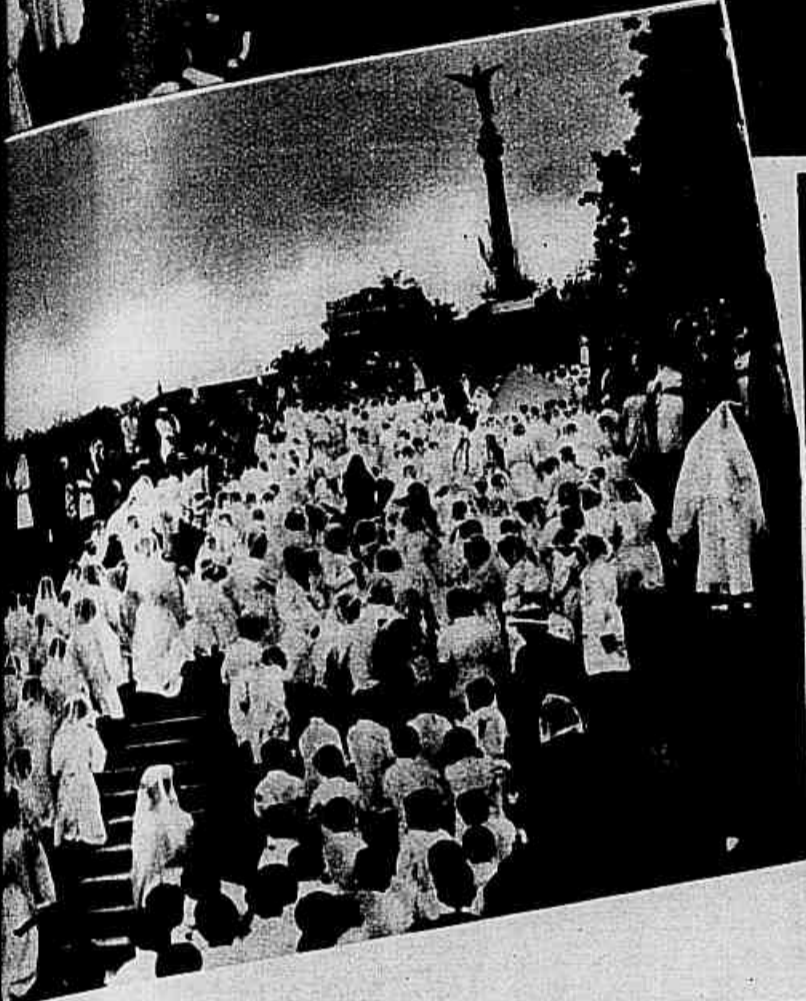
Na bravura e lealdade de Gomes Carneiro, o heroe da Lapa, o impavido chefe ganhou o tempo necessario para vencer.

Após a entrega do governo ao seu substituto legal, recolheu-se á vida privada, pensando em cuidar da saude para dedicar-se á educação dos filhos. Pela Patria elle sacrificara a si proprio e a familia.

Era tarde, porém. A doença minara todo o organismo e logo depois, a 29 de junho de 1895, a terra brasileira acolheu em seu seio o corpo do filho que tanto trabalhara por ella...

Florianio foi o consolidador da Republica. E sua attitude, toda a vida, foi marcada pela mais severa coherencia. Foi coherente, ficando ao lado de D. Pedro II; foi coherente, evitando sanguieira contra companheiros já victoriosos; foi coherente, não concordando com o gesto de força de Deodoro; foi coherente, ainda, lutando pela salvação da Republica até ao ultimo alento. Sua vida não tem uma unica mancha. Quem, como elle, se sacrificou pela Patria não pôde servir de alvo ás arremetidas de quem quer que seja.

Em 1910 foi levantada uma estatua na praça que tem o nome do illustre republicano. Naquelle época o local escolhido era sem importancia e quasi sem movimento. O destino, todavia, armou as coisas de tal modo que hoje aquelle sitio é o mais aprazível do Rio de Janeiro — a Cinelandia. Até depois de morto foi favorecido pela sorte...



Os actos preparativos para as festas commemorativas do quarto centenario da cidade de Assumpção, em agosto de 1937, prenunciam ás mesmas excepcional esplendor. Eis dois aspectos da communhão de creanças effectuada em altar armado junto á Columna da Victoria, sob os auspícios do bispo Menna Porta. (Serviço photographico especial para "A NOITE Illustrada").



## A CONFIANÇA *que Gessy inspira!*

UM simples descuido 'não raras vezes é a causa de desagradaveis consequencias. Dispense á hygiene buccal toda a attenção que merece. Contendo leite de magnesia — poderoso antiacido — Gessy penetra aonde a escova não chega, neutraliza fermentações e evita o tartaro. Use o Creme Dental Gessy tres vezes ao dia — e sorria confiante na belleza alva de seus dentes... no sadio perfumado de seu halito...

**CONTÉM LEITE DE MAGNESIA**

AS MULHERES  
*tossem*  
*discretamente*

E OS  
HOMENS  
**ESPALHAFATOSAMENTE**

*Kimston*

mas ambos ficam completamente curados com GRINDELIA DE OLIVEIRA JUNIOR. Para a TOSSE da mamãe ou a BRONCHITE do papae, para a COQUELUCHE do netinho ou a ASTHMA da vóvo, para toda a familia, enfim, o remedio é sempre GRINDELIA DE OLIVEIRA JUNIOR, o xarope cuja fórmula é completa: acalma, faz expectorar e cura.

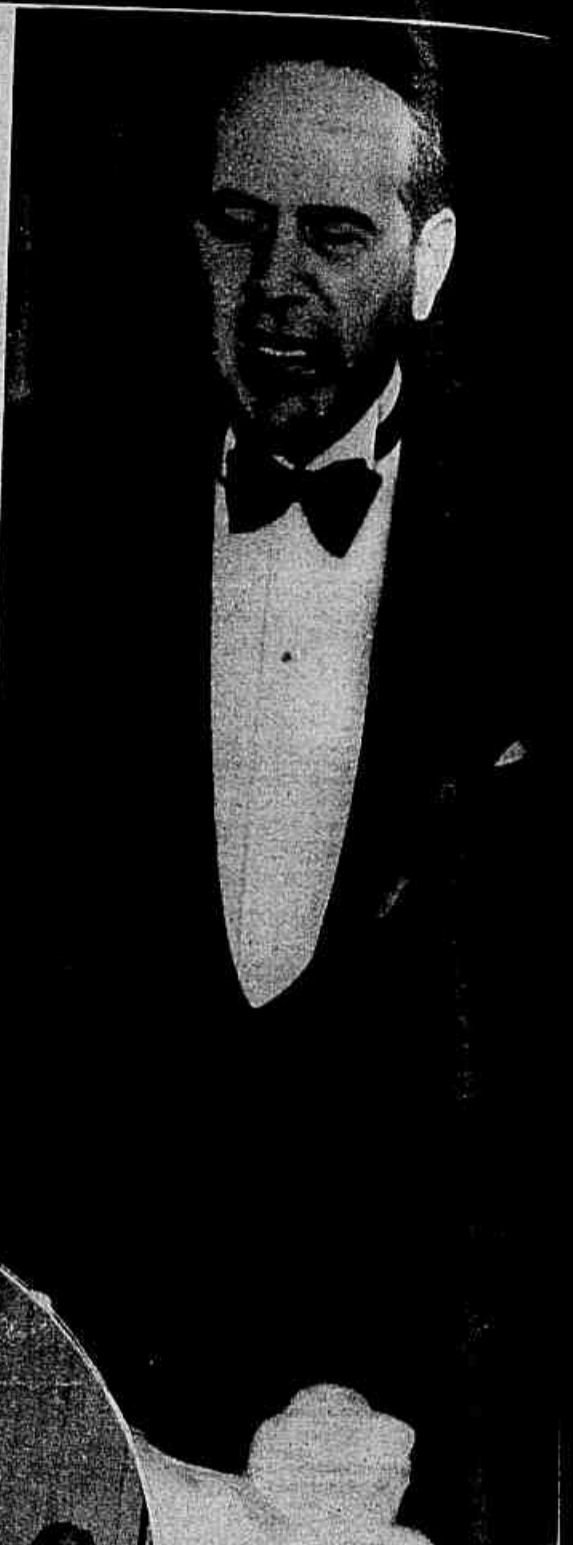
**GRINDELIA**  
DE OLIVEIRA JUNIOR



sabonete  
**Feno** de  
**Chimène**

# GETULIO VARGAS e o Embaixador OSWALDO ARANHA NA BAHIA

Teve grande repercussão a visita do presidente Getúlio Vargas à Bahia, onde se encontrava, vindo dos Estados Unidos da América do Norte, o embaixador Oswaldo Aranha. Essa visita, como antes a chegada do nosso embaixador, suscitou vivas demonstrações de regosio popular e homenagens. Ao Sr. Getúlio Vargas foi oferecido um banquete oficial no Palácio da Acclamação pelo governo e pela sociedade da Bahia, durante o qual foram trocadas expressões de forte relevo cívico. Falaram, então, o presidente da República e o governador Juracy Magalhães. Outra cerimônia de grande realce foi a inauguração do edifício do Instituto de Cação — que motivou o convite do governo da Bahia ao presidente da República. Anteriormente, o governador bahiano oferecera um banquete ao embaixador Oswaldo Aranha, no Palace Hotel, que se revestira de excepcional cordialidade e determinara discursos altamente expressivos. As gravuras desta página, recebidas por via aérea e do nosso serviço especial, mostram aspectos dos dias intensos vividos pela capital da Bahia.



O embaixador Oswaldo Aranha discursando durante o banquete que lhe foi oferecido pelo governo e a sociedade bahianos no Palace Hotel.

Flagrante tomado no momento em que falava o Sr. Juracy Magalhães, governador da Bahia.



O presidente Getúlio Vargas discursando durante o banquete no Palácio da Acclamação.



Grupo tomado durante o banquete oficial, vendo-se os Srs. Oswaldo Aranha, Juracy Magalhães, Getúlio Vargas, Medeiros Netto e outras personalidades.



Aspecto da selecta assistência presente á inauguração do Instituto de Cação.



O Sr. Oswaldo Aranha num expressivo flagrante depois da sua chegada a S. Salvador.